



CENTRO UNIVERSITÁRIO RITTER DOS REIS

ÂNIMA EDUCAÇÃO

FACULDADE DE DESIGN

ISADORA FERREIRA ALVES

**DESENVOLVIMENTO DE PROJETO GRÁFICOS E ILUSTRAÇÃO PARA UM
BARALHO ORACULAR AUTORAL**

PORTO ALEGRE

2023

ISADORA FERREIRA ALVES

**DESENVOLVIMENTO DE PROJETO GRÁFICOS E ILUSTRAÇÃO PARA UM
BARALHO ORACULAR AUTORAL**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Centro Universitário Ritter dos Reis, como requisito final para obtenção do título de Bacharel em Design Gráfico.

Orientador: Dr. Carlos Viana da Silva

Porto Alegre, 2023

RESUMO

O projeto tem como propósito apresentar o desenvolvimento de um baralho oracular autoral com a temática de constelações estelares, acompanhado da criação de ilustrações exclusivas para as cartas. Ao criar uma iconografia própria, utilizamos as ilustrações das cartas, para construir significados baseados nas lendas e mitos de origem das constelações escolhidas. Adotando uma metodologia híbrida ao longo do projeto, incorporamos etapas e estrutura das abordagens de Volnei Matté (2004) e Design Thinking (2011) para compreender as necessidades do projeto. Como resultado, foram produzidas 48 cartas e ilustrações de constelações que compõem a iconografia, a identidade visual do baralho, um livreto, uma embalagem e demais elementos gráficos essenciais para a criação do baralho oracular.

Palavras-chaves: design gráfico; baralho oracular; ilustração, constelações; estrelas.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	6
2. JUSTIFICATIVA.....	8
3. OBJETIVOS.....	10
4. METODOLOGIA PROJETUAL.....	11
5. DESENVOLVIMENTO PROJETUAL.....	13
5.1 Problematização.....	13
5.1.1 Exposição do problema.....	13
5.2 Imersão.....	14
5.2.1 Pesquisa Diacrônica.....	14
5.2.2 Pesquisa Morfológica Sincrônica.....	16
5.2.3 Estrutura/Materiais e Processos produtivos.....	17
5.3.1 Lista de requisitos.....	21
5.3.2 Geração de ideias.....	22
5.3.2.1 Brainstorms.....	22
5.4 Prototipação.....	27
5.4.1 Protótipo de papel.....	27
5.4.2 Modelos finais.....	28
5.4.3 Descrição técnica do produto.....	33
5.5 Supervisão.....	34
5.5.1 Apoio técnico à produção e implementação.....	34
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	35
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	37
APÊNDICE A - Pesquisa Diacrônica (História dos baralhos oracular).....	39
APÊNDICES B - Pesquisa morfológica sincrônica de baralhos oraculares.....	43
APÊNDICES C - Brainstorms para escolha da temática e naming.....	51
APÊNDICES D - Geração de alternativas das cartas (frente).....	53

APÊNDICES E - Geração de alternativas das cartas (verso).....	54
APÊNDICES F - Geração de alternativas de paletas de coresFonte: Desenvolvido pela autora, 2023.....	55
APÊNDICES G - Estudo de tipografias.....	57
APÊNDICES H - Protótipos das Cartas (Etapa de Protótipo de papel).....	58
APÊNDICES I - Desenhos Constelações.....	64
APÊNDICES J - Tabela de Especificações das Cartas.....	68
APÊNDICES K - Cartas do Baralho Oracular Desenvolvido - Escrito nas Estrelas.....	73
ANEXO A - Mapas das Constelações.....	96

1. INTRODUÇÃO

A curiosidade do ser humano sobre o desconhecido sempre foi, e será, um catalisador para a procura de respostas a partir de pesquisas, ferramentas ou até meios divinatórios, para sanar suas inquietações. Para Mantovanni (2020), a busca de atrelar significados intrínsecos através de representações visuais, sejam elas imagens, desenhos ou gravuras abstratas, segue sendo, um método utilizados para responder às inquietudes daqueles que exploram as artes divinatórias, para assim obter, mensagens de “forças superiores” sobre seus questionamentos.

Por séculos, a arte de adivinhação se apropriou desse sugestionamento natural do nosso consciente, para com elementos visuais físicos, para atribuir simbolismos através de conjuntos de signos, definidos por os mais diversos povos ao longo da história da humanidade. Segundo Cunningham (2018), métodos oraculares nunca deixaram de ser populares entre as pessoas, pois há uma necessidade constante de saber o que está oculto sobre o passado, presente e futuro.

Algumas culturas responderam a essas perguntas alterando sua definição de adivinhação. Em vez de revelar um futuro fadado, a adivinhação oferecia vislumbre de possíveis eventos no futuro, que poderia ser alterado pela ação humana. Assim a adivinhação oferecia uma janela para amanhã potenciais - não para o destino. (CUNNINGHAM, 2018, p.16)

De acordo com Cunningham (2018), a utilização desses métodos de adivinhação, remontam no presente, séculos de cultura e história da humanidade, onde povos da antiguidade buscavam, igual a como fazemos no presente, orientações, respostas e soluções para seus dilemas cotidianos através de ferramentas físicas ou empíricas.

Cada indivíduo, oraculista ou não, possui uma grande variedade de escolhas, quando se trata de método ou formato a ser utilizado para fins oraculares. Para Mantovanni (2020) o baralho, entretanto, acaba por ser um dos formatos mais comuns quando buscamos por um oráculo.

Para exemplificar isso, temos o Tarô, que é um método oracular fechado, que consiste em um baralho de 78 cartas, onde cada uma das lâminas possui uma figura, símbolo ou ilustração representando cenas distintas. Quando afastado do seus conceitos divinatórios, é possível ver as influências históricas, sociais, filosóficas e, até mesmo, religiosas nas representações visuais de suas lâminas (ARRONIZ, 2014). Porém o Tarô, é só mais um dos diversos oráculos que utilizam o formato de baralho para transmitir suas mensagens e

influências antropológicas. Cada baralho oracular pode ser criado abordando temáticas, estilos visuais, entre outras mais variáveis possibilidades de estética, linguagem e afins.

Para Dravet (2018), a imagem acaba por ser o principal elemento que interliga a interpretação com o desenvolvimento de hipóteses durante a realização de uma leitura oracular. As mensagens contidas neles, são ultrapassadas através de representações visuais, que para cada indivíduo, pode ter um significado próprio e particular.

É no espaço embaçado e indefinido entre o instrumento oracular e o olho daquele que é encarregado de ler o não escrito, de decifrar o não dito, que reside a resposta, a chave, a pista a seguir, a revelação esperada. É ali, no espaço invisível, que se dá a mediação de todo o processo da comunicação oracular. (DRAVET, 2018, p.7)

Diante disso, surgem questões: Como desenvolver uma iconografia própria para um baralho oracular? Quais tipos de ilustrações são mais adequadas para utilização nas lâminas das cartas? Quais temáticas, estéticas e linguagens podem ser exploradas através desses baralhos? Como facilitar a interpretação de símbolos visuais para os indivíduos? Essas são apenas alguns tópicos que buscamos solucionar por meio desse projeto.

Por consequência, a proposta deste trabalho visou o desenvolvimento de um projeto gráfico e ilustrações para a composição e criação de baralho oracular autoral, buscando a criação de uma iconografia própria para suas lâminas, visando contemplar as variáveis de significado que um sistema oracular autoral pode conter.

Para um desenvolvimento projetual coeso, este trabalho possui como base a metodologia do Design Thinking (2011), utilizando-se de algumas etapas da metodologia projetual para produtos gráficos-impresos de Matté (2004). A partir dessas escolhas, procura-se adaptar a metodologia às exigências do projeto.

A estrutura do presente trabalho está dividida em seis capítulos, sendo os mesmos: Introdução, Justificativa, Objetivos, Metodologia, Desenvolvimento Projetual e Conclusão.

2. JUSTIFICATIVA

Por mais que existam diversos sistemas oraculares distintos e bem estabelecidos na atualidade, com séculos de conhecimentos acumulados, como o tarô, as runas, ou lenormand, é necessário compreender o contexto em que eles foram criados. Segundo Cunningham (2018), sejam aspectos históricos ou culturais, acaba por ser indispensável possuir esses conhecimentos para dispor de um entendimento aprofundado sobre os significados por trás de cada um dos seus símbolos.

A antiga arte divinatória nunca perdeu sua popularidade. Até hoje, em nosso mundo materialista, realizamos ritos antigos para descobrir o aspecto do futuro. Em suas muitas formas, a adivinhação faz parte de nossas vidas agora como fazia no mundo antigo. (CUNNINGHAM, 2018, p.15)

Com a popularização dos meios oraculares, seja pela cultura pop, através de produções audiovisuais ou pelo estilo de vida esotérico e religiões neo-pagãs, através de uma “globalização esotérica”, segundo Naiff (2001), houve grande disseminação do objeto "oráculo", fazendo com que se iniciasse um movimento de repensar os seu formato e estilos visuais as serem seguidos.

A partir disso, cada vez mais foi possível observar a aparição de novos baralhos oraculares no mercado esotérico. Muitos resultam de releituras e adaptações realizadas por artistas e ilustradores, a partir de sistemas oraculares já existentes, como o Tarô, na tentativa de adaptar de acordo com o entendimento do artista, ao qual desenvolveu o projeto gráfico das artes utilizadas no baralho.

Segundo Naiff (2001), há como detectar essa diferenciação com o passar dos séculos, os modelos de Tarô, sendo possível classificá-los, pelo seu estilo visual e temática, através das suas influências visuais, ao longo da história da humanidade. Sendo assim, cada baralho oracular, tem sua construção baseada inteiramente no arcabouço pessoal do indivíduo que o projetou, possuindo temáticas específicas (como religiões, estilos de vida, cultura), e as mais variadas possibilidades de estéticas, linguagens e visuais.

Porém há um elemento em comum, que todos os baralhos oraculares possuem por utilizar como base as imagens para transmitir suas mensagem, a iconografia. Para Hernandez e De Avila Lins, (2016), a iconografia se apresenta como um ramo dentro da história da arte,

que tem como intuito direto, com a temática, passar mensagens através de produções artísticas que se utilizam do visual, independente da sua forma.

A representação, por sua vez, é considerada como um dos campos de investigação da iconografia, a qual amplia e problematiza a realidade a partir de ações artísticas que põem em discussão e análise um fato ou situação representada pela fotografia, por exemplo. Muitas vezes, não se representa algo apenas do imaginário ou simbólico, mas também do real. (HERNANDEZ; DE AVILA LINS, 2016, p.138)

Para cada oráculo, a maneira que a iconografia se constrói é única. Ela tem o papel fundamental, tanto no campo oracular quanto no do design, nos permitindo a transmissão de ideias, conceitos e mensagens através de imagens e símbolos. A diversidade sobre elas é gigantesca, pois é um recurso visual que pode ser explorado nos mais diversos projetos gráficos existentes, que se utilizam de imagens e suas interpretações (HERNANDEZ; DE AVILA LINS, 2016).

A partir disso, esse trabalho tem como objetivo apresentar um desenvolvimento de um projeto gráfico para a produção de um baralho oracular autoral, em conjunto da criação de uma iconografia própria e ilustrações para as lâminas das cartas. Ao decorrer do projeto, se também aborda os diversos tipos de iconografias existentes e seus entendimentos dentro do campo do design.

As imagens são elementos gráficos que dão vida ao design. Sejam elas usadas como foco principal de página ou componente secundário, têm um papel essencial na comunicação da mensagem [...]. Elas funcionam porque podem fornecer informações detalhadas ou suscitar sentimentos que o leitor compreende rapidamente. (AMBROSE; HARRIS, 2009, p.6)

Conforme Ambrose e Harris (2009), uma imagem pode possuir diversos significados possíveis diante de indivíduos distintos, pois a interpretação acaba por depender do repertório visual, cultural e de conhecimentos de cada pessoa. Deste modo, esse projeto também tem o intuito de demonstrar a variedade existente na interpretação diante de uma única iconografia, destacando como o estilo e os grafismos escolhidos para compor o projeto gráfico, podem influenciar no entendimento final de cada indivíduo.

3. OBJETIVOS

Nessa etapa, é apresentado o objetivo geral do projeto, assim como, os objetivos específicos que auxiliarão no desenvolvimento do projeto.

3.1 Objetivos Gerais

Desenvolver um projeto gráfico e ilustrações para lâminas de cartas de um baralho oracular.

3.2 Objetivos Específicos

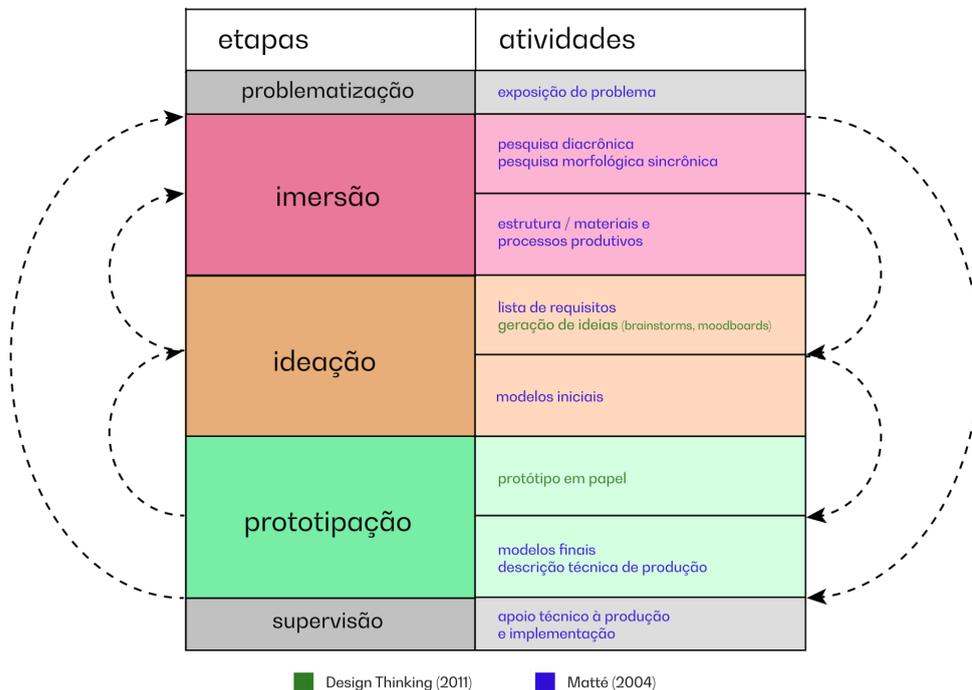
- A. Analisar projetos gráficos de baralhos oraculares similares para investigar tipos de estilos visuais utilizados.
- B. Investigar tipos de iconografia que um sistema oracular criado por indivíduos semelhantes pode apresentar.
- C. Pesquisar e sugerir processos de arte-finalização e produção de baralhos autorais.
- D. Desenvolver ilustrações para as lâminas das cartas, com base nos dados e pesquisa desenvolvida.
- E. Entregar um protótipo impresso de um baralho oracular sobre constelações, com ilustrações digitais e composição com temática mística/espacial.

4. METODOLOGIA PROJETUAL

De acordo com Munari (2008), a metodologia projetual não é algo definitivo nem absoluto para o designer, ela pode ser moldada e modificada de acordo com as necessidades do projeto, sempre visando uma melhora na geração de soluções. Assim, o objetivo de utilizar uma metodologia híbrida acaba por tentar incluir e antecipar problemas e demandas projetuais.

Sendo assim, para o desenvolvimento do projeto, foi elaborada uma metodologia híbrida, a partir do processo metodológico dos autores: Volnei Matté (2004), com a metodologia projetual para produtos gráficos impressos, por ser uma metodologia específica para a produção de produtos e materiais impressos, e Design Thinking (2011), por possuir processos simultâneos e centrados no usuário, complementando assim, as exigências do projeto.

Quadro 1 — Metodologia híbrida.



Fonte: Desenvolvido pela autora com base em Volnei Matté (2004) e Maurício Vianna et al. (2011), 2023.

Conforme apresentado no quadro 1, iniciamos pela problematização, etapa acrescentada de Matté (2004), mantendo como primeira atividade a exposição do problema. Seguimos para o processo de imersão, que se divide em duas partes. Na primeira, onde

ocorreu a imersão preliminar, foi incluída a pesquisa diacrônica, de Matté (2004), e pesquisa morfológica sincrônica, para uma análise dos elementos de composição gráfica de projetos similares atuais. E na segunda, a imersão em profundidade, foi incorporada às análises de estrutura/materiais e processos produtivos, de Matté (2004).

Seguindo, temos o processo de ideação, conforme Matté (2004) propôs, foram incluída a lista de requisitos para o projeto, para uma melhor compreensão de como seguir na geração de alternativas do projeto. Em sequência, os primeiros esboços, partindo da geração de ideias, conforme proposto no Design Thinking (2011), através de brainstorms e criação de moodboards, para seguir assim para a criação de modelos iniciais. E no processo de prototipação, foram incluídas as etapas de protótipo de papel, de Design Thinking (2011), modelos finais e descrições técnicas, de Matté (2004).

Por fim, foi incluída a etapa de supervisão, conforme sugerido por Matté (2004), junto da atividade de apoio técnico à produção e implementação, pois esse projeto foi impresso ao final do desenvolvimento. Ao longo do projeto, se optou por manter aberta a possibilidade de transitar entre os processos, para assim flexibilizar a conferência dos conceitos e objetivos, e se os mesmos, foram cumpridos com êxito.

5. DESENVOLVIMENTO PROJETUAL

Nessa etapa são apresentados todos os processos que foram resultantes do desenvolvimento do projeto, seguindo a partir da criação da metodologia híbrida, sendo essas etapas de: Problematização, Imersão, Ideação, Prototipação e Supervisão.

5.1 Problematização

Segundo Matté (2004), nessa etapa do projeto ocorre a exposição do problema projetual que, de acordo com o autor, auxilia o designer a compreender a real necessidade de organização e legitimação de seu trabalho, diante do projeto a ser desenvolvido.

5.1.1 Exposição do problema

Como citado anteriormente, esse trabalho tem como objetivo desenvolver um projeto gráfico para a produção de um baralho de oráculo autoral, e ilustração para suas lâminas, junto de uma iconografia própria, que facilite o entendimento das mensagens a serem transmitidas, por meio de um baralho oracular.

Segundo explicado no capítulo de justificativa, cada vez mais têm aumentado as produções autorais de sistemas oraculares. Seja por uma não identificação dos indivíduos que os produzem, com os métodos já existentes, seja por buscarem explorar uma temática importante para si.

Pelo grande caráter simbólico que os oráculos podem possuir, Cunningham (2018), reforça a importância de um oráculo ter propósito específico bem definido, junto do resultado esperado, através de sua utilização. Muitas vezes, é necessário possuir uma bagagem de conhecimento anterior, nos modelos oraculares clássicos, seja de técnicas de leituras ou até mesmo de vivências pessoais em conjunto dos simbolismos, para que se possa compreender, em uma totalidade, as mensagens a serem transmitidas através das cartas.

As respostas simbólicas dependem tanto dos poderes de observação do adivinho como de sua habilidade de decifrar os sentidos intrínsecos dos símbolos. De forma geral, aparecerão apenas símbolos familiares ao adivinho e isso aumenta a probabilidade de uma boa interpretação. (CUNNINGHAM, 2018, p.17)

Quando analisamos nas minúcias, que por mais que existam diversos tipos de formatos de oráculos, a compreensão da mensagem a ser transmitida segue dependendo dos elementos gráficos. Se torna necessário a presença de métodos facilitados, que auxiliem na associação dos símbolos contidos através das representações visuais que são utilizados neles.

Quando observamos o baralho de maneira isolada, com formato de um oráculo, não surpreende que seja uma das opções mais escolhidas por iniciantes nas artes divinatórias. Ele acaba por ser uma das maneiras mais claras de se adaptar, sendo esse método oracular já existente e estabelecido, segundo Mantovanni (2020), pois seu conteúdo principal consiste na reprodução de imagens através de suas lâminas.

5.2 Imersão

Conforme proposto no Design Thinking (2011), o processo de imersão serve para imergirmos no contexto que o nosso problema projetual está inserido, para assim, conseguirmos realizar uma aproximação e compreensão mais aprofundada sobre os aspectos que o rodeiam.

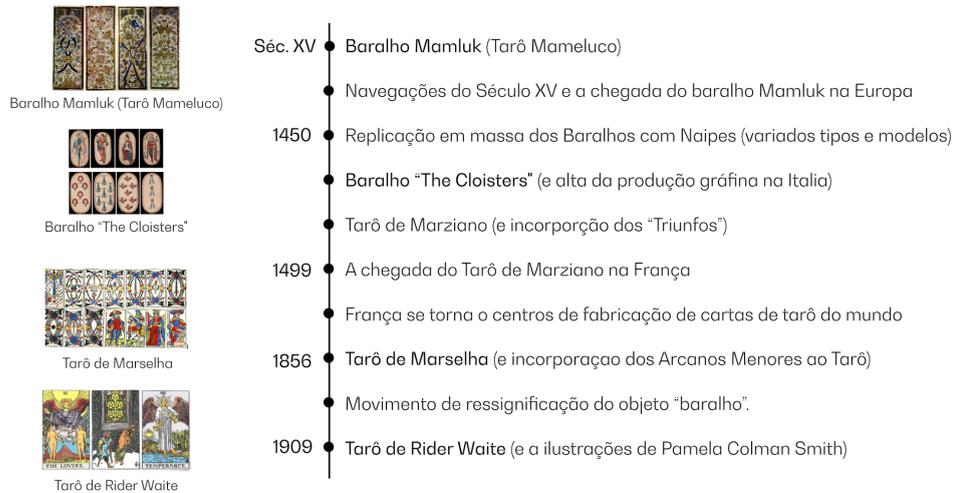
Nessa etapa do trabalho, será apresentado uma breve pesquisa diacrônica, visando apresentar a origem dos baralhos oraculares, seguido de uma pesquisa morfológica sincrônica, que busca compreender a estrutura formal e a composição dos elementos visuais de baralhos oraculares presentes no mercado atual.

5.2.1 Pesquisa Diacrônica

De acordo com Matté (2004), nesta etapa devemos pesquisar por projetos passados, buscando pela sua evolução, até chegar a sua aplicação na atualidade. Assim, essa pesquisa tem como objetivo observar como o baralho oracular se originou e foi ilustrado em seus primeiros modelos, a partir de suas influências históricas.

Nessa etapa, foi realizado um levantamento sobre a história do objeto “baralho”, presente no apêndice A, a partir de alguns modelos de iniciais para jogos e sua evolução até o surgimento dos primeiros modelos de baralhos oraculares iniciais (Tarô de Marselha e o Tarô Rider Waite) com base nas obras e pesquisas de Louis (2019) e Nadolny (2022).

Quadro 2 — Linha do tempo da criação dos baralhos oraculares.



Fonte: Desenvolvido pela autora, com base em Louis (2019) e Nadolny (2022), 2023

Acima, no quadro 2, temos os principais destaques da histórias do surgimento dos baralhos oraculares que se originaram através de baralho de naipes, que comumente são utilizados para jogos. Com o passar do tempo essa ressignificação do objeto foi realizada, a partir da inclusão de conceitos culturais e religiosos da época, para assim, se originar os primeiros modelos de baralhos oraculares da história (LOUIS, 2019).

Durante a pesquisa, foi possível captar as mudanças dos aspectos visuais do objeto, e da interpretação de um mesmo conceito, evoluíram com o passar dos séculos. Seja um baralho oracular, ou de jogos, a influência do recorte histórico e regional pertencente ao seu criador, acaba por fazer total diferença no âmbito estético do baralho em questão.

Para Ambrose e Harris (2009), a imagem é escolhida com um propósito, pensado cuidadosamente, para repassar uma determinada mensagem, utilizados métodos ou meios variados para atingir seu objetivo. Nos baralhos oraculares, isso era, e segue sendo, passado a partir de ilustrações ou uma iconografia definida.

Um exemplo, dos baralhos analisados, são as duas versões apresentadas do baralhos de Tarô, onde ambas são pertencentes ao mesmo sistema oracular, e portanto, as cartas compartilhando o mesmo significado, porém ilustração presente nelas são distintas. Seja pela diferença de séculos entre os dois baralhos, mas cada ilustrador traduziu de acordo com o seu entendimento a mensagem presente em cada uma das cartas.

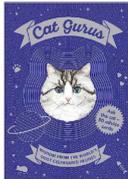
A partir dessas reflexões e análises, se buscou criar, para o projeto aqui desenvolvido, uma linguagem estética que facilite na compreensão e identificação das ilustrações e da iconografia desenvolvida para o baralho, visando um estilo moderno e atual para o seu visual.

5.2.2 Pesquisa Morfológica Sincrônica

Segundo Bonsiepe (1984) a pesquisa morfológica é utilizada com o intuito de compreender a estrutura formal de um produto e suas partes, procurando analisar através de elementos de composição visuais (simetria, harmonia, equilíbrio, posição dos elementos e afins).

Dessa maneira, se procurou utilizar baralhos oraculares, lançados entre os anos de 2018 a 2023, que tenham o número total de cartas entre 40 a 50, idealizados e produzidos por mulheres dos campos do design e das artes visuais, como similares. O objetivo dessa pesquisa, presente no apêndice B, foi compreender a concepção formal de produtos já existentes no mercado. Foram analisados ao total 4 baralhos, de temáticas e estilo estéticos diferentes, visando trazer projetos visuais diferenciados entre os escolhidos, para explorar as possibilidades existentes para consumo.

Tabela 1 — Análise de baralhos oraculares (similares).

	Prisma Oracle	Woodland Wardens	Cat Guru	Believe in Your Own Magic
				
Autora(s) / Ilustradora	Nicole Pivrotto	Jessica Roux	Caroline Roberts e Liz Faber	Amanda Lovelace e Janaina Medeiros
Editora	Chronicle Books	Andrews McMeel Publishing	Laurence King Publishing	Andrews McMeel Publishing
Ano de Lançamentos	2021	2022	2018	2020
Quantidade de cartas	45	52	50	45
Temática	Psicodinâmica das Cores	Mágia da Natureza (Animais e Plantas)	Gatos Famosos da História do Mundo	Obras Literárias de Amanda Lovelace (Bruxas, Sereias e Princesas)
Estilo das Ilustrações	Minimalista	Desenho Realistas	Desenho Realistas (aquarela)	Desenho Realistas, com elementos fantásticos
Iconografia	Ícones Simples (abstrato)	Animais e Plantas	Gatos	Representação de mulheres
Detalhamento da Estrutura Visual das Cartas				
Cartas Numeradas	Não	Sim	Sim	Sim
Bordas	Sim	Sim	Sim	Não
Nome nas cartas	Sim	Sim	Sim	Sim
Texto explicativo do significado presente nas cartas	Não	Não	Sim	Não
Padronização de layout	Sim	Sim	Sim	Sim
Padronização de ilustrações	Sim	Sim	Não	Não
Espaçamentos definidos	Sim	Sim	Sim	Sim

Fonte: Desenvolvido pela autora, 2023

Na tabela 1, podemos ver resumidamente, os dados coletados, sobre as análises e comparações realizadas sobre os baralhos selecionados. Como apresentados acima, por perceber que mais a estética, temática e iconográfica mudem, ambos apresentam muitas características estruturais em comum.

Seja pela semelhante disposição das informações, ou pela presença do nome das cartas nas lâminas, é possível notar que há uma padronização na maneira que a estrutura geral das informações contidas nas cartas de um baralho oracular funciona. A familiaridade no layout delas, acaba por se basear na Lei de Jakob, que segundo Yablonski (2021), pode ajudar no processo da absorção da mensagem e na compreensão do funcionamento do baralho e suas cartas.

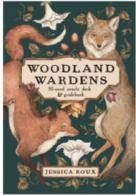
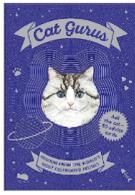
A partir dessas análises, se optou por seguir a disposição similar dos baralhos analisados, apresentando no layout das lâminas, nomenclatura, numerações (caso necessário) e ilustrações em destaque para cada uma das cartas. No verso de todas, para manter a unidade visual, se optou na presença de uma ilustração alinhada à temática mística/espacial, utilizando como elementos visuais de estrelas e/ou constelações para sua composição.

5.2.3 Estrutura/Materiais e Processos produtivos

Conforme Matté (2004), a etapa de Estrutura/Materiais e Processo Produtivos nos auxilia na compreensão de quais são as partes, materiais, estruturas e processos de produção que compõem o produto em sua totalidade.

A partir disso, foram analisadas os elementos de estrutura, de cada um dos baralhos já analisados anteriormente na etapa da Pesquisa Morfológica Sincrônica, buscando uma continuidade no aprofundamento sobre suas produções gráficas, visando uma percepção aprofundada sobre suas estruturas, como produto individual.

Tabela 2 — Análise de Estrutura e Materiais das cartas dos baralhos oraculares selecionados.

	Prisma Oracle	Woodland Wardens	Cat Guru	Believe in Your Own Magic
				
Características das cartas:				
Tipo de Papel	Couchê	Couchê	Couchê	Cartão
Gramatura do papel	240g	300g	300g	120g
Altura	121mm	127mm	125mm	140mm
Largura	71mm	79m	85mm	950mm
Impressão	4x4	4x4	4x4	4x4
Laminação	Brilhosa	Fosca	Fosca	Fosca
Bordas	Arredondada	Arredondada	Arredondada	Arredondada
Acabamento Especial	Hotstamp nas Laterais	---	---	---

Fonte: Desenvolvido pela autora, 2023

Acima, na tabela 2, contém um resumo das principais características estruturais e materiais das cartas dos baralhos analisados. No aspecto do formato das cartas, se notou que as cartas que estavam acima de 125mm de altura, quando embaralhadas, apresentaram resistência, devido ao seu tamanho, sendo a maior das que foram analisadas (do baralho *Believe in Your Own Magic*, com 160mm), foi possível apenas embaralhar com facilidade na vertical, o que foi totalmente contra intuitivo, pois, comumente, o ato de embaralhar é realizado com as cartas na horizontal.

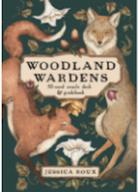
Também a partir desse levantamento, se notou a necessidade da escolha de um papel que consiga se adequar às necessidades de impressão de de projeto que utiliza ilustração, pois segundo Da Silva (1990), cada tipo de papel possui características próprias, e saber explorar essa variedade pode ser o ponto determinante para uma maior qualidade de materiais impressos.

Tendo isso como base, se definiu três pontos principais ao escolher o material e processos gráficos para as cartas: a necessidade de um papel de gramatura acima de 200g, para que o material não amasse com o tempo e o manuseio constante; utilizar impressão digital para uma melhor reprodução das ilustrações; e realizar a laminação das cartas, para evitar perdas na qualidade na impressão e reprodução dos desenhos e cores.

A partir disso se optou pelo uso de papel couchê, por possuir gramaturas de papel entre 200g a 300g, e ter uma qualidade boa de impressão de imagens. E para o seu formato, se

optou em manter o tamanhos das cartas em 120mm a 110mm para a altura, e entre 70mm a 80mm na largura, visando um melhor manuseio.

Tabela 3 — Análise de Estrutura e Materiais dos livretos dos baralhos oraculares selecionados.

	Prisma Oracle	Woodland Wardens	Cat Guru	Believe in Your Own Magic
				
Características do livreto:				
Formato	Brochura c/ lombada colada e costura nos cadernos	Brochura c/ lombada colada e costura nos cadernos	Canoa c/ costura	Brochura c/ lombada colada
Quantidade de Páginas	120	128	28	72
Altura	120mm	127mm	150mm	160mm
Profundidade	9mm	10mm	2mm	4mm
Largura	70mm	80mm	110mm	115mm
Acabamento Especial	Não	Não	Não	Não
Capa				
Tipo de papel	Couchê (capa/miolo)	Couchê (capa/miolo)	Couchê (capa/miolo)	Couchê
Gramatura - Capa	120g	180g	90g	120g
Impressão - Capa	4x4	4x0	4x0	4x0
Laminação na Capa	Brilhosa	Fosca	Não	Fosca
Miolo				
Tipo de papel	Couchê (capa/miolo)	Couchê (capa/miolo)	Couchê (capa/miolo)	Offset
Gramatura do papel	90g	90g	90g	75g
Impressão	4x4	1x1	4x4	1x1

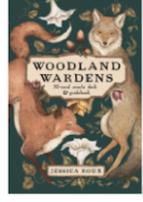
Fonte: Desenvolvido pela autora, 2023

Para os modelos de livretos, apresentada na tabela 3, foi detectado a grande variação de tipos e acabamentos finais para produção. Dentro dos analisados, os destaques foram as brochuras, com técnicas distintas para cada uma das lombadas.

Em quesito visual, os que utilizavam papéis próprios para impressão em alta qualidade, eram os que melhor tinham uma apresentação à primeira vista, pois o produto parecia mais elaborado e bem acabado em relação ao restante, ainda mais quando, em conjunto, o miolo era impresso colorido (como no baralho *Prisma Oracle*).

Baseado nas análises, foi definido, para uma melhor apresentação dos produtos a utilização de papel couchê, tanto para a capa e miolo, junto da impressão colorida, visando explorar uma composição mais dinâmica das explicações das cartas e um visual mais bem acabado do projeto.

Tabela 4 — Análise de Estrutura e Materiais das embalagens dos baralhos oraculares selecionados.

	Prisma Oracle	Woodland Wardens	Cat Guru	Believe in Your Own Magic
				
Características da Embalagem:				
Tipo de Embalagem	Encaixe (caixa c/ tampa)	Encaixe (caixa c/ tampa)	Encaixe (caixa c/ tampa)	Encaixe (caixa c/ tampa)
Tipo de Papel (Base)	Papel Paraná	Papel Holler	Papel Holler	Papel Cartão
Espessura do papel	1mm	1,5mm	1,5mm	300g
Técnica de montagem	Montagem da base da caixa, impressão em papel adesivo brilhoso e encapado (Cartonagem)	Montagem da base da caixa, impressão em papel couchê, laminação e Encapado (Cartonagem)	Montagem da base da caixa, impressão em papel couchê, laminação e Encapado (Cartonagem)	Impressão em papel cartão, laminação, vincagem do papel e colagem
Laminação	---	Fosca	Fosca	Fosca
Altura	135mm	135mm	162mm	173mm
Largura	82mm	88mm	120mm	128mm
Profundidade	39mm	35mm	50mm	23mm
Acabamento Especial	Hotstamp	Não	Hotstamp	Não

Fonte: Desenvolvido pela autora, 2023

Já nas embalagens, presente na tabela 4, foi observado que, seja por estética, ou para facilitar a abertura, caixas que apresentavam cortes em suas laterais, foram mais fáceis de abrir, em comparação com as que eram totalmente retas. Pelo corte, a abertura da embalagem se tornava mais anatômica, sendo possível uma melhor aderência nas mãos, durante o ato da abertura.

Na sua estrutura, o que determina suas dimensões, acaba por ser, o volume do conteúdo que irá dentro (cartas e livreto) e que a escolha do material interfere, e muito, em sua rigidez. E em quesitos funcionais, além de repassar informações sobre tipo de baralho, quantidade de cartas e demais descrições técnicas sobre o produto, possui uma função de armazenamento e proteção da integridade das cartas do baralho, para que assim tenham uma vida útil maior.

Com essas observações se definiu que, para o projeto, a utilização para a base da embalagem, o uso de papel paraná ou papel kraft, pois acabam por ter uma maior durabilidade em relação a outros papéis mais finos (como o cartão, por exemplo). E para um melhor acabamento visual, foi optado por realizar a impressão do layout da embalagem um papel couchê ou papel fotográfico adesivo, para uma melhor qualidade de impressão e encapamento da base, com o mesmo, através de técnicas de cartonagem.

5.3 Ideação

Segundo é proposto no Design Thinking (2011), o processo de ideação serve para ser realizado a geração de ideias, com o uso de ferramentas, baseado no desenvolvimentos dos primeiros desenhos para a problemática do projeto, a partir dos dados coletados ao longo das pesquisas, no processo de imersão. Esse processo também serve para estimular a criatividade, e assim, gerar soluções de acordo com os objetivos definidos para o projeto.

Nessa parte do artigo será apresentado a lista de requisitos, alinhados as análises realizadas, a partir da pesquisa diacrônica e morfológica sincrônica. Também será realizada a etapa de Geração de ideias, apoiado na elaboração de brainstorms e moodboard para alinhar os conceitos visuais e estéticos definidos. E por fim, a criação dos modelos iniciais para as cartas, livreto e embalagem para o baralho oracular.

5.3.1 Lista de requisitos

De acordo com Matté (2004), a lista de requisitos se define, a partir das análises realizadas com base nas pesquisas e dados levantados sobre o produto em questão. Também é possível subdividir a lista de requisitos em: obrigatórios, desejáveis e opcionais. Foi escolhido se apropriar dessa subdivisão dos requisitos, para uma melhor separação e hierarquização das prioridades e necessidades a serem supridas dentro do projeto.

Quadro 3 — Lista de Requisitos.

Obrigatórios	Desejáveis	Opcionais
<ul style="list-style-type: none">criação de identidade visual para produto alinhado a temática propostacriação de livreto (ou livro-guia), com os significados das cartaspadronização de espaço e elementos presentes nas cartas (ilustrações, textos, nomenclaturas e afins)ilustração digitaluso de grid modular	<ul style="list-style-type: none">embalagem do baralho com abertura facilitadapresença de numeração na composição das cartascartas no formato retangular, com altura de até 120mmpropostas de tiragens oraculares, junto do livreto	<ul style="list-style-type: none">presença de palavras-chaves, relacionadas ao significados das cartas, nas lâminas do baralhoilustração de apoio, para melhor identificação da constelação

Fonte: Desenvolvido pela autora, 2023

Como apresentado no quadro 3, presente acima, foi definido os seguintes requisitos, levando em consideração as análises realizadas nas etapas anteriores de pesquisas. Inicialmente foram definidos apenas requisitos relacionados com a estrutura das cartas, pois a

temática foi apenas definida, a partir da etapa de geração de ideias e suas ferramentas de apoio.

Como explicado anteriormente na metodologia, se optou por manter aberto a possibilidade de retornar em etapas anteriores, e sendo assim, posteriormente foi retornado a essa etapa, para que fossem incluídos os demais requisitos pertinentes para a estrutura estética/visual do baralho.

5.3.2 Geração de ideias

Na etapa de geração de ideias, onde o processo criativo funciona, buscando desenvolver novas soluções, a partir de ferramentas que estimulem a criatividade do designer, para assim, novas ideias surgirem para um propósito específico (AMBROSE E HARRIS, 2011). Para fins de provocar a criatividade, foi escolhido o uso de brainstorms, para auxiliar na definição da temática e naming do baralho, e moodboard, para analisar paleta de cores, elementos e estilos de ilustração relacionados à temática escolhida.

5.3.2.1 Brainstorms

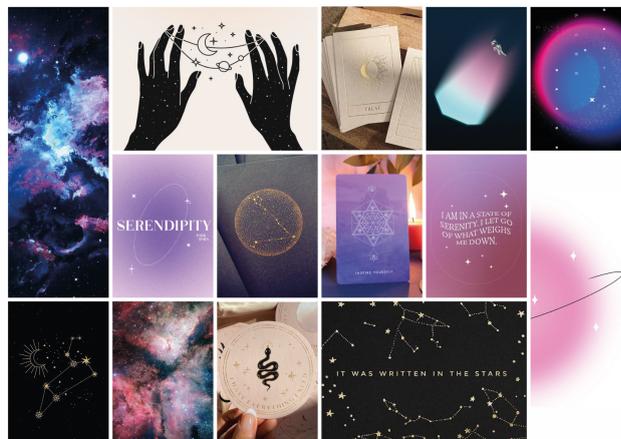
Para esse projeto, se utilizou do brainstorms, em sugestão de Ambrose e Harris (2011), como apoio na definição da temática do baralho, visando um processo livre de geração de alternativas para temas do baralho oracular a ser desenvolvido.

Depois de analisar as opções geradas durante a sua aplicação, apresentadas no apêndice C, se optou, dentro das alternativas geradas, por seguir com temática de constelações estelares, abordando suas lendas de origem, e as mitologias, através do significado de cada uma das cartas a serem desenvolvidas. A mesma ferramenta se utilizou para a geração de naming do baralho oracular, sendo a opção escolhida, dentre as criadas, “Escrito nas Estrelas” para nomear o baralho.

5.3.2.2 Moodboard

Para a elaboração do moodboard, foram selecionadas 14 imagens relacionadas à temática do projeto, sendo elas imagens de nebulosas, projetos gráficos de cartazes e letting, ilustrações e baralhos oraculares.

Quadro 4 — Moodboard Inspiracional.



Fonte: Desenvolvido pela autora a partir de imagens coletadas no Pinterest, 2023

Nas imagens, apresentadas na composição do quadro 4, após uma análise mais profunda, se percebe a grande predominância de cores frias, mesmo com a presença do rosa em algumas das imagens. O grande uso de preto, como cor base em alguns dos layouts (principalmente dos desenhos), utiliza um estilo minimalista, destacando ainda mais os traços das ilustrações presentes no moodboard.

Outra característica de destaque é o uso de opacidades, com a sobreposição de cores, e escalas degradês em suas composições. Em contraponto, nas composições que utilizam dessas técnicas, acabam por utilizar o branco como cor de apoio, destacando assim textos, ou elementos, de suas bases coloridas. E das tipografias, se destacam as serifas, de alto contraste. Algumas possuem manipulações digitais, na sua estrutura, para a criação de letting mais dinâmicos e fluidos.

Com base nesses apontamentos, se optou pelo desenvolvimento de ilustrações mais simplificadas, visando um estilo mais minimalista, na composição geral das cartas. Também se optou pela geração das paletas cromáticas, a partir de fotos de nebulosas, por possuírem uma gama cromática variada e mesclada em sua composição visual.

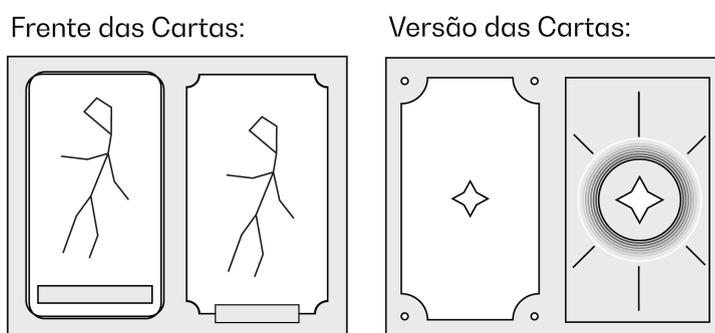
5.3.3 Modelos iniciais

Nessa etapa, segundo Matté (2004), são realizados os primeiros modelos do produto, podendo ser feitos através de técnicas mais simples, como um rascunho feito à mão, até da mais complexa, como modelagem através de softwares de 3D.

Qualquer tipo de técnica (seja ela digital, ou não) é válida, desde que se permita visualizar os primeiros esboços do produto. Pode variar, até mesmo, o uso de mais de uma técnica simultaneamente, sendo isso definido pelo designer ou desenhista industrial, de acordo com o escopo do projeto.

Foi realizado gerações de alternativas de desenho para a estrutura das cartas, embalagem e livreto do baralho oracular, junto de um estudo de paletas de cores e tipografias para o projeto. Essas podem ser visualizadas melhores no apêndices D, E, F e G, onde é apresentado todas as alternativas desenvolvidas.

Quadro 5 — Modelos Iniciais das cartas aprovados.

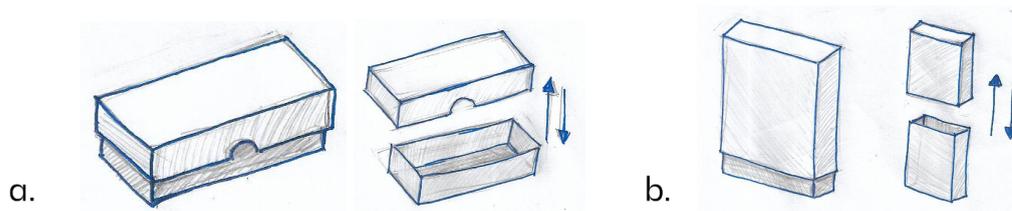


Fonte: Desenvolvido pela autora, 2023

No quadro 5, apresentado acima, estão os modelos iniciais aprovados para seguir as próximas etapas, considerando o layout de frente e verso das cartas. Por se tratar de um projeto que envolve a produção de materiais impressos ao final, se optou por realizar as primeiras simulações através de software digital, para facilitar posteriormente na diagramação das cartas.

Para a embalagem, se definiram dois modelos iniciais, visando a facilidade no momento da abertura do mesmo, com base nas análises apresentadas anteriormente.

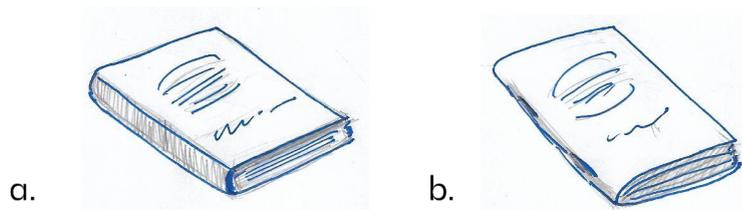
Quadro 6 — Modelos Iniciais de formatos de embalagem.



Fonte: Desenvolvido pela autora, 2023

Ambos os modelos escolhidos, apresentados no quadro 6, possuem uma área maior de contato das mãos dos indivíduos, em suas partes, durante o manuseio das embalagens. Desse modo, há uma facilitação na abertura, pois o contato da mão, sendo maior, acaba por proporcionar uma fixação adequada no momento da abertura do mesmo.

Quadro 7 — Modelos Iniciais de formato de livreto.

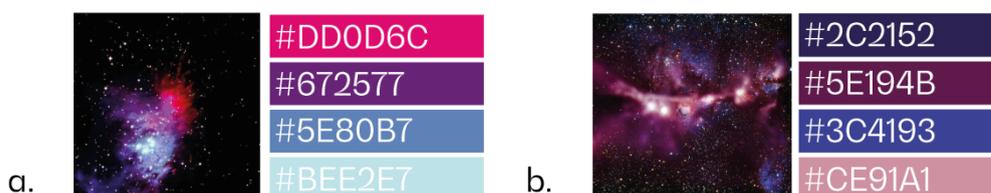


Fonte: Desenvolvido pela autora, 2023

Para o livreto, se elegeu os dois modelos, presentes no quadro 7, o modelo A, sendo no formato brochura, e o modelo B, sendo no formato canoa. Ambos os modelos apareceram durante a etapa de Estrutura/Materiais e Processos Produtivo, e por se tratarem de modelos comuns e de fácil adaptação ao tipo de conteúdo, se elegeu como alternativas iniciais para o livreto.

Para paletas de cores, foi realizada uma geração de alternativas para paletas cromáticas, a partir de fotos de nebulosas coletadas do acervo fotográfico digital do *European Southern Observatory*, visando explorar a temática espacial e mística através das suas cores.

Quadro 8 — Alternativas de paletas de cores aprovadas.



Fonte: Desenvolvido pela autora, 2023

As opções aprovadas, apresentadas no quadro 8, presente acima, para o desenvolvimento das simulações iniciais dos materiais gráficos, para a etapa de prototipação, buscando uma variação de cores, a partir das paletas apresentadas.

Quadro 9 — Alternativas de tipografias aprovadas para protótipos.

Bigilla Regular	ABCDEFGHIJKLMN OPQRSTUVWXYZ abcdefghijklmnopq rstuvwxyz	0123456789 !?:;"'[]/\#00@
Casta Thin	ABCDEFGHIJKLMN OPQRSTUVWXYZ abcdefghijklmnopq rstuvwxyz	0123456789 !?:;"'[]/\#00@
Delilah Regular	ABCDEFGHIJKLMN OPQRSTUVWXYZ abcdefghijklmnopq rstuvwxyz	0123456789 !?:;"'[]/\#00@
NewYork Regular	ABCDEFGHIJKLMN OPQRSTUVWXYZ abcdefghijklmnopq rstuvwxyz	0123456789 !?:;"'[]/\#00@

Fonte: Desenvolvido pela autora, 2023

E por fim, também foi realizado um estudo de tipografias para o projeto. Como mostrados no quadro 9, se estabeleceu 4 tipografias para a elaboração dos protótipos, todas serifadas, com a presença de um alto contraste em seus caracteres. Por estarem próximas do estilo humanista, apresentam a sensação de uma caligrafia feita a mãos (LUPTON, 2021), trazendo um visual mais fluido para os textos. Outro intuito na escolha foi explorar a forma e estilos gráficos, baseado na temática mística, presentes no projeto.

Para o desenvolvimento da iconografia, foi escolhido como base para os desenhos, as constelações de Ptolomeu, presente na obra “Nós e as Estrelas”, da autora Kelsey Oseid, onde é realizada uma apresentação geral do espaço através de um guia ilustrado. Conforme Oseid (2021), a origem dessas constelações foi através do “Almagesto”, obra onde o autor greco-epidcio, *Claudius Ptolemaeus* (ou Cláudio Ptolemeu, nome adaptado para a linguagem atual), registrou o seu mapeamento do céu noturno, durante o século II. Essa obra acabou por se tornar a principal sobre constelações, até o século XVIII (OSEID, 2021).

Apesar de ter sido modificado por incontáveis astrônomos durante essa época, o sistema de Ptolomeu sobreviveu quase intacto. Hoje em dia, as 48 constelações sobre as quais ele escreveu estão em uso como parte de um sistema oficial internacionalmente reconhecido formado por 88 constelações (OSEID, 2021, p.22)

A motivação por trás da escolha foi por se tratar de uma série de mapeamentos de estrelas fechado, onde as 48 constelações, tiveram as suas criações e nomes, baseadas em antigas lendas mesopotâmicas, gregas e romanas, segundo Oseid (2021), que tinham como base, as histórias de suas mitologias.

5.4 Prototipação

O processo de prototipação, proposto por Design Thinking (2011), tem como objetivo tangibilizar as ideias desenvolvidas e na validação das decisões projetuais, definidas no processo de ideação. Visam também observar, as necessidades de interações dos modelos iniciais e obter feedback sobre aspectos estruturais e estéticos do produto.

Foi escolhido como atividade, como sugerido por Design Thinking (2011), a utilização de protótipos de papel, no intuito de avaliar os modelos iniciais desenvolvidos, tanto de maneira estrutural, como os aspectos visuais do baralho, através de uma apresentação simplificada do layout. Posteriormente as etapas de modelos finais, para realizar o desenvolvimento dos layouts finais de todos os elementos (cartas, livreto e embalagem) do baralho, e de descrição técnica do produto, para um detalhamento de sua estrutura e instruções para a arte finalização e produção final do produto, ambas de Matté (2004).

5.4.1 Protótipo de papel

Segundo Design Thinking (2011), o protótipo de papel é uma maneira de representar um modelo gráfico a partir de um nível de fidelidade baixa, sendo possível ser utilizada para demonstrar telas de interfaces, como um produtos ou embalagens dos mesmos. O intuito de seu uso é apresentar de uma maneira simplificada a indivíduos, para assim, ao longo de devidas interações, baseadas nas percepções e feedbacks coletados ao longo dos testes, seja possível que o projeto ganhe um maior nível de complexidade em seu desenvolvimento.

Nessa etapa foram realizadas algumas variações de protótipos de média fidelidade das cartas do baralho, no intuito de obter validação sobre sua estrutura visual, cores, tipografia e proporções de tamanho final, validando assim, os elementos gráficos e seus usos para os outros materiais a serem desenvolvidos. Foram utilizadas impressões em papel offset 75g, produzidas a partir dos modelos iniciais, definidos na etapa anterior do projeto.

A partir das escolhas definidas, foram gerados 36 variações de modelos, presentes no apêndice H, para essa etapa, visando testar as alternativas geradas na etapa anterior, e suas variações de aplicações para o baralho.

Quadro 10 — Protótipos aprovados de estrutura visual, cores e tamanhos para as cartas.



Fonte: Desenvolvido pela autora, 2023

Ao final, 8 dos protótipos foram aprovados, conforme apresentado no quadro 10, onde se definiu que as cartas iriam seguir as seguintes estruturas visuais: para o verso das cartas, a utilização de um das variações de degradê com 4 cores, com o layout com elementos mesclados dos dois modelos iniciais das cartas; já para a frente, o layout aprovado foi o segundo escolhido, na etapa de modelos iniciais, que se manteve para uma maior coerência visual entre sua frente e verso, já que ambos tinham características em comum em sua molduras.

Para as cores, se elegeu a paleta de cores do modelo inicial B, apresentado na etapa anterior, visando a uma maior variação de aplicações e variedade de uso, visto que a outra paleta cromática escolhida tinha tons muito escuros e sóbrios, que acabava por gerar limitações de uso. Já para tipografia, foi aprovada a NewYork Regular, para seguir para próxima etapa, devido a sua melhor legibilidade e leiturabilidade em relação às outras opções testadas. E para o tamanho das cartas, se definiu o uso de 110mm de altura e 78 mm de largura, por apresentar melhor manuseio durante os testes.

5.4.2 Modelos finais

Para Matté (2004), o aprimoramento dos modelos desenvolvidos deve alcançar o maior nível produtivo, para a criação de um protótipo de alta fidelidade, visando um modelos mais precisos e fieis ao produto final. Essa atividade, de modelação final, deve ser revisada, levando em conta os feedbacks recebidos nas etapas anteriores da prototipação.

Nessa etapa se buscou desenvolver os modelos finais dos desenhos das constelações (utilizados para o conjunto iconográfico do baralho), identidade visual do produto, cartas,

livreto e embalagem. Foram considerados como base, para a elaboração dos materiais, as aprovações realizadas na etapa anterior (protótipos de papel).

Para identidade visual, tendo como base as definições das referências trazidas ao longo do processo de ideação, se optou por um visual mais minimalista, dando ênfase nas cores e nas ilustrações que foram utilizadas em suas aplicações, principalmente nas cartas do baralho.

Quadro 11 — Identidade visual do baralho oracular.

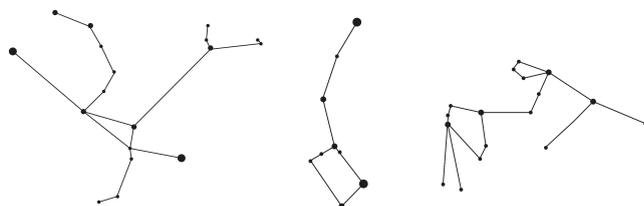


Fonte: Desenvolvido pela autora, 2023

Como apresentado no quadro 11, a predominância das linhas brancas se definiu como o destaque dessa identidade visual, sendo o fundo preenchido pela paleta de cores, visando uma maior variedade de aplicações e uma aparência viva e mística, utilizando os degradês, em conjunto das linhas dos elementos de apoio. Foi criado um logotipo para o produto, junto de mais três variações para o seu uso. Também foi escolhido para tipografia, tanto do logotipo e para títulos, “NewYork Regular”, e para textos corridos e legendas, “Raleway Regular”. E para aplicações pontuais nas cartas e no livreto, se criou um pattern para elementos de apoio e para uso de fundo em produções gráficas.

Já os desenhos das constelações, para uma maior exatidão no desenvolvimento, se utilizou de mapeamentos estelares atuais para uma reprodução mais aproximada das constelações. Essa seleção de mapas, presentes no Anexo A, foram desenvolvidos através da parceria entre a revista *Sky & Telescope* e o *International Astronomical Union*, criadas por Alan MacRobert, no intuito de preservar as tradições antigas, que envolviam as constelações.

Figura 1 — Ilustrações desenvolvidas das constelações (andromeda, delphinus e aquarius).



Fonte: Desenvolvido pela autora, 2023

Seguindo o estilo minimalista para os desenhos, presentes no apêndice I, se optou por uma variação de tamanho entre as estrelas, para criar mais dinamismo entre suas disposições e reproduzir a diferenciação de tamanhos das estrelas, presentes em cada uma das constelações.

Se buscou, também, manter a proximidade das constelações reais, para educar os indivíduos que utilizarem o baralho, com suas reais formas. E para seu uso iconográfico, se baseou na obra de Thomas Bulfinch, “O livro de ouro das Mitologia - Histórias de deuses e heróis”, para a criação dos significados, presentes no apêndice J, para cada um dos desenhos, junto de palavras-chaves para auxiliar na interpretação.

Para as cartas, se manteve as aprovações feitas na etapa anterior, em relação ao layout geral, cores e tipografia escolhida. Seguindo a identidade visual criada, foi utilizado as variações de degradês nas cartas, visando uma diferenciação maior entre elas, e por consequência, tornando o baralho mais dinâmico visualmente.

Figura 2 — Cartas do baralho oracular desenvolvido.



Fonte: Desenvolvido pela autora, 2023

Foi criado oito modelos de variação das cartas, como apresentado na figura 2, sendo os mesmos, replicados para as 48 cartas. Para a composição, se utilizou um grid modular (de 5 colunas, para 8 linhas), deixando uma margem de 65 mm para as bordas. As cores usadas,

seguem a identidade visual proposta anteriormente, utilizando degradês para criar uma profundidade e reproduzir a mescla de cores visualizadas em nebulosas.

Também se incluiu a numeração no topo e uma das palavras-chave, referente ao significado das iconografia das cartas, na parte inferior da lâmina. Esses ajustes foram realizados para auxiliar no uso do baralho durante uma leitura oracular, auxiliando na consulta do significado das cartas, e na busca das mesmas no livreto, para aprofundamentos na interpretação dos significados. Todas as cartas foram inseridas no apêndice K, para melhor visualização das mesmas.

Para o livreto, se escolheu o tipo de encadernação em formato canoa, sendo sua costura realizada de maneira manual. Ao total, foram diagramadas 112 páginas para a sua composição, tendo os seguintes conteúdos inseridos: “Introdução”, “Como jogar?”, “As Cartas” e “Sobre a Autora”.

Figura 3 — Capa e páginas do livreto do baralho.



Fonte: Desenvolvido pela autora, 2023

Para sua composição geral, presente na figura 3, se utilizou uma proporção de 78 mm de largura e 110 mm de altura para suas páginas, com margem de 8 mm nas partes externas, superiores e inferiores, e de 12 mm na parte interna, para evitar grandes deslocamentos do conteúdo no momento da encadernação. Se seguiu a identidade visual do baralho para desenvolver o seu layout, prezando pelos fundos brancos para as partes de texto corrido (sempre justificados e alinhados à esquerda) e fundos coloridos para destacar imagens e títulos de cada uma das partes do livreto. Todas as páginas presentes do livreto, incluindo capa, foram incluídas no apêndice L, para uma melhor exibição de seu conteúdo na íntegra.

E por fim, para embalagem, se definiu o uso do modelo b, apresentado na etapa de modelos iniciais. A variação entre ambos os formatos não apresentou uma diferença expressiva em seus usos, porém pelo modelo b, por ser um formato não visto dentre os

baralhos analisados, se mostrou uma opção mais impactante no visual do produto, se diferenciando dos demais baralhos presentes no mercado.

Figura 4 — Planificação da embalagem do baralho.



Fonte: Desenvolvido pela autora, 2023

Em seu layout, como pode ser observado na figura 4, se priorizou o uso do estilo minimalista para sua composição gráfica, evitando incluir elementos desnecessários ao seu visual. Para a parte superior, seguindo a implementação de um visual dinâmico, se optou por criar um fundo repartido por face da embalagem, se utilizando de um degradê contínuo nas arestas próximas. Também se utilizou as variações do logotipo, visando um melhor enquadramento do elemento e identificação da embalagem, independente do ângulo que estiver disposta.

Já para a parte inferior, se optou por utilizar um degradê com preto e o roxo, sendo o roxo a cor mais escura dentro da paleta de cores, no intuito de contrastar com a parte superior. Também segue a ideia de continuidade em sua composição, mas dessa vez, apenas no sentido vertical do seu corpo. Se optou por não incluir demais elementos gráficos nessa parte, pois a maioria dela acaba por ser coberta pela parte superior quando a embalagem se encontra fechada.

Para uma visualização mais detalhada da embalagem, foi incluída as imagens da mesma no apêndice M, junto das descrições de suas áreas de dobra e de colagem, para uma melhor compreensão de sua montagem final.

5.4.3 Descrição técnica do produto

Com base na etapa de Estrutura/Materiais e Processos produtivos, onde se desenvolveu uma pesquisa realizada em baralhos oraculares já existentes no mercado, com características semelhantes ao projeto desenvolvido.

Assim ficou definido que a impressão das cartas seria colorida (4x4), no formato de 78 mm de largura e 110 mm de altura, em impressão frente e verso em papel couché brilhoso na gramatura de 300g/m², com refile e com acabamentos arredondados nos cantos.

Já para o livreto, impressão colorida (4x4) em suas 112 páginas, no formato canoa, com costura manual. Sua dimensão final ficou com 78 mm de largura e 110 mm de altura, com impressão frente e verso, em papel couché fosco na gramatura de 115g/m², com refile nas folhas e sem acabamentos especiais.

E para a embalagem, foi utilizada impressão colorida (4x0) em papel fotográfico adesivo brilhoso, para envelopamento, e sua estrutura sendo feita de papel kraft de 1 mm de diâmetro. Suas dimensões totais acabaram em 95 mm de largura, 120 mm de altura e 40 mm de diâmetro, sendo a parte superior da embalagem 95 mm de largura, 110 mm de altura e 40 mm de diâmetro, e a parte inferior 90 mm de largura, 115 mm de altura e 35 mm de diâmetro.

Quadro 12 — Descrição técnica dos arquivos para impressão das cartas.



Fonte: Desenvolvido pela autora, 2023

Com os documentos digitais fechados e os detalhamentos realizados, sobre materiais, dimensões e acabamentos necessários para cada uma das peças, se buscou realizar um orçamento com uma gráfica local, para ter a obtenção de informações dos custos gerais que envolveriam a produção final do baralho. Com o orçamento realizado, para a produção de 10 unidades do baralho, incluindo a impressão das cartas, livreto e embalagem, acabamento das cartas e folhas do livreto. Seriam necessários 12 dias para realizar a produção de todos os

materiais, saindo no total de R\$980,00, sendo o valor por unidade R\$98,00, sem a montagem dos livretos e das embalagens.

5.5 Supervisão

Nesse processo, proposto por Matté (2004), é onde ocorre a finalização do desenvolvimento projetual, partindo para produção do produto final e garantindo as devidas assistências ao setor industrial. Foi escolhido para esse processo, conforme recomendado por Matté (2004), a atividade de apoio técnico à produção e implementação, visando realizar um suporte ativo ao longo do processo produtivo do fornecedor.

5.5.1 Apoio técnico à produção e implementação

Para evitar erros durante a etapa final do desenvolvimento do projeto, Matté (2004) propõem essa atividade, onde se manteve um canal de contato aberto com o fornecedor escolhido para produção do baralho, prestando qualquer apoio técnico, para assim, facilitar o materialização do produto final.

Com os materiais impressos entregues, se passou pelos processo manual de montagem do livreto, com encadernação de costura manual, e da embalagem, adesivando a base de kraft, vincagem das dobras e colagem da estrutura.

Figura 5 — Materiais do baralho finalizados.



Fonte: Desenvolvido pela autora, 2023

Para uma melhor visualização do projeto finalizado, presente na figura 5, foram incluídas fotos ao apêndice N, onde se pode ver, em mais detalhes, os materiais, que foram desenvolvidos ao longo desse projeto, finalizados.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente projeto tinha como objetivo principal desenvolver um projeto gráfico e ilustrações para lâminas de cartas de um baralho oracular. Com esse projeto também procurava-se analisar projetos gráficos de baralhos oraculares similares, na intenção de investigar os tipos de estilos visuais utilizados, objetivo que se cumpriu, através das pesquisas diacrônica e sincrônica morfológicas de similares na etapa de pesquisa do projeto. Junto dessas pesquisas, foi possível compreender alguns dos tipos de iconografia de sistemas oraculares que foram utilizadas ao longo do séculos, e também, de um conjunto de indivíduos, delimitados pelas semelhanças de gênero e área de atuação dentro do mercado criativo, compreendendo assim, os variáveis tipos de iconografia que poderiam ser criados por essas pessoas, atingindo assim, mais um dos objetivos.

No intuito de cumprir o objetivo geral, se analisou a estrutura, materiais e processos produtivos de baralhos oraculares. Na tentativa de compreender as necessidades gerais que o projeto iria ter, foi possível pesquisar e, ao final do desenvolvimento do projeto, realizar sugestões coesas para os processos de arte-finalização e produção de baralhos autorais, cumprindo assim, mais um dos objetivos presentes neste projeto.

Ao andar da realização dos protótipos, foram criadas inúmeras alternativas de baixa e média fidelidade, para a realização dos modelos finais, viabilizando assim, o desenvolvimento de ilustrações para as lâminas das cartas, com base nos dados levantados ao longo do projeto e pesquisa desenvolvida, através dos mapas das constelações escolhidas, realizando assim, o penúltimo objetivo. E ao final do desenvolvimento do projeto, foi realizada a confecção das cartas, livreto e embalagem, sendo possível entregar um protótipo impresso de um baralho oracular sobre constelações, com temática mística/espacial, atendendo ao último objetivo do projeto.

Ademais, a lista de requisitos obrigatórios e desejáveis estabelecidos no processo de ideias, também foram todos cumpridos. Isso ocorreu por meio de criação de uma identidade visual para produto, alinhado a temática mística/espacial, através dos elementos gráficos criados e da paleta de cores baseada em nebulosas; a criação de livreto com os significados das cartas; a padronização de espaço e elementos presentes nas cartas, como ilustrações, nomenclaturas e palavras-chaves presentes em sua composição; o uso de ilustração digital para as constelações; e, uso de grid modular de 5 colunas, para 8 linhas nas cartas, para uma melhor organização visual dos elementos. Já os requisitos opcionais,

foram todos atendidos também. Foi realizada a implementação de palavras-chaves, tanto presente nas cartas, como no livreto, após a etapa dos protótipos de papel, que acaba por ajudar na interpretação do significado por trás de cada carta. Já a utilização de ilustração de apoio, para melhorar a identificação das constelações, foi incluída no livreto, em conjunto de das cores presentes nas cartas, que também foram utilizados para facilitar essa identificação.

A organização de desenvolvimento projetual foi executável a partir da criação de uma metodologia híbrida baseada na metodologia de Matté (2004) e do Design Thinking (2011), tendo como destaque a metodologia de Design Thinking (2011), fundamental por possuir processos simultâneos e possibilidade de transitar entre eles, para assim, que fossem cumpridos todos os objetivos com êxito. Desse modo, se permitiu flexibilizar o desenvolvimento como um todo, não havendo dificuldades significativas na criação do projeto.

Com a criação de um baralho oracular, na perspectiva de compreender as variáveis das iconografias existentes, proporcionou uma abertura de visão sobre como é possível criar significados e repassar mensagens através de imagens tão singulares. Se compreendeu também, o papel fundamental do design, como facilitador, na transmissão desses significados propostos, visibilizando a possibilidade de ressignificações únicas para cada indivíduo.

Em uma perspectiva futura, será estudado a possibilidade de retornar para esse projeto, para demais aprofundamentos teóricos, visando a possibilidade de buscar parcerias em editoras, para talvez realizar a publicação do mesmo, visto que, ao longo da pesquisa, se notou um mercado amplo para esse produto, abrangendo as mais diversas temáticas e estéticas para um baralho oracular.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMBROSE, G.; HARRIS, P. **Design Básico - Imagem**. Bookman, 2009.

AMBROSE, G.; HARRIS, P. **Design Thinking**. Bookman, 2011.

ARRONIZ, Leonardo. **Uma Arte de Fronteira: O fenômeno editorial “Tarô” como linguagem estética**. 2014. 108 f. TCC (Graduação) - Curso de Comunicação Social, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2014.

BONSIEPE, G. **Metodologia experimental: desenho industrial**. Coordenação Editorial, 1984.

BULFINCH, T. **O livro de ouro da mitologia: Histórias de deuses e heróis**. HarperCollins Brasil, 2017.

Colour rendering of Orion Nebula area. Disponível em: <<https://www.eso.org/public/images/eso9805a/>>. Acesso em: 10 out. 2023.

CONCERTO - show starts with new view of the Cat’s Paw Nebula. Disponível em: <<https://www.eso.org/public/images/ann21010a/>>. Acesso em: 10 out. 2023.

CUNNINGHAM, S. **Introdução às Artes Divinatórias**. Madras, 2018.

DA SILVA, J. A. M. **Como planejar e produzir um projeto gráfico**. Ediouro, 1990.

DE ALMEIDA, M. I. **Um jogo de cartas jamais abolirá o acaso sobre leitura**. Cadernos de Teoria da Literatura, v. 28–30, p. 67–72, 1994.

DRAVET, F. **Entrever no (in)visível: imaginação, comunicação oracular e potência criativa**. E-compós, v. 22, 2019.

European Southern Observatory - Image archive: Nebulae. Disponível em: <<https://www.eso.org/public/images/archive/category/nebulae/>>. Acesso em: 10 out. 2023.

GREER, J. M. **Grimório Oculto**. Darkside, 2021.

HERNANDEZ, M. H. O.; DE AVILA LINS, E. **Iconografia: pesquisa e aplicação em estudos de Artes Visuais, Arquitetura e Design**. EDUFBA, 2016.

LOUIS, A. **O Livro Completo do Tarô: Um guia prático de referências cruzadas com a Cabala, Numerologia, Psicologia Junguiana, História, Origens, os Vários Tipos de Tarô e muito mais**. Pensamento, 2019.

LOVELACE, A. **Believe in Your Own Magic: A 45-Card Oracle Deck and Guidebook**. Andrews McMeel Publishing, 2020.

LUPTON, E. **Pensar com tipos: Guia para designers, escritores, editores e estudantes.** Olhares, 2021.

MANTOVANNI, A. **Baralho Cigano: Tradição, Teoria e Prática.** Grupo Pensamento, 2020.

MUNARI, Bruno. **Das coisas nascem coisas.** Martins Fontes, 2008.

NAIFF, N. **Estudos Completos Do Tarô.** Alfabeto, 2021. v. 3

PIVIROTTI, N. **Prism oracle: Tap into your intuition with the magic of color.** Chronicle Books, 2021.

NADOLNY, Isabelle. **História do tarô: um estudo completo sobre suas origens, iconografia e simbolismo.** Grupo Pensamento, 2022.

ROBERTS, C.; FABER, L. **Cat Gurus: Wisdom from the World's Most Celebrated Felines.** Laurence King Publishing, 2018.

ROUX, J. **Woodland Wardens: A 52-Card Oracle Deck & Guidebook.** Andrews McMeel Publishing, 2022.

The Constellations - International Astronomical Union. Disponível em: <<https://www.iau.org/public/themes/constellations/brazilian-portuguese/>>. Acesso em: 2 nov. 2023.

YABLONSKI, J. **Leis da Psicologia Aplicadas a UX: Usando psicologia para projetar produtos e serviços melhores.** Novatec Editora, 2020.

APÊNDICE A - Pesquisa Diacrônica (História dos baralhos oracular)

O objeto baralho, por muitos séculos foi associado apenas a jogos e diversão. Mas com o tempo, acabou por se tornar um dos formatos mais utilizados para tangibilizar sistemas oraculares para o meio físico (NADOLNY, 2022). Na prática, os baralhos oraculares também podem ser utilizados como ferramenta ritualística, em algumas religiões ou práticas mágicas, pelo auxílio visual que proporciona através das representações presentes na impressão de suas lâminas.

Figura 6 - Cartas do Baralho Mamluk (Tarô Mameluco).



Fonte: The Met Museum

Na figura 6, temos o Tarô Mameluco, que segundo Louis (2019), um dos modelos antigos que serviu como referencial para originar ao baralho atual, com a presença de naipes e números em suas lâminas. Além de possuírem um visual regado a elementos naturais, há presença de desenhos de flores e plantas em seus adornos. Há moldura nas cartas, possuindo um cabeçalho padronizado. A composição dos elementos do layout das cartas, segue uma simetria vertical, seguindo linhas circulares e no formato de elipses para compor as artes.

Com as navegações do século XV, essas primeiras produções, viajaram pelo mundo, saindo de suas origens árabes e chegando até à Europa. Começou assim, uma replicação em massa, com os mais variados tipos e modelos de baralhos possíveis (LOUIS, 2019).

Figura 7 - Cartas do Baralho "The Cloisters" (jogo de cartas).



Fonte: The Met Museum

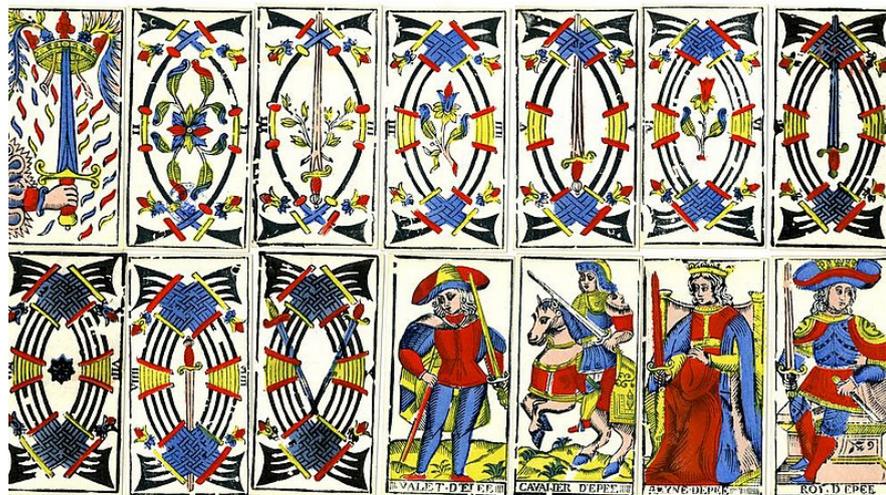
Na figura 7, temos o Baralho "The Cloisters", produzido na Holanda do Sul, por volta do séculos XV. Nesse exemplo, conforme Nadolny (2022), temos um baralho que foi produzido no pico das produções gráficas de baralhos na europa. Além de seguir o modelo tradicional de cartas, que são utilizadas para jogos (possuindo naipes e as cartas da corte), ele não possui a numeração. As cartas referentes ao "números", possuem repetição da ilustração referente ao naipe que pertencem em sua composição. Já nas lâminas das cartas da corte, possui ilustrações de bobos da corte, valetes, rainhas e reis, junto do elemento que define o naipe. Tem uma moldura simplificada, possuindo uma alternância na ordem que as cores (vermelho e azul) se apresentam, dependendo do naipe que a carta possui.

Entre essa avalanche criativa da época, a ideia de implementar simbolismos nas cartas, indo além do âmbito da diversão, passou a ser cogitada por um homem, Marziano da Tortona,

de Milão (GREER, 2021). A partir da inclusão de 16 lâminas (que em torno de 1450, se tornaram 22) ao baralho tradicional, possuindo desenhos de divindades das mitologias gregas, representando vícios e virtudes da época. Segundo Greer (2021), o *Trionfi* (“Triunfo” em italiano), ou também conhecido Tarô de Marziano, se tornou o primeiro baralho do mundo a possuir simbolismo intrínsecos através de suas gravuras. Ele se tornou o modelo que influenciou uma nova geração de criação de baralhos ilustrados (com outros símbolos e significados), entre cidades italianas e acabou por definir uma padronização estrutural e simbólica dentre novas produções gráficas para esse tipo de material (LOUIS, 2019).

Por mais que inúmeros baralhos tenham surgido, foi o modelo Marziano que acabou por chegar em Marselha, na França, por volta de 1499 (após os franceses conquistarem Milão), onde mais tarde surgiria um dos tarôs mais famosos do mundo, o Tarô de Marselha.

Figura 8 - Tarô de Marselha - Cartas do Naipes de Espadas.

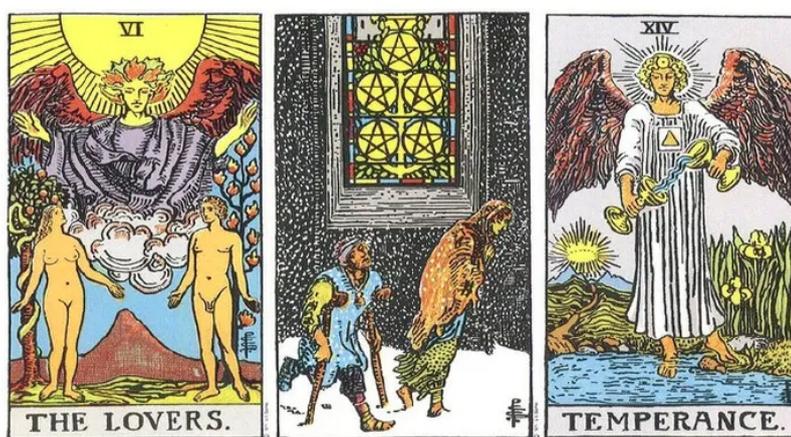


Fonte: The British Museum

Na figura 8, temos as cartas do Naipes de espadas do Tarô de Marselha, produzindo um sistema oracular de destaque, sendo utilizado por oraculistas que possuem um aprofundamento sobre os significados das lâminas desse baralho oracular (LOUIS, 2019). Consiste em um baralho com 78 cartas, sendo 22 delas trunfos (ou arcanos maiores), 40 numéricas e 16 cartas reais. As cartas numéricas, possuem ilustrações de acordo com ao naipe que pertencem, seguindo a repetição do elemento do naipe, conforme a numeração que a carta representa. As cartas reais se constituem de rei, rainha, cavaleiro e valete. São apenas cartas reais e dos trunfos que apresentam o nome na parte de baixo da lâmina.

Com o passar dos séculos, a França se tornou um dos mais importantes centros de fabricação de cartas de tarô do mundo (NADOLNY, 2022). Em 1800, se iniciou um movimento de ressignificação do objeto “baralho” e sua utilidade, por fim se afastando do contexto recreativo, para se transformar, com o passar das décadas, em um dos mais comuns formatos presente em sistemas divinatórios do ocultismo moderno. E a partir disso, em 1906, foi publicado o tarô de Rider Waite, e segundo Louis (2019), é um dos mais replicados do mundo, seja pela suas artes originais ou releituras baseadas em suas ilustrações.

Figura 9 - Cartas do Baralho Tarô de Rider Waite, ilustrado por Pamela Colman Smith, de 1909.



Fonte: Arthas Editora

No exemplo acima, temos a figura 9, que apresenta algumas lâminas do Tarô de Rider Waite, criado em 1909, publicado pela Rider Company. Possui ilustrações feitas pela artista Pamela Colman Smith, artes que acabam por possuir um teor teatral, representando os simbolismos de cada uma das cartas. É nos detalhes, que é possível notar a vivência no mundo do teatro pela ilustradora, que no passado era atriz também. São as roupas de figurino, construção de cenários, posicionamento dos corpos, fluidez de movimento entre outras características visuais, dentro do desenho de cada uma das lâminas. Seu baralho possui 78 cartas, sendo dividido em 22 arcanos maiores e 56 arcanos menores (sendo cartas numéricas e da corte). Foi um dos primeiros baralhos de tarô a possuir uma ilustração da cena referente ao significado divinatório correspondentes às cartas.

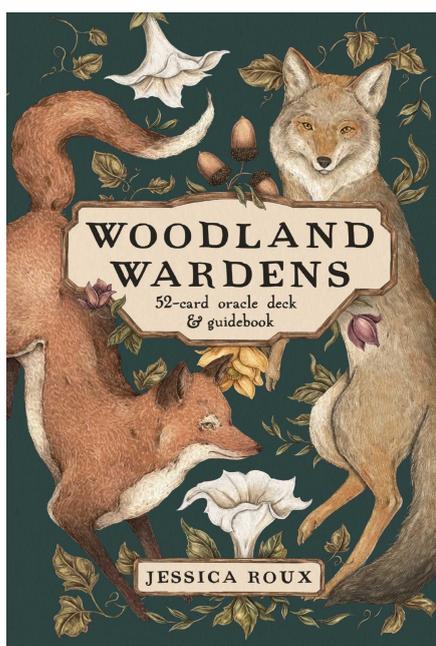
APÊNDICES B - Pesquisa morfológica sincrônica de baralhos oraculares

As análises abaixo, contém um detalhamentos melhor sobre os baralhos analisados no processo de Imersão, durante a pesquisa morfológica sincrônica, visando ter um entendimento mais aprofundado dos tipos de baralhos oraculares existentes no mercado atualmente.

Foram selecionados baralhos lançados entre os anos de 2018 a 2023, que tenham o número total de cartas entre 40 a 50, idealizados e produzidos por mulheres das áreas do design e artes visuais, como similares, com o objetivo de compreender a concepção formal e estrutural visual utilizada nas lâminas deles.

Woodland Wardens Oracle Deck

Figura 10 - Imagem da caixa do baralho oracular Woodland Wardens.



Fonte: Amazon

Woodland Wardens, apresentado na figura 10, é um baralho oracular de 52 cartas, produzido pela ilustradora Jessica Roux e publicado pela Editora Andrews McMeel em 2022. Ele é inspirado pela magia da natureza, apresentando uma grande variedade de animais e insetos, em conjunto de plantas e outros elementos da natureza. Cada uma de suas cartas

possui uma ilustração única para retratar a essência e simbolismo do seu respectivo significado. Possui um estilo *cottagecore* em sua construção visual.

Figura 11 - Cartas do baralho oracular Woodland Wardens.



Fonte: Amazon

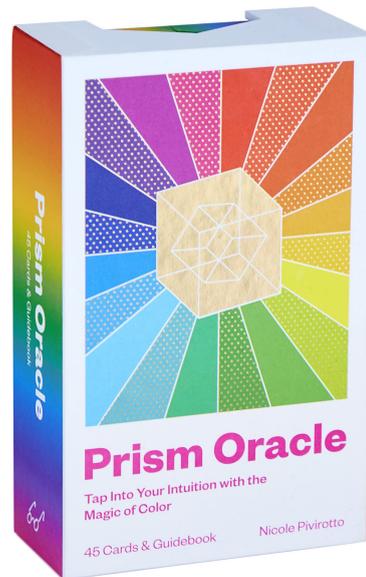
As cartas desse oráculos, conforme a figura 11 acima, possuem uma moldura simples e ilustrações estilizadas, contendo um animal centralizado com um tipo de planta ao seu redor. Ambos estão alinhados ao significado presentes na carta. As lâminas apresentam numeração e título próprio, em conjunto do texto de significado da carta.

As cores possuem uma saturação um pouco baixa, aparentando o aspecto de “cores lavadas” e há uma grande presença de tons beges em sua composição geral. Não há uma padronização na proporção dos elementos das ilustrações das cartas. Porém é notável uma repetição nas proporções e disposição dos elementos em cartas, que apresentam animais de portes próximos.

Iconografia desse baralho, apenas utiliza de referenciais de animais e plantas para transmitir suas mensagens, por consequência, pode limitar, em um primeiro momento, o entendimento da leitura de suas cartas.

Prism Oracle

Figura 12 - Imagem da caixa do baralho Prism Oracle.



Fonte: Amazon

Prism Oracle, presente na figura 12, possui 45 cartas, foi idealizado e produzido pela designer Nicole Pivirotto e publicado pela Chronicle Books. Ele utiliza o significado das cores como ferramenta central para definir o significado de suas cartas, sendo cada uma delas um tom diferente dentro do prisma cromático. Cada uma de suas lâminas possui uma ilustração única, alinhada a cor e significado que aquela representa, retratando a essência e simbolismo ao seu respectivo significado.

Figura 13 - Cartas do baralho Prism Oracle.



Fonte: Nicole Pivrotto's Website

As cartas desses oráculos, como é possível visualizar na figura 13, possuem uma moldura simplificada e ilustrações minimalistas em conjunto de patterns para sua composição. Ambos estão alinhados ao significado presente nas cartas. As lâminas não apresentam numeração, apenas o nome próprio da carta.

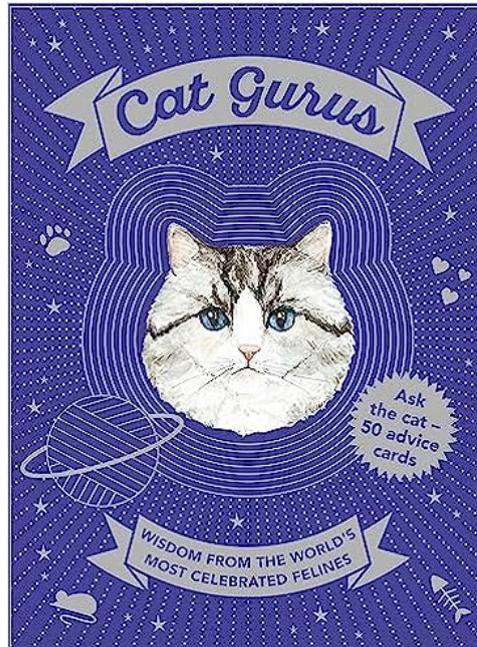
As cores são saturadas e vivas, reforçando a utilização do significado intrínseco das cores. Esse conceito acaba por transparecer através da escolha de utilizar uma cor distinta para cada carta do baralho.

Possui padronizações diferentes para dois tipos de ilustração apresentados nas lâminas, que dependendo de suas proporções, acabam por permanecer centralizadas ou alinhadas à esquerda.

Ao contrário do que se normalmente espera, a iconografia deste faz uso em grande parte das cores para transmitir as suas mensagens. Há um apoio através do uso de suas ilustrações, mas elas servem apenas de reforço visual, para assim, validar o entendimento da mensagem.

Cat Guru

Figura 14 - Imagem da caixa do baralho Cat Guru.



Fonte: Amazon

Cat Gurus, apresentado acima na figura 14, possui 50 cartas, foi idealizado pela designer Caroline Roberts, e pela professora Liz Faber, e publicado pela Laurence King Publishing. Esse oráculo possui a temática de gatos, fazendo com que cada uma de suas cartas tenha a presença de um gato ilustre da história da humanidade, sejam eles reais ou fictícios.

Figura 15 - Cartas do baralho Cat Guru.



Fonte: Mister Peebles' Website

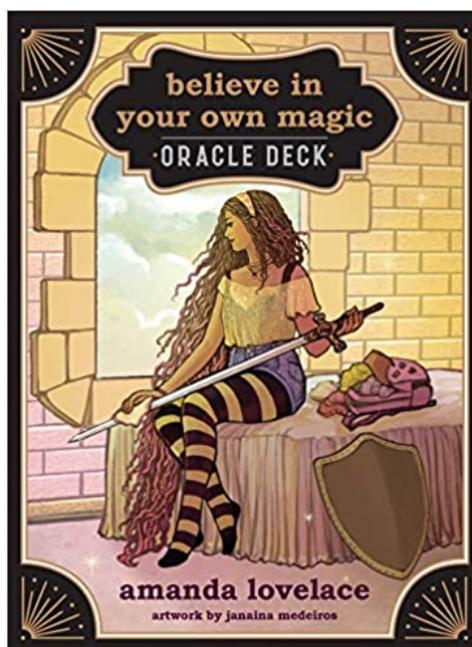
As cartas desses oráculos, conforme a figura 15, possuem uma moldura simples e ilustrações estilizadas em aquarela, contendo a presença de gatos nas mais diversas poses e cenas.

Apresentam o nome do gato representado nas suas cartas e, faz uso, de texto de apoio na parte inferior das lâminas, para expressar seu real significado. Além disso, é utilizado trocadilhos no texto, relacionados aos gatos representados em cada uma das cartas. É visível que há uma padronização na proporção das ilustrações, por mais que haja uma variação de poses dos felinos desenhados.

Por se tratar de uma temática específica, sua iconografia tem um alto grau de compreensão, ainda mais que, haja um texto de apoio para o entendimento da carta. As imagens por si, podem não apresentar o real significado contido ali, ainda mais quando tratamos de pessoas que não possuem um conhecimento aprofundado sobre ícones felinos históricos .

Believe in Your Own Magic

Figura 16 - Imagem da caixa do Baralho oracular Believe in Your Own Magic.



Fonte: Amazon

Believe in Your Own Magic, conforme figura 16, é um baralho oracular que possui 45 cartas. Foi idealizado pela escritora Amanda Lovelace, produzido pela ilustradora Janaina Medeiros, e publicado pela Andrews McMeel Publishing.

Esse oráculo se baseia nas obras escritas pela autora, que sempre traz posicionamentos do ponto de vista feminino, diante de situações de relacionamentos abusivos e luto vividas por ela, abordando com um tom de superação e acolhimento, para que demais mulheres que já experienciaram o mesmo, se identifiquem e se sintam acolhidas e convidadas a ressignificar suas vivências.

Esse oráculo contém a temática de contos de fadas, utilizando mulheres como personagem principal da narrativa. O baralho, também, se divide em três tipos de cartas: princesas, bruxas e sereias, correlacionando com as temáticas exploradas pela autora em seus livros.

Figura 17 - Cartas do baralho Believe in Your Own Magic.



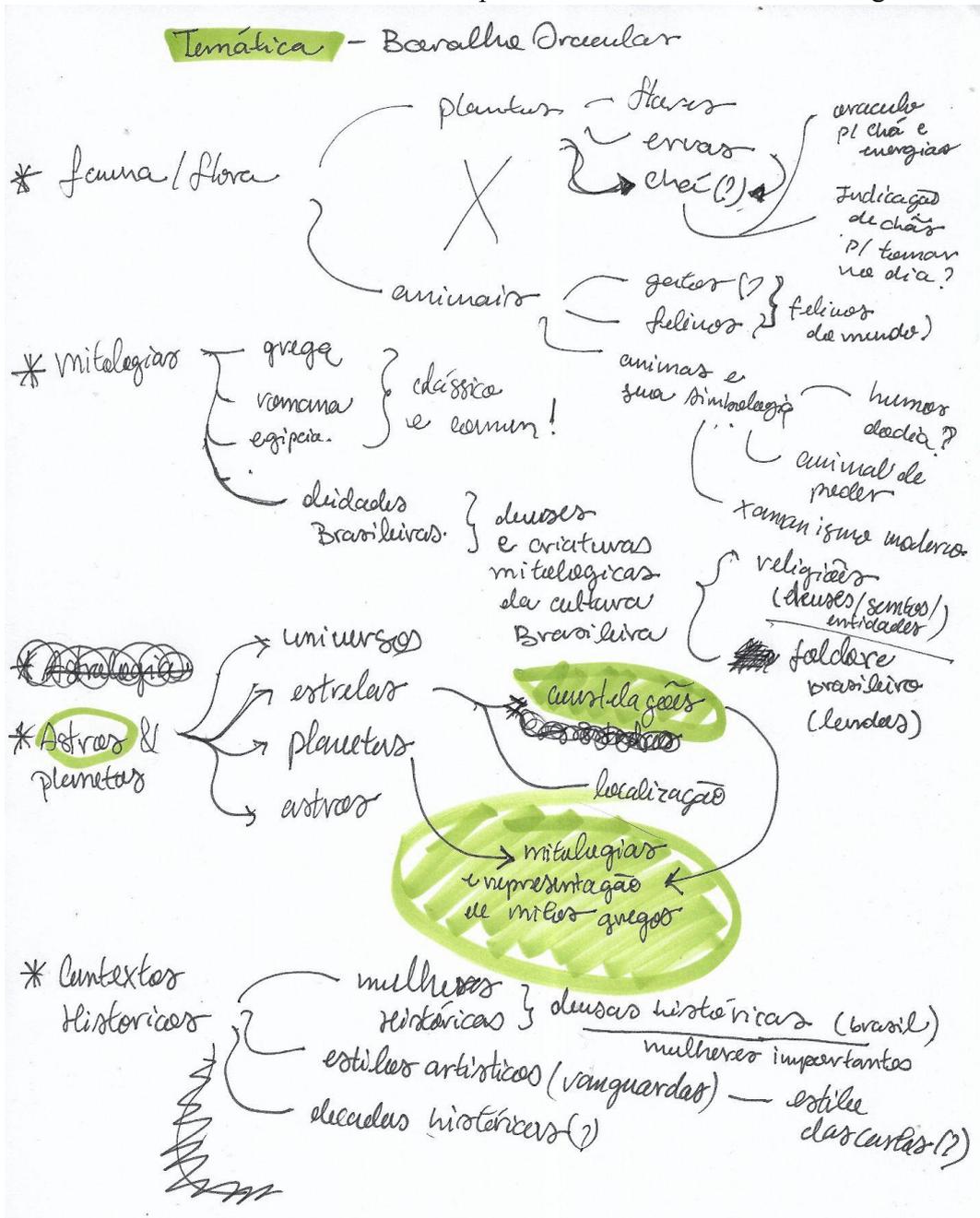
Fonte: Amazon

As cartas desse oráculo, conforme a figura 17 acima, não possuem uma moldura, mas apresentam ilustrações criadas por uma ilustradora brasileira. Além de cada carta conter uma cena de acordo com o seu significado, as mulheres retratadas nas lâminas são diversas, possuindo corpos e comportamentos todos diferentes. Essa escolha representativa possui um grande caráter inclusivo, alinhado às obras da autora, que baseou o baralho.

As lâminas apresentam numeração e título próprio, em conjunto de um texto de apoio com significado da carta. As cores possuem uma saturação normal, porém com as escalas de degradês coloridos, as cores acabam por parecer mais vívidas, evidenciando ainda mais a cena que está sendo retratada. Não há uma padronização na proporção dos elementos das ilustrações das cartas, mas nota-se que há uma centralização dos elementos de uma maneira geral.

A iconografia desse baralho, de longe, consegue exercer de maneira excelente, seja por utilizar uma linguagem visual atual, ou na representação de situações do cotidiano, mescladas com os contos de fada, em suas ilustrações. Há clareza nas mensagens a serem passadas, e o indivíduo, não precisa possuir nenhum conhecimento sobre as obras da autora, para conseguir compreender as mensagens que estão sendo transmitidas.

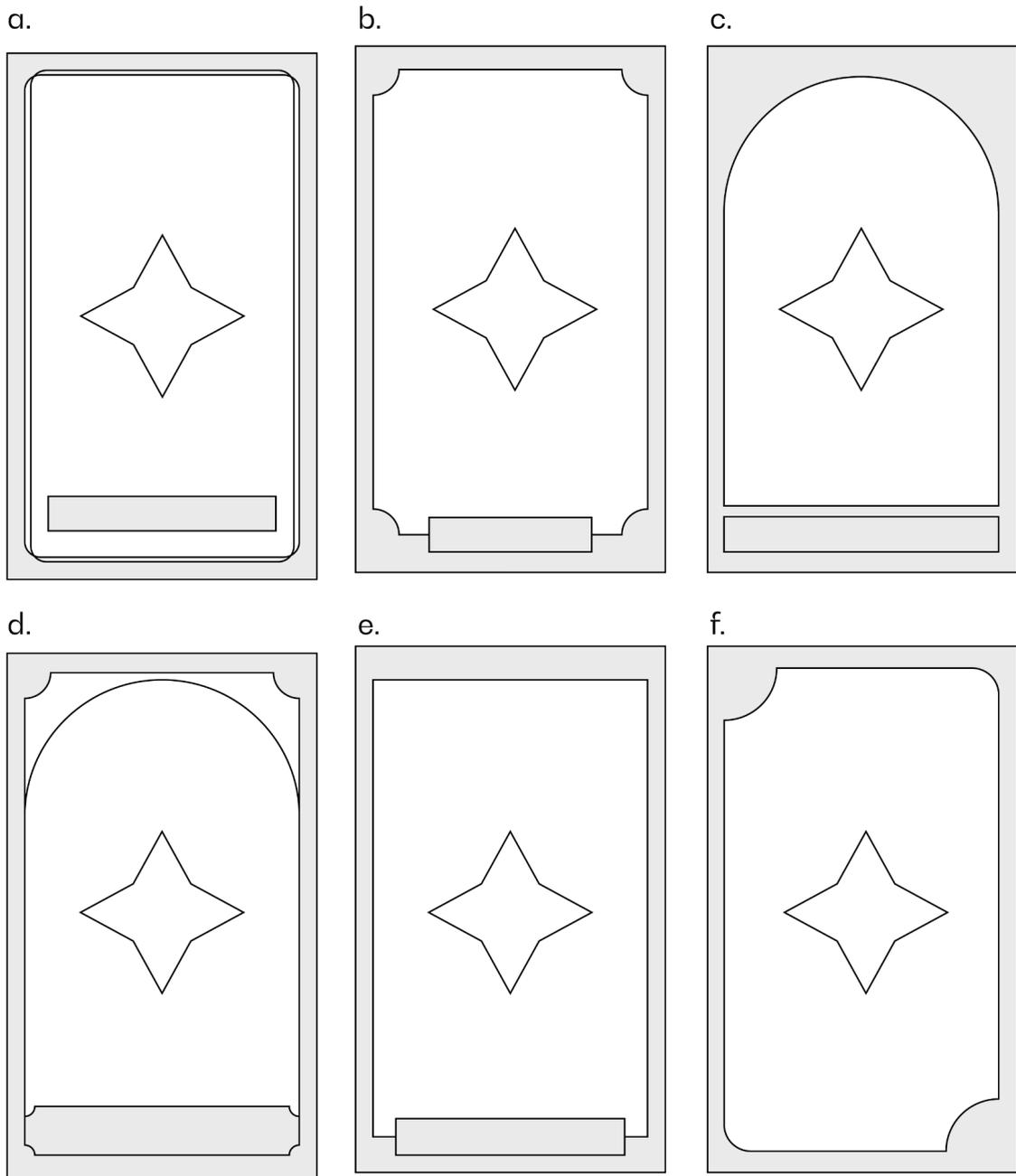
APÊNDICES C - Brainstorms para escolha da temática e naming



- Caminhos Celestiais
- Trilhas Cósmicas
- Estelar Visão
- Susurros Cósmicos
- Descendentes as estrelas
- **Escreite nas Estrelas** ♡
- Segredos estelares
- Constelações Cósmicas

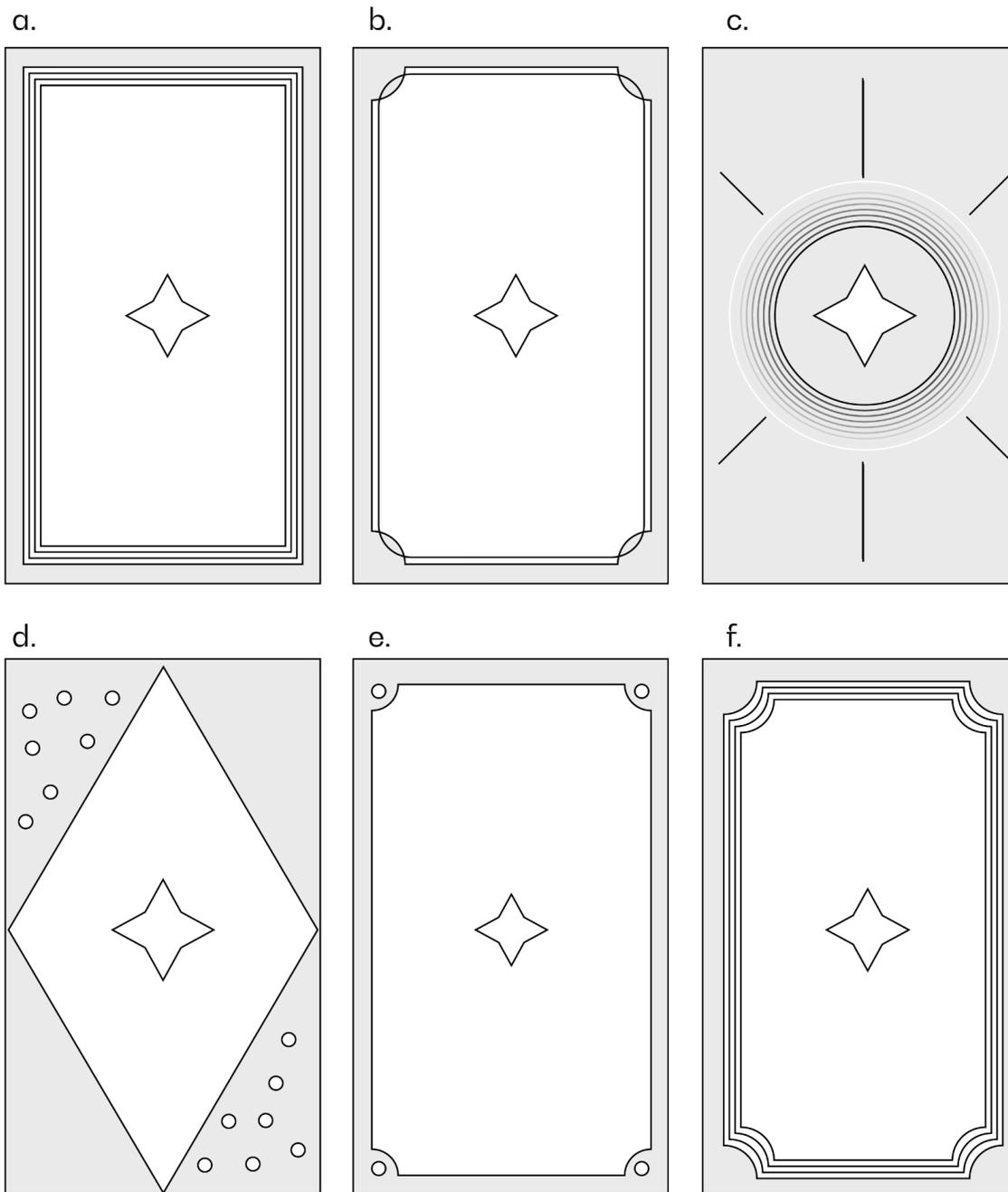
Fonte: Desenvolvido pela autora, 2023

APÊNDICES D - Geração de alternativas das cartas (frente)



Fonte: Desenvolvido pela autora, 2023

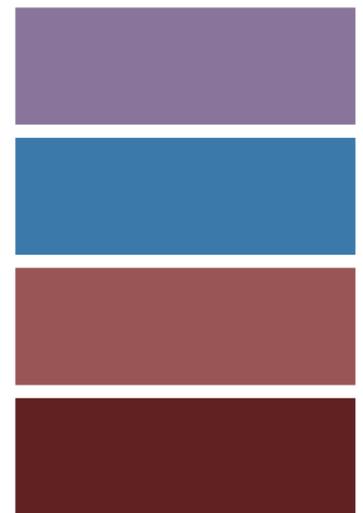
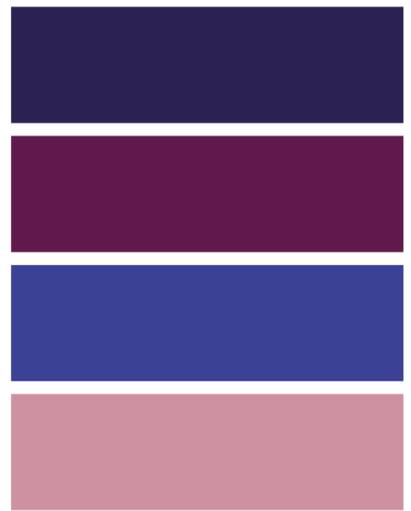
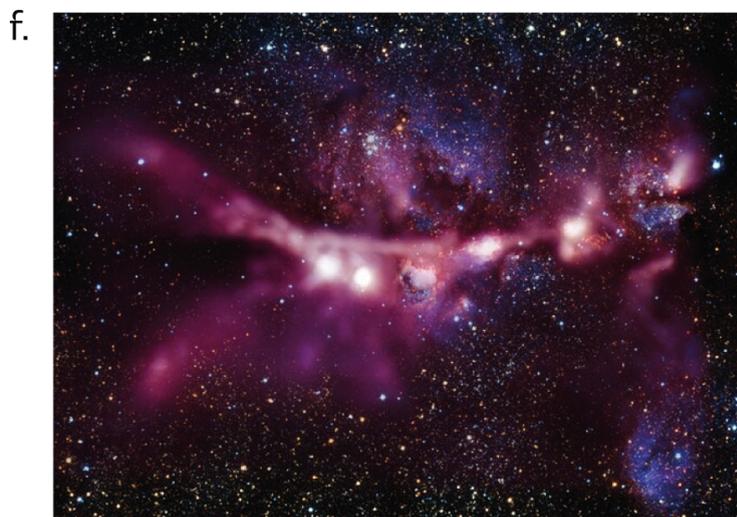
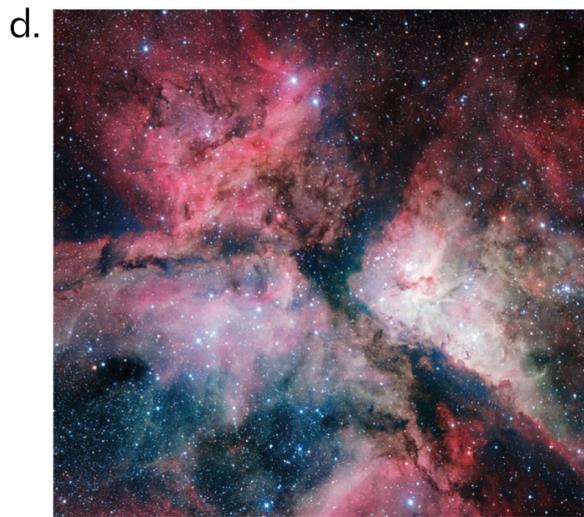
APÊNDICES E - Geração de alternativas das cartas (verso)



Fonte: Desenvolvido pela autora, 2023

APÊNDICES F - Geração de alternativas de paletas de cores





Fonte: Desenvolvido pela autora, 2023

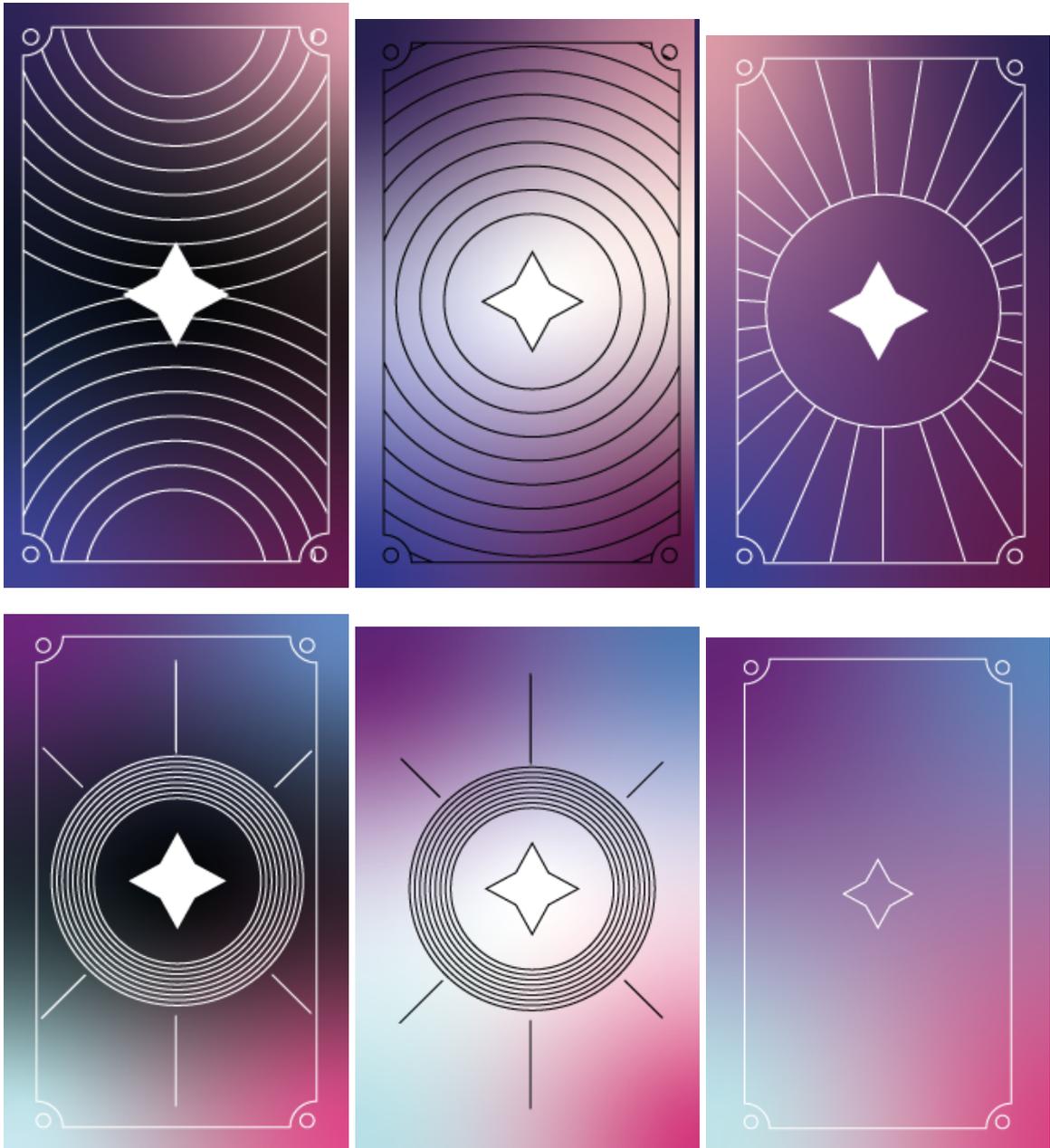
APÊNDICES G - Estudo de tipografias

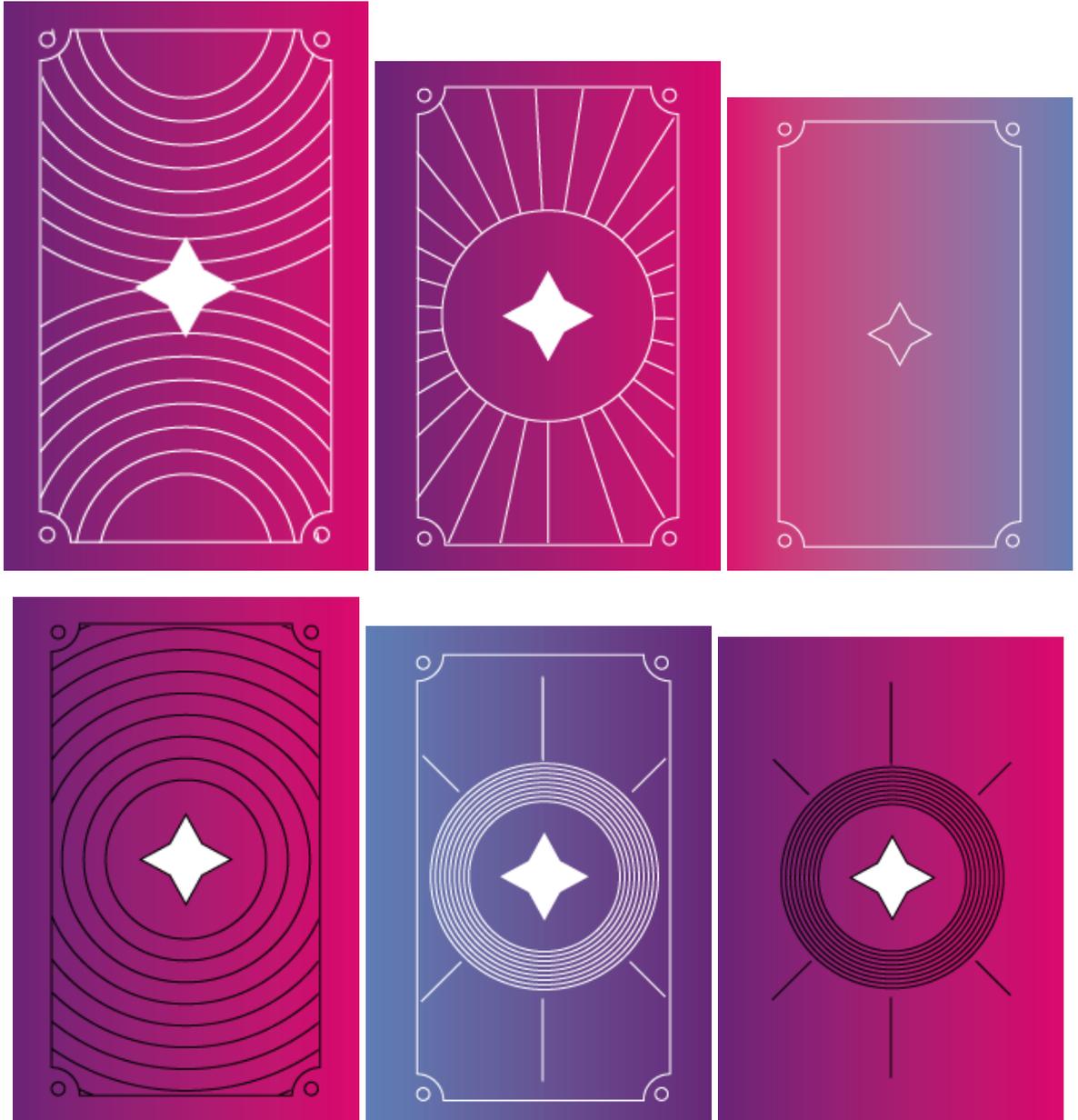
Escrito nas Estrelas

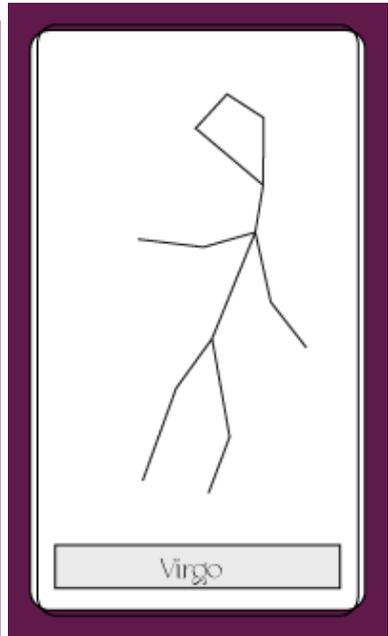
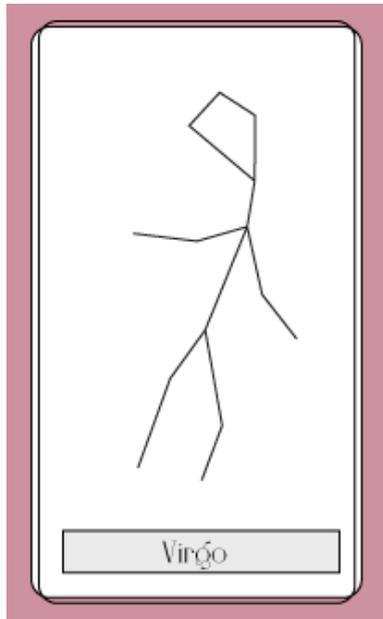
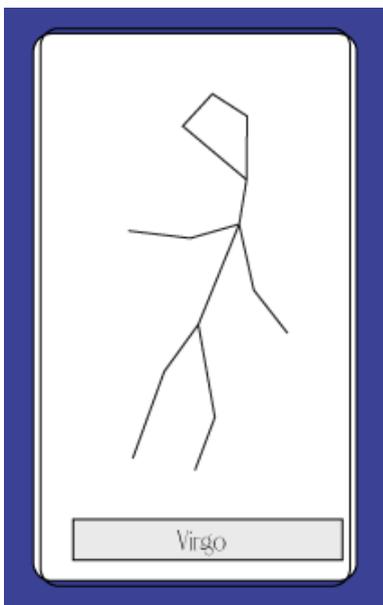
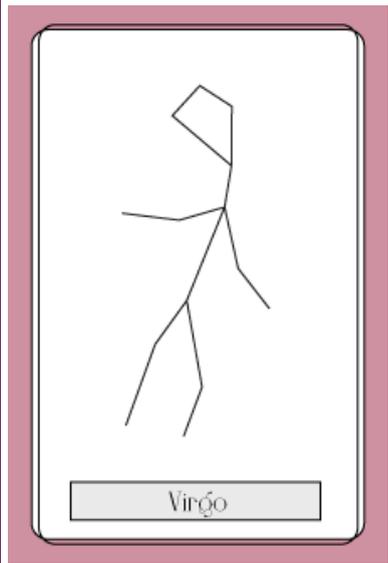
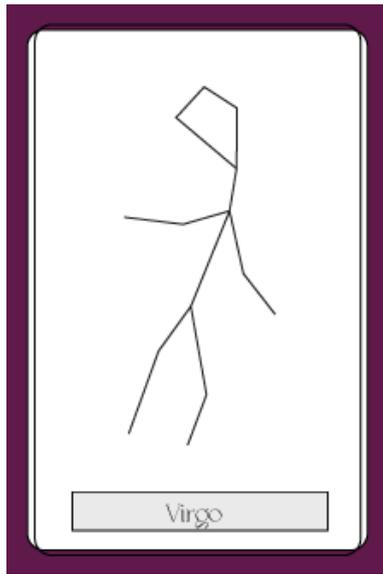
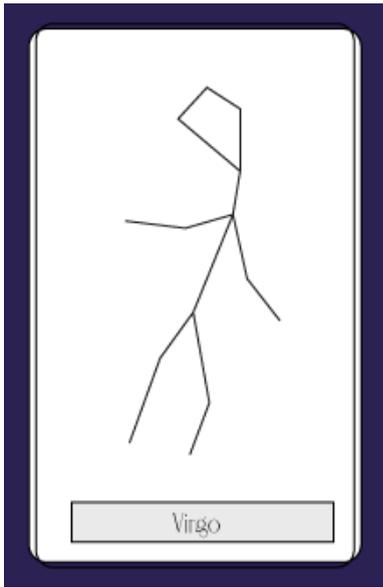
Escrito nas Estrelas

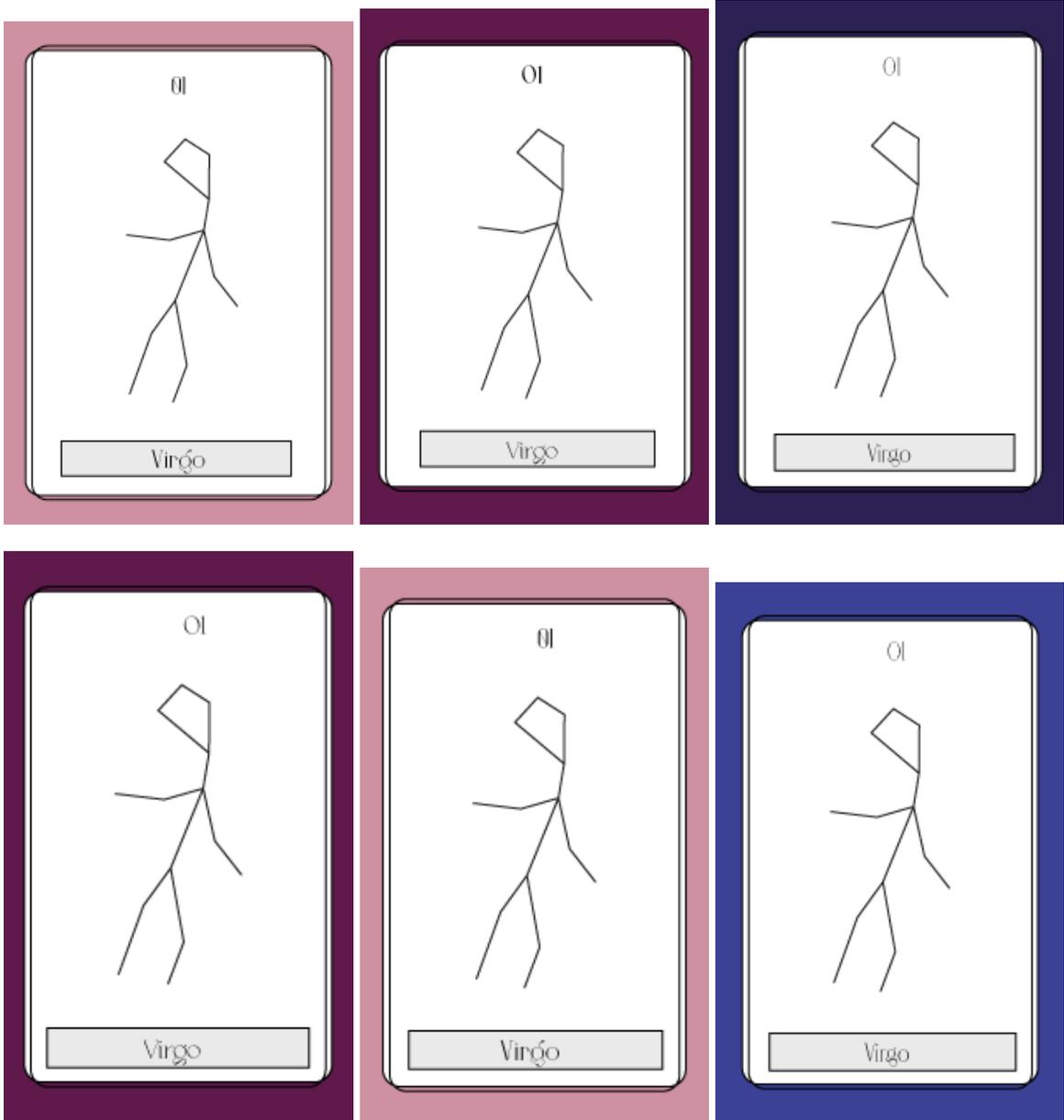
Fonte: Desenvolvido pela autora, 2023

APÊNDICES H - Protótipos das Cartas (Etapa de Protótipo de papel)

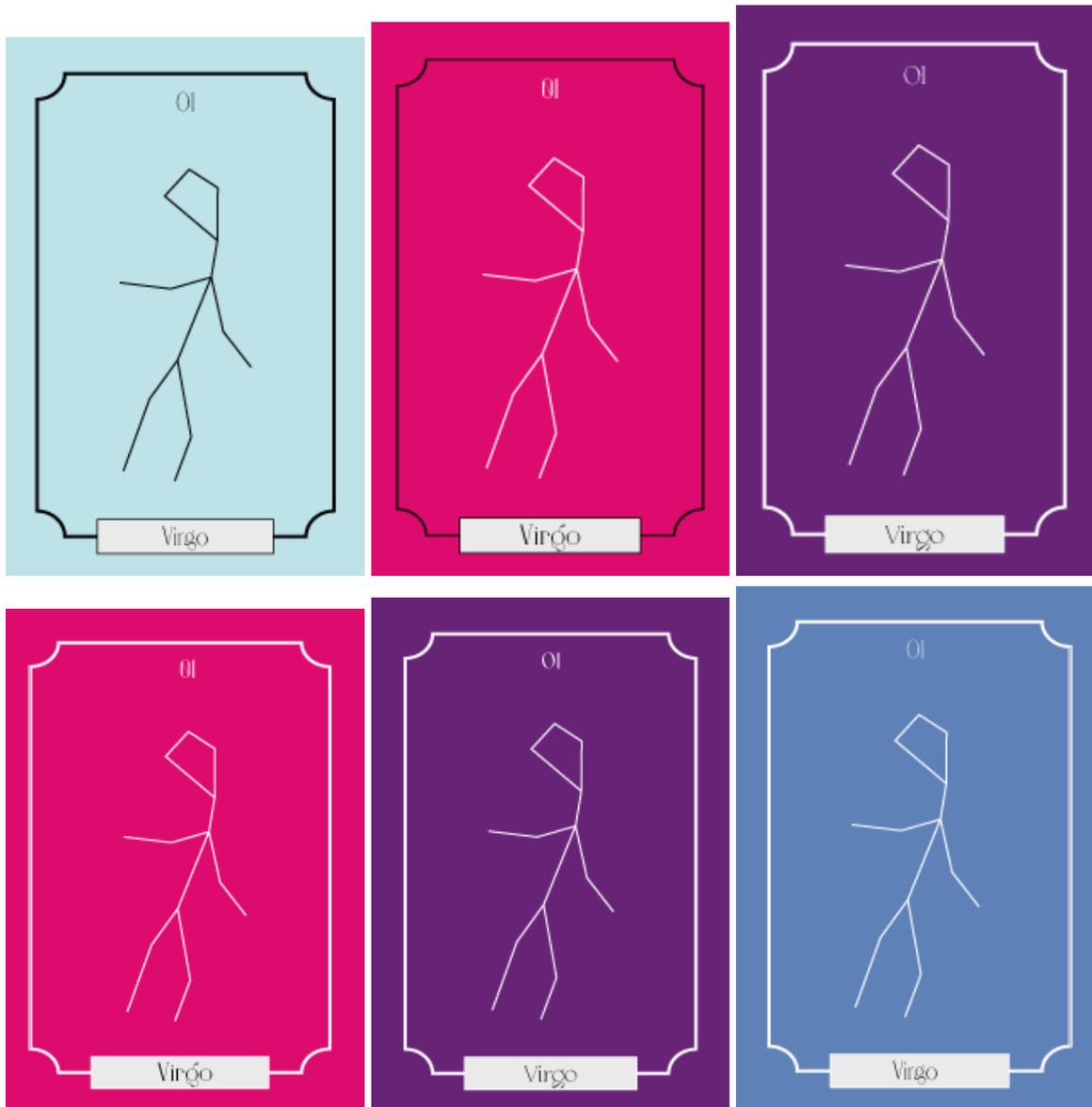






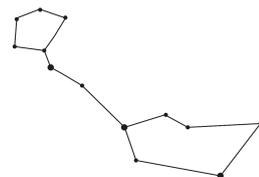
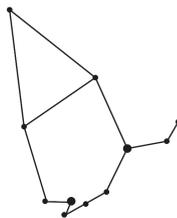
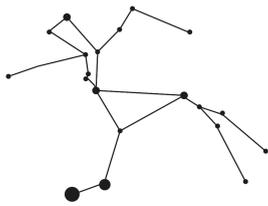
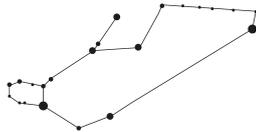
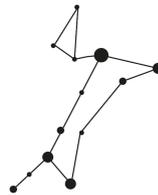
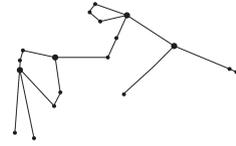
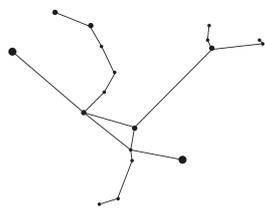


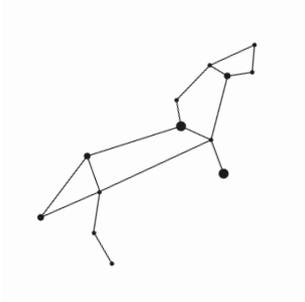
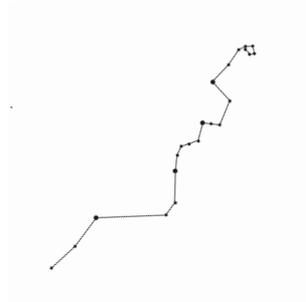
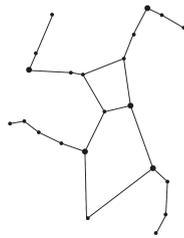
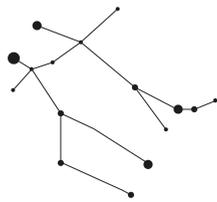
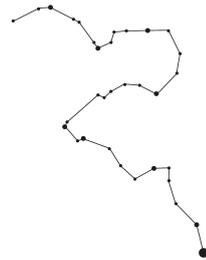
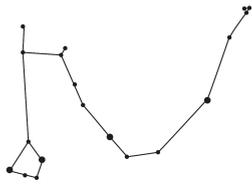
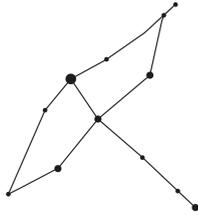
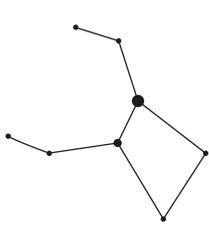


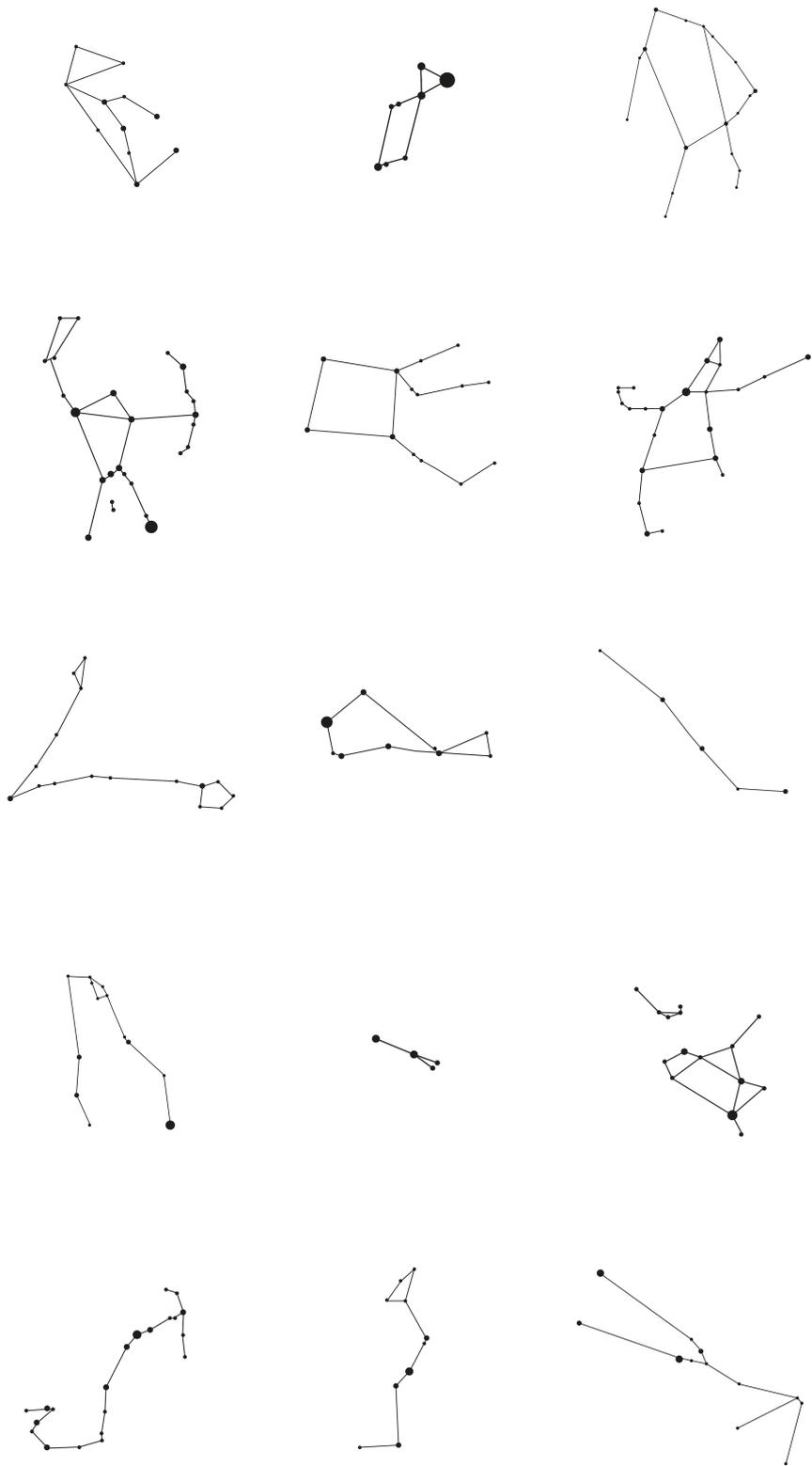


Fonte: Desenvolvido pela autora, 2023

APÊNDICES I - Desenhos Constelações









Fonte: Desenvolvido pela autora baseado nos mapas do *International Astronomical Union*, 2023

APÊNDICES J - Tabela de Especificações das Cartas

Número	Nomenclatura	Palavras-Chave	Significado
1	Andromeda	superação, resgate, confiança, sobrevivência.	Na mitologia, Andrômeda foi salva por Perseu de um destino terrível. Sua constelação brilha com a promessa de superação e resgate. Representa a força interior para transcender desafios, confiando na luz que guia.
2	Aquarius	amor incondicional, renovação, purificação, fluidez.	A constelação de Aquário é inspirada no jovem cupido Ganímedes. Este símbolo de beleza e juventude traz consigo a promessa de amor incondicional e renovação espiritual. Suas águas fluem como a energia positiva que purifica a alma.
3	Aquila	nobreza, clareza, perspectiva, novos pontos de vista.	A Águia de Zeus, transformada após levar Ganímedes aos céus, personifica a nobreza e a visão aguçada. Esta constelação convida a elevar os pensamentos, buscando clareza e perspectiva em meio aos desafios.
4	Ara	conexão sagrada, celebração, coragem, orientação.	Ara, o altar, representa a conexão com o sagrado e a celebração da vida. Inspirada na lenda de Prometeu, esta constelação simboliza a coragem de desafiar as convenções em busca da iluminação.
5	Argo Navis	jornadas épicas, colaboração, perseverança, novas aventuras.	A constelação de Argo Navis, o navio dos argonautas, simboliza jornadas épicas e colaboração. Como um farol celeste, orienta para o trabalho em equipe e para as recompensas da perseverança.
6	Aries	bravura, liderança, iniciativa, movimento.	Áries, o carneiro, evoca a energia destemida do herói mitológico. Sua constelação inspira coragem, liderança e a disposição para iniciar novos capítulos. A chama ardente que impulsiona para frente.
7	Auriga	orientação, sabedoria, controle, inspiração divina.	Auriga, o cocheiro celestial, representa a orientação divina. Inspirado no pastor mitológico, ele guia com sabedoria e compaixão. Sua constelação sugere que estamos sempre no controle de nossos destinos.
8	Boötes	proteção, estabilidade, sabedoria, acolhimento.	Boötes, o guardião dos ursos, simboliza a proteção e o equilíbrio. Sua constelação evoca a sabedoria do zelador da natureza, promovendo a harmonia entre o homem e o cosmos.
9	Cancer	abrigo, perseverança, boas novas, apoio a terceiros.	A constelação de Câncer é inspirada no caranguejo da lenda de Hércules. Simboliza a proteção e a perseverança, convidando-nos a abraçar mudanças com coragem e a proteger aqueles que amamos.
10	Canis Major	lealdade, devoção, amizade, apego.	Canis Major, o fiel companheiro de Orion, personifica lealdade e devoção. Sua constelação brilha como um farol, lembrando-nos de que, mesmo nas noites mais escuras, a lealdade ilumina o caminho.
11	Canis Minor	mensageiro, pequenos movimentos, mudanças próximas.	Canis Minor, o pequeno cão de Orion, é um mensageiro celestial. Sua constelação representa a importância dos pequenos gestos e das mensagens sutis que podem transformar vidas.
12	Capricornus	dualidade, perseverança, introspecção, equilíbrio.	Capricórnio, metade peixe, metade bode, simboliza a dualidade e a perseverança. Inspirado no deus Pan, sua constelação convida a abraçar tanto as

			profundezas do mar quanto às alturas da montanha em busca do equilíbrio.
13	Cassiopeia	autoaceitação, redenção, humildade, singularidade.	Cassiopeia, rainha orgulhosa e mãe de Andrômeda, personifica a jornada da autoaceitação e redenção. Sua constelação nos lembra que, mesmo diante dos desafios, podemos encontrar a beleza interior, transcendendo o orgulho para abraçar a humildade.
14	Centaurus	dualidade, harmonia, autoconhecimento, equilíbrio.	O Centauro, metade homem e metade cavalo, personifica a dualidade entre instinto e razão. Essa constelação sugere a harmonia entre forças opostas, orientando para uma jornada de autoconhecimento.
15	Cepheus	liderança justa, compaixão, igualdade, serviço.	Cefeus, o rei mitológico e pai de Andrômeda, personifica a liderança justa e compassiva. Sua constelação nos inspira a governar com sabedoria, promovendo a igualdade e a compaixão em nossas ações.
16	Cetus	desafios, enfrentamento, renovação, força.	Cetus, a baleia monstruosa da mitologia, personifica desafios imponentes e superação. Sua constelação sugere que enfrentar as profundezas de nossos medos e desafios mais assustadores nos permite emergir renovados e mais fortes.
17	Corona Australis	conquista, glória, esforço, recompensa.	A Corona Australis, a Coroa do Sul, é a joia celestial que coroa os esforços dedicados. Sua constelação reluz como a glória merecida, uma recompensa celestial por cada desafio superado. Nos lembra que, mesmo nas noites mais escuras, a perseverança é a luz que molda a coroa da vitória.
18	Corona Borealis	fidelidade, amor verdadeiro, relações sólidas, aprofundamento de vínculos.	A Corona Borealis, a Coroa do Norte, ou a coroa de Ariadne, simboliza a recompensa da fidelidade e do amor verdadeiro. Sua constelação inspira a construir relações sólidas, lembrando-nos de que, mesmo nos labirintos da vida, o amor é a chave.
19	Corvus	astúcia, observação, aviso, superação.	O Corvo, mensageiro de Apolo, personifica a esperteza e a observação perspicaz. Sua constelação nos lembra da importância de permanecer alerta e usar nossa inteligência para superar desafios.
20	Crater	celebração, alegrias, simplicidade, efêmero.	O Crater, o cálice, simboliza a celebração da vida. Inspirado na taça de vinho de Baco, sua constelação convida a encontrar alegria nos momentos simples. Lembramo-nos de que a efemeridade da existência é a essência que torna cada momento precioso.
21	Cygnus	transformação, graça, sutileza, leveza.	O Cisne, associado à lenda de Leda, personifica a transformação e a graça. Sua constelação nos convida a deslizar pelas águas da renovação, lembrando-nos de que a beleza se revela na aceitação da transformação.
22	Delphinus	alegria, comunicação, relacionamentos, verdade.	Delphinus, o golfinho mensageiro de Poseidon, simboliza a alegria e a comunicação celestial. Sua constelação nos leva a buscar a felicidade nas conexões e a expressar a verdade com pureza de coração.

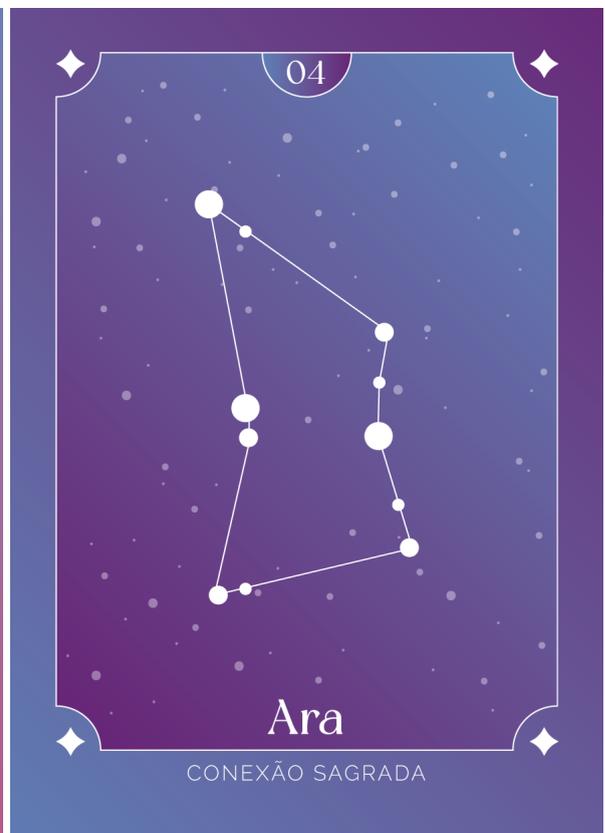
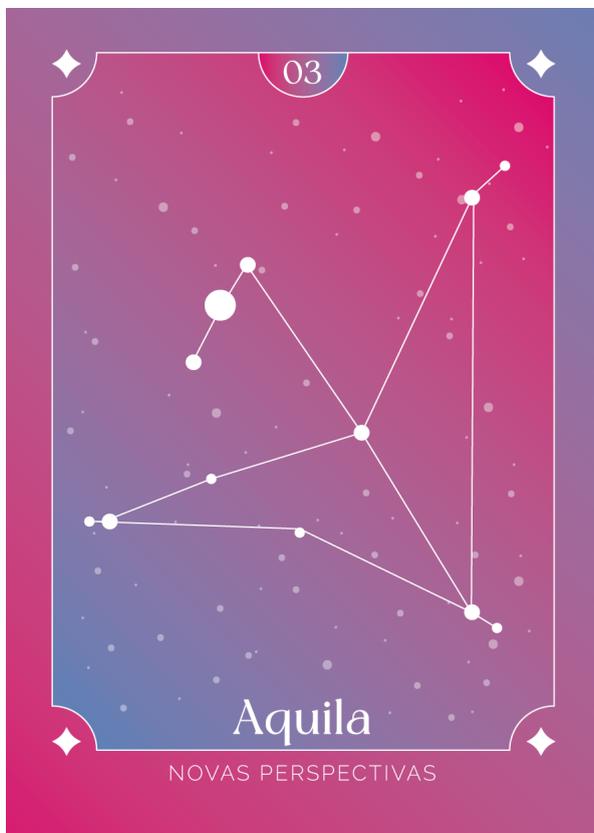
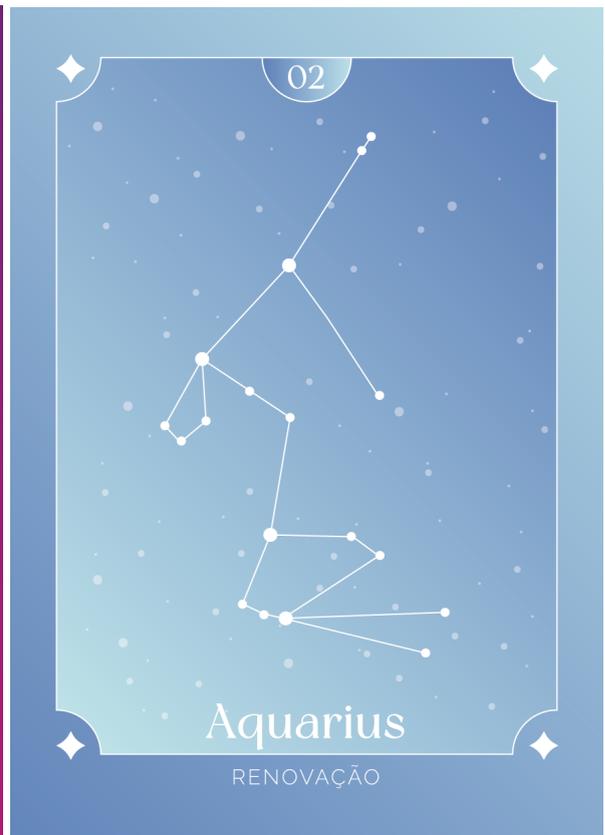
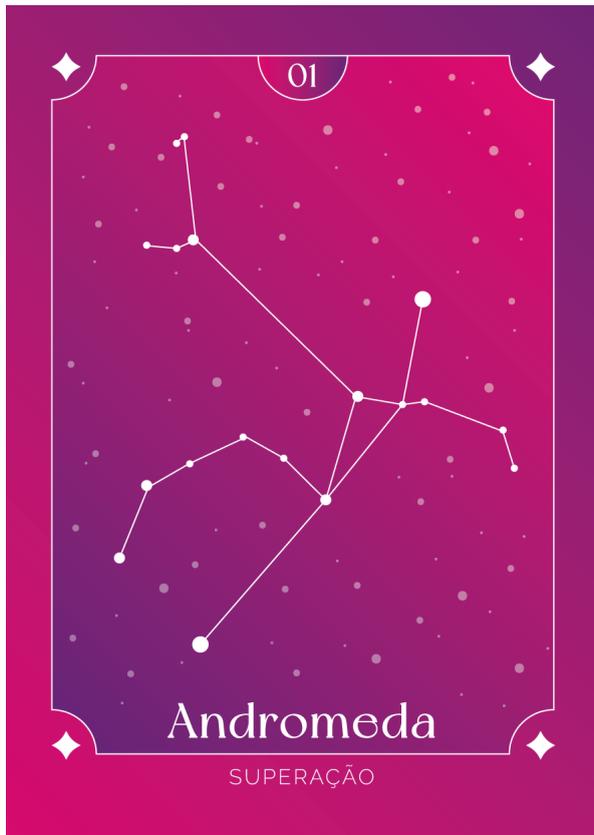
23	Draco	sabedoria, coragem, enfrentamento, desafios.	O Dragão, guardião dos tesouros celestiais, representa a busca pela sabedoria e a coragem de enfrentar desafios. Sua constelação sugere que, ao enfrentarmos nossos próprios dragões, encontramos verdadeiros tesouros internos.
24	Equuleus	liberdade, busca, realização, nova jornada.	Equuleus, o potro celestial, simboliza a liberdade e a busca por horizontes mais amplos. Sua constelação nos inspira a seguir nossos sonhos, lembrando-nos de que a verdadeira realização está na jornada.
25	Eridanus	fluidez, experiências transformadoras, adaptação, novos rumos.	Eridanus, o rio celestial, representa a fluidez da vida e as experiências que moldam nosso curso. Sua constelação nos lembra de fluir com as águas da existência, adaptando-nos às curvas do destino.
26	Gemini	união inseparável, conexão profunda, colaboração, irmandade.	Os Gêmeos, Castor e Pólux, simbolizam a união inseparável. Sua constelação nos leva a valorizar a conexão profunda entre opostos, lembrando-nos de que a verdadeira força reside na colaboração e na complementaridade.
27	Hercules	força interior, superação, coragem, perseverança.	Hércules, o herói divino, personifica a força interior e a superação de desafios monumentais. Sua constelação nos incentiva a encontrar a divindade dentro de nós e a superar obstáculos com coragem e determinação.
28	Hydra	superação de obstáculos, persistência, luta, renovação.	A Hidra, a serpente mítica, representa a superação de obstáculos. Sua constelação sugere que cortar uma cabeça da hidra simboliza a vitória sobre desafios, lembrando-nos de que a coragem nos leva à renovação.
29	Leo	coragem, vitória, adversidade, nobreza.	O Leão, associado ao leão de Nemeia, personifica a coragem e a vitória sobre a adversidade. Sua constelação nos convida a liderar com nobreza e a enfrentar desafios com a confiança de um verdadeiro rei.
30	Lepus	agilidade, escapar de armadilhas, soluções inesperadas, precaução.	A Lebre, associada a várias lendas, simboliza a agilidade e a capacidade de escapar das armadilhas da vida. Sua constelação nos lembra de seguir adiante com leveza, mesmo diante dos desafios, encontrando soluções inesperadas.
31	Libra	equilíbrio, justiça, harmonia, regularidade.	A Balança de Libra simboliza o equilíbrio e a justiça. Sua constelação nos leva a buscar harmonia em nossas vidas, pesando cuidadosamente nossas ações e tomando decisões com equanimidade.
32	Lupus	lealdade, coragem, proteção, guardião.	O Lobo, guardião do céu, personifica a lealdade e a coragem. Sua constelação nos inspira a proteger o que é sagrado e a enfrentar desafios com a força interior do lobo.
33	Lyra	harmonia, expressão artística, melodia interna, essência interior.	A Lira, associada a Orfeu, o músico divino, simboliza a harmonia celestial e a expressão artística. Sua constelação nos convida a sintonizar nossa essência interior, buscando a melodia da alma em meio às estrelas.

34	Ophiuchus	cura, sabedoria divina, autotransformação, cuidado.	Ofícuo, o portador da serpente, personifica a cura e a sabedoria divina. Sua constelação nos guia na jornada de autotransformação, lembrando-nos de que a verdadeira cura está no equilíbrio e na compreensão profunda.
35	Orion	paixão, determinação, perseguir objetivos, perseverança.	Orion, o caçador, personifica a paixão e a determinação. Sua constelação nos inspira a perseguir nossos objetivos com coragem, lembrando-nos de que até mesmo as estrelas mais distantes podem ser alcançadas.
36	Pegasus	imaginação, ascensão espiritual, exploração, novas perspectivas.	Pégaso, o cavalo alado, representa a imaginação e a ascensão espiritual. Sua constelação nos leva a voar além dos limites mundanos, explorando os reinos celestiais da criatividade e da intuição
37	Perseus	desconhecido, enfrentar medos, crescimento, bravura.	Perseu, o herói que derrotou Medusa, personifica a coragem diante do desconhecido. Sua constelação nos incentiva a enfrentar nossos medos com bravura, transformando desafios em oportunidades de crescimento.
38	Pisces	amor, relações autênticas, empatia, aceitação.	Os Peixes, ligados ao mito de Afrodite e Eros, simbolizam o amor e a compaixão. Sua constelação nos convida a mergulhar nas águas profundas do coração, cultivando relações autênticas e empatia.
39	Piscis Austrinus	transcendência, espiritualidade, conexão divina, seres espirituais.	O Peixe Austral, ligado a diferentes mitos, representa a transcendência espiritual e a conexão com o divino. Sua constelação nos lembra de que somos seres espirituais navegando pelos mares cósmicos da existência.
40	Sagitta	direção, orientação, propósito e inspiração.	A Seta, associada a diversas lendas, personifica a direção divina. Sua constelação nos guia como um farol cósmico, indicando caminhos de propósito e inspiração.
41	Sagittarius	nova aventura, conhecimento, expansão da mente, busca pelo novo.	O Centauro Arqueiro, símbolo de aventura e busca pelo conhecimento, personifica a expansão da mente. Sua constelação nos incentiva a buscar horizontes mais amplos, explorando o cosmos do conhecimento.
42	Scorpius	paixão, intensidade, vigor, renovação.	O Escorpião, associado a Orion na mitologia, personifica a paixão e a intensidade. Sua constelação nos lembra que, assim como a fênix, podemos renascer das cinzas, transformando desafios em renovação.
43	Serpens	dualidade, regeneração, integração, transição.	A Serpente, dividida em duas partes, representa a dualidade e a regeneração. Sua constelação nos guia na jornada de integração das polaridades, lembrando-nos de que a verdadeira transformação ocorre quando abraçamos todas as partes de nós mesmos.
44	Taurus	força, estabilidade, determinação, materialidade.	O Touro, associado ao mito de Zeus e Europa, personifica a força e a estabilidade. Sua constelação nos lembra da importância de cultivar a determinação e a paciência, guiando-nos na construção sólida de nossos objetivos.

45	Triangulum	equilíbrio, trindade, harmonia cósmica, proporcionalidade.	O Triângulo, símbolo de equilíbrio e trindade, personifica a harmonia cósmica. Sua constelação nos convida a buscar equilíbrio em nossas vidas, reconhecendo a interconexão de mente, corpo e espírito.
46	Ursa Major	orientação, definição de caminhos, sabedoria, manifestação.	A Ursa Maior, associada a diversas mitologias, representa a orientação celestial. Sua constelação é um farol na escuridão, indicando o caminho da sabedoria e guiando-nos na jornada da autodescoberta.
47	Ursa Minor	constância, lealdade, fidelidade, relações internas.	A Ursa Menor, ligada à história de Arcas, simboliza a constância e a fidelidade. Sua constelação nos recorda da importância de permanecer fiel a nós mesmos e aos que amamos, mesmo nas noites mais escuras.
48	Virgo	pureza, renovação interior, delicadeza, clareza.	A Virgem, associada a Deméter e Perséfone, personifica a pureza e a renovação. Sua constelação nos convida a cultivar a pureza interior, enfrentando os ciclos da vida com graça e renovação contínua.

Fonte: Desenvolvido pela autora com base em Bulfinch (2017), 2023

APÊNDICES K - Cartas do Baralho Oracular Desenvolvido - Escrito nas Estrelas



05

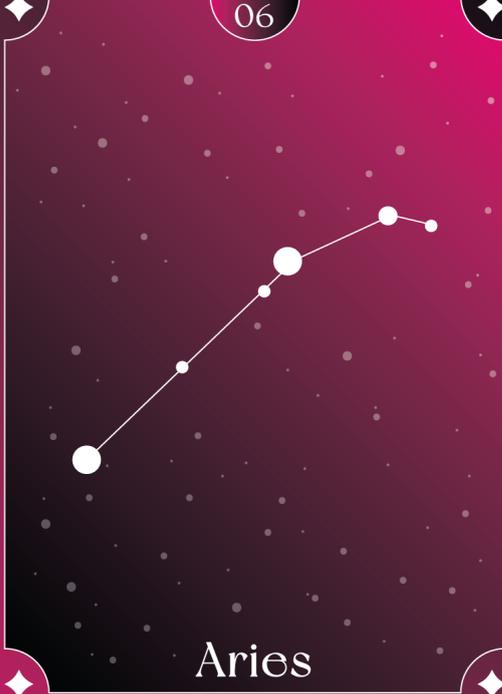


Argo Navis

NOVAS AVENTURAS

The constellation Argo Navis is depicted on a dark blue background with a starry field. The constellation is formed by white lines connecting several stars of varying sizes. The largest star is at the top right, and the constellation extends across the middle and bottom of the frame. The number '05' is in a small white circle at the top center. The name 'Argo Navis' and the trait 'NOVAS AVENTURAS' are at the bottom. Four white diamond symbols are at the corners.

06

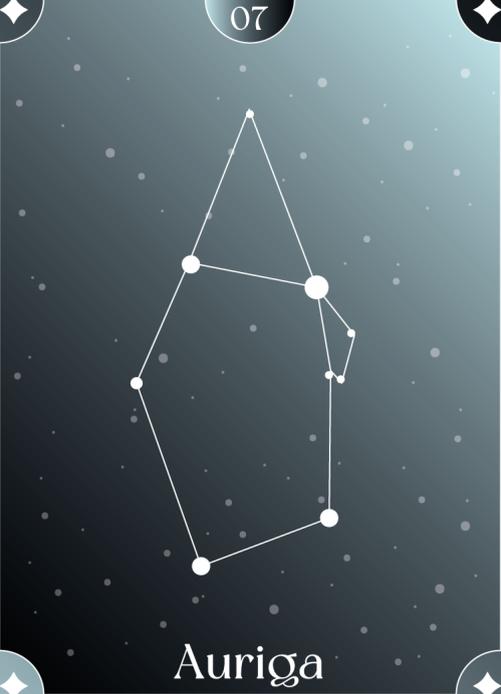


Aries

INICIATIVA

The constellation Aries is shown on a dark red background with a starry field. It consists of a few prominent stars connected by white lines, forming a simple shape. The largest star is on the left, and the constellation extends towards the top right. The number '06' is in a small white circle at the top center. The name 'Aries' and the trait 'INICIATIVA' are at the bottom. Four white diamond symbols are at the corners.

07



Auriga

CONTROLE

The constellation Auriga is depicted on a teal background with a starry field. It features a large, prominent star at the top, connected by white lines to other stars that form a complex shape. The number '07' is in a small white circle at the top center. The name 'Auriga' and the trait 'CONTROLE' are at the bottom. Four white diamond symbols are at the corners.

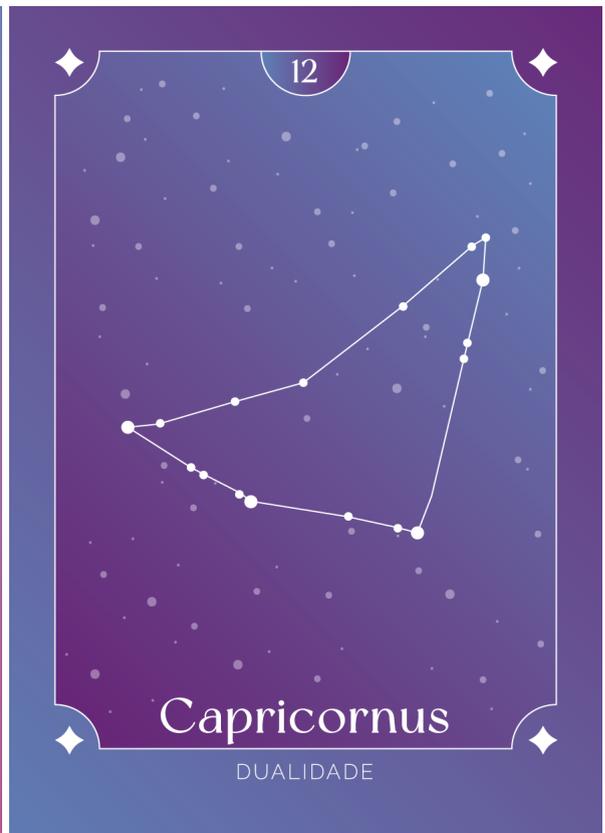
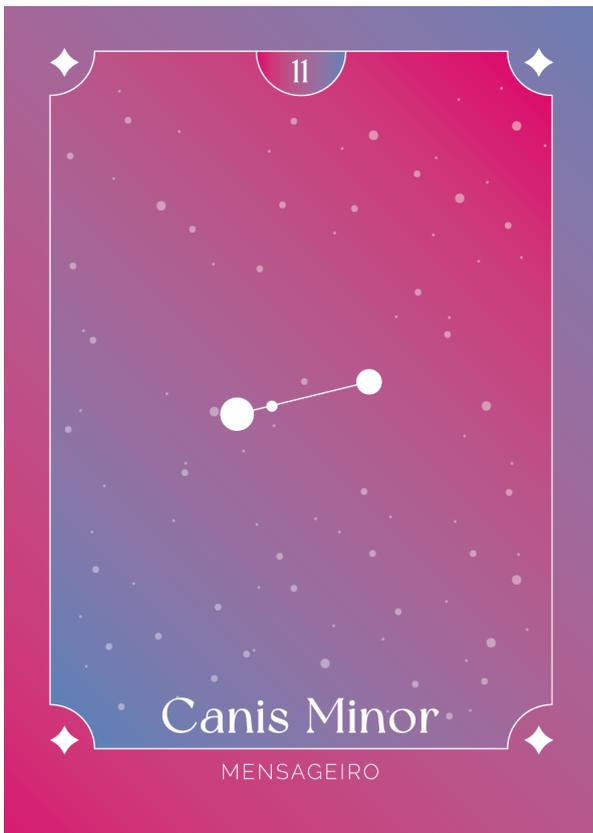
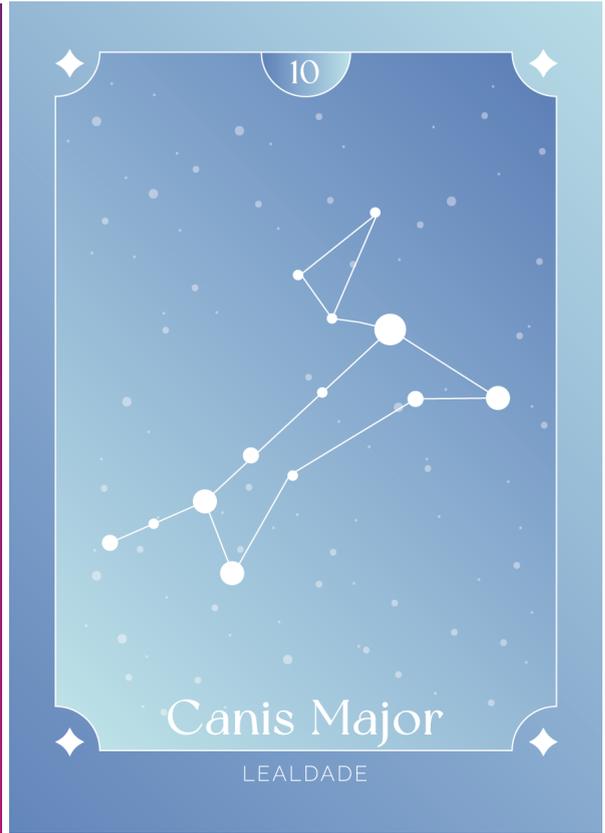
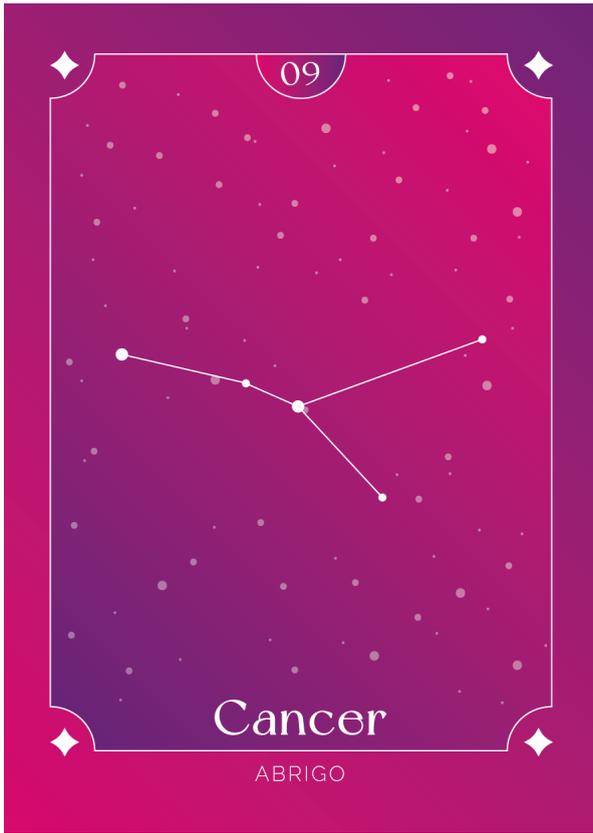
08

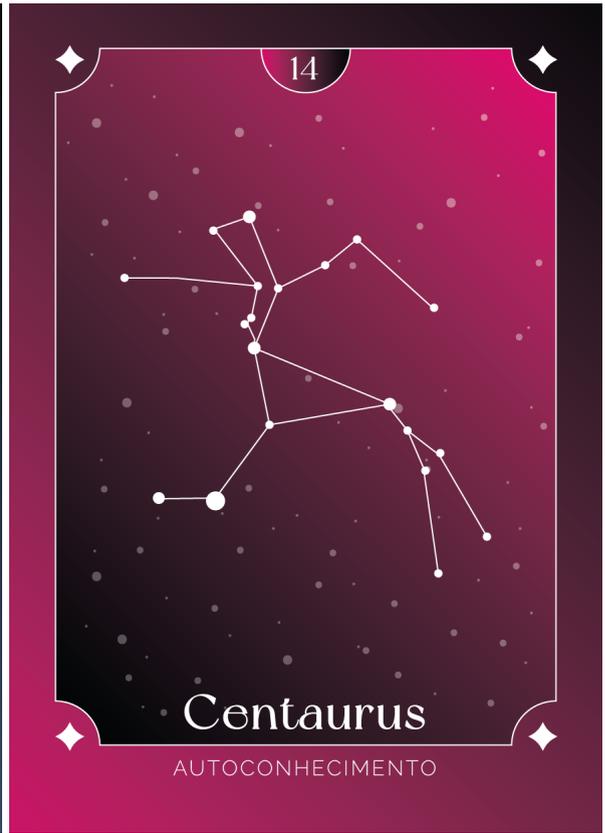


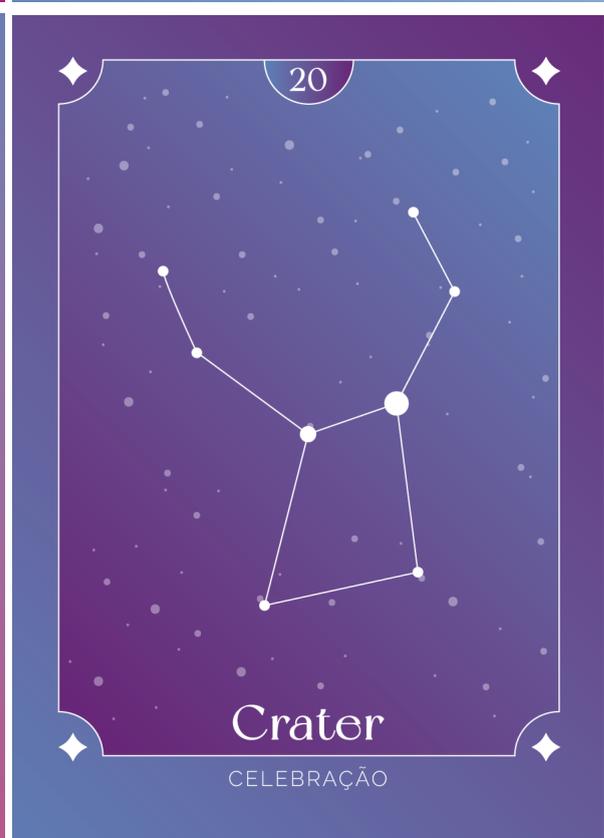
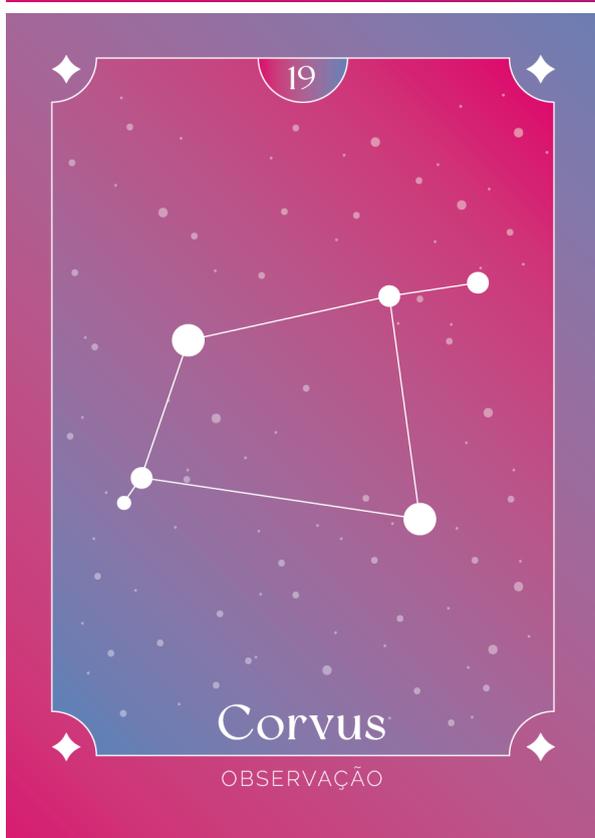
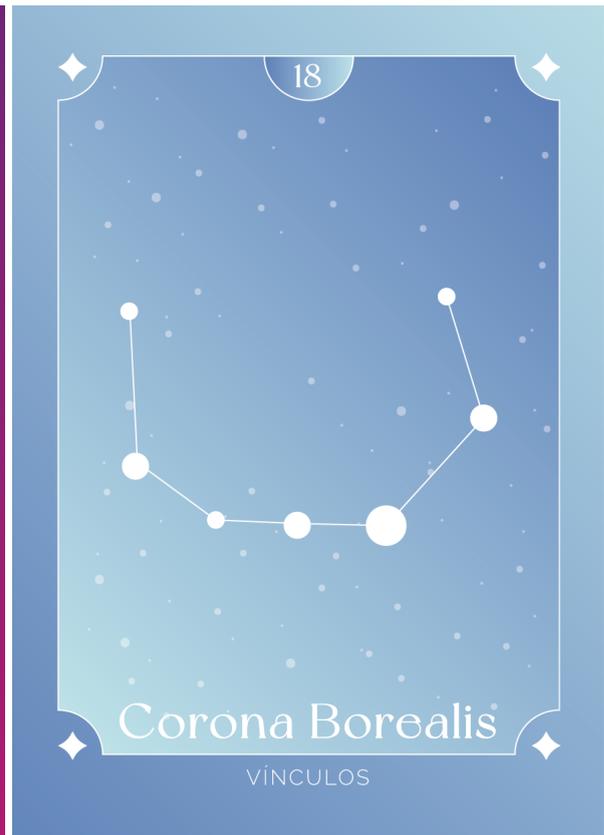
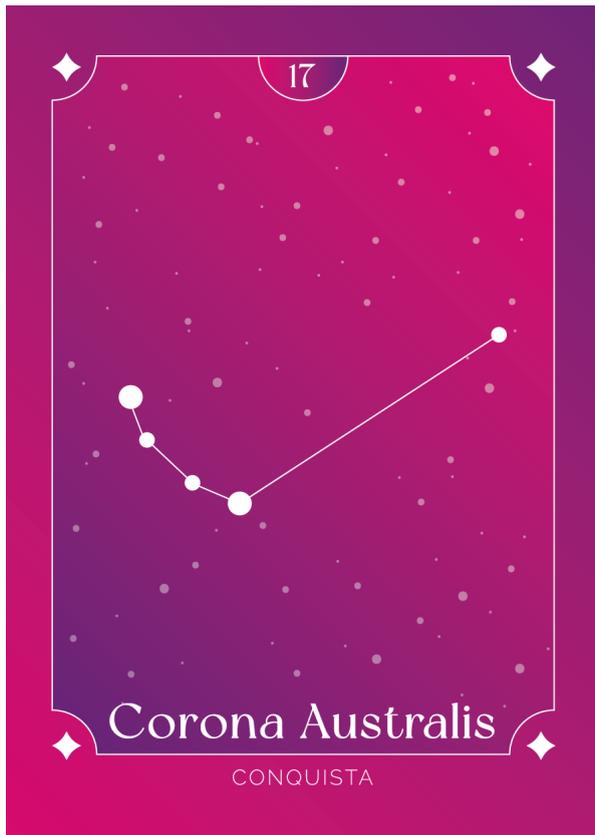
Boötes

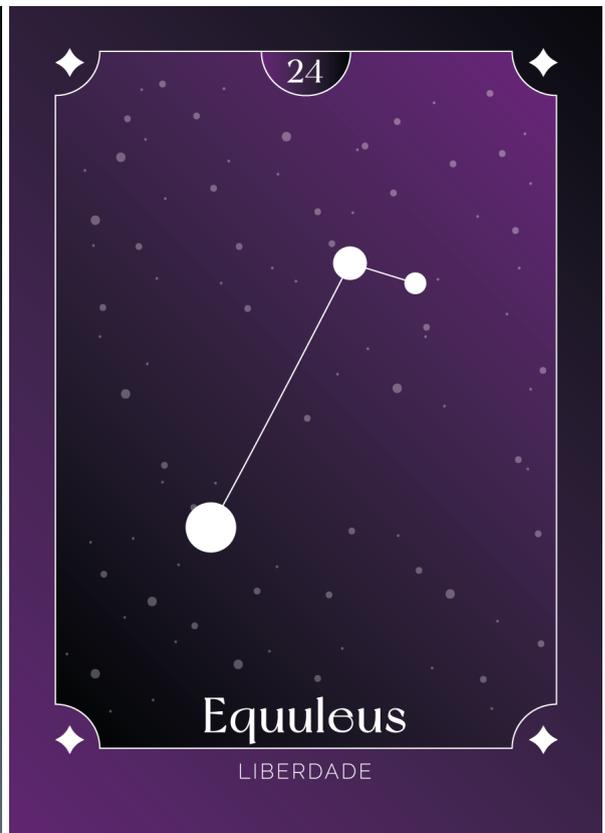
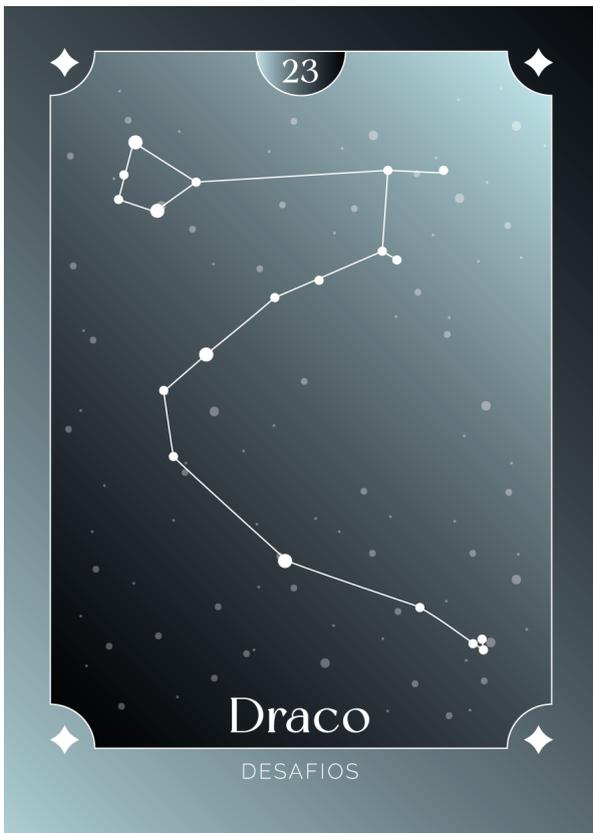
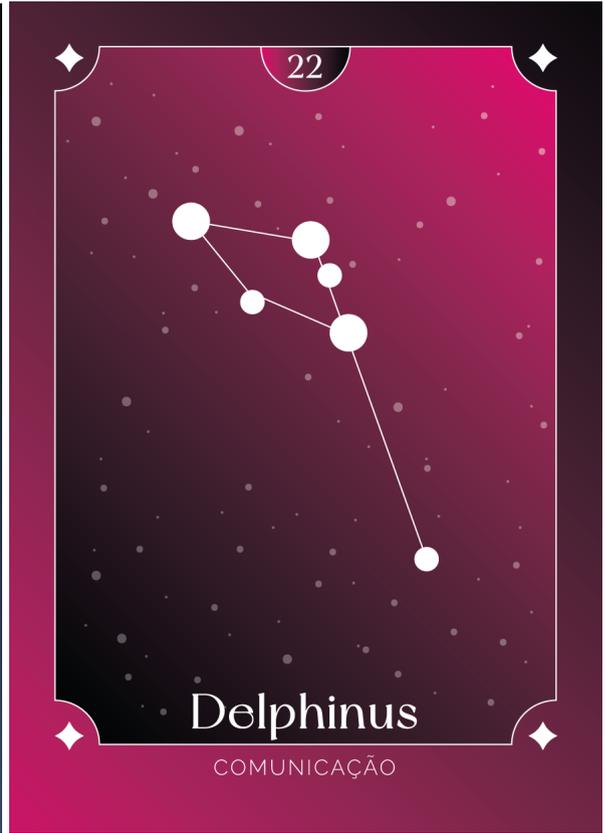
ESTABILIDADE

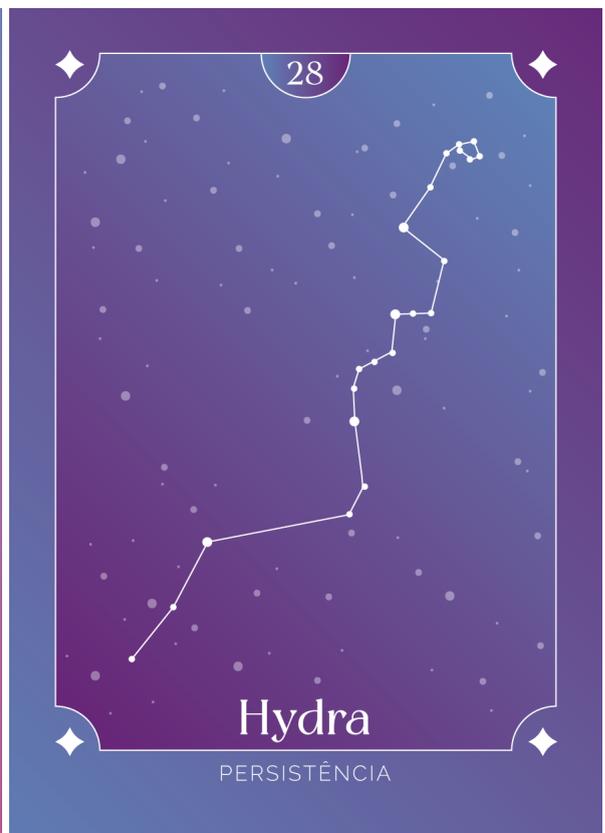
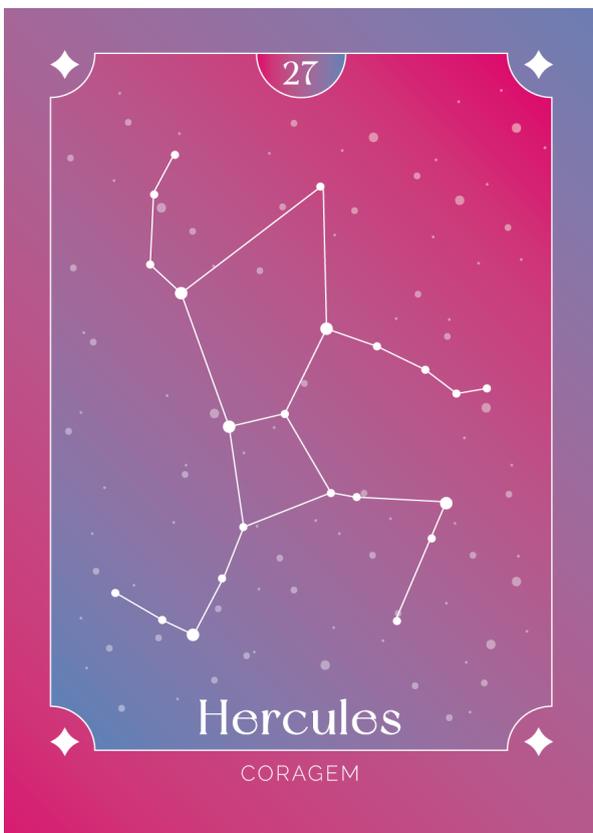
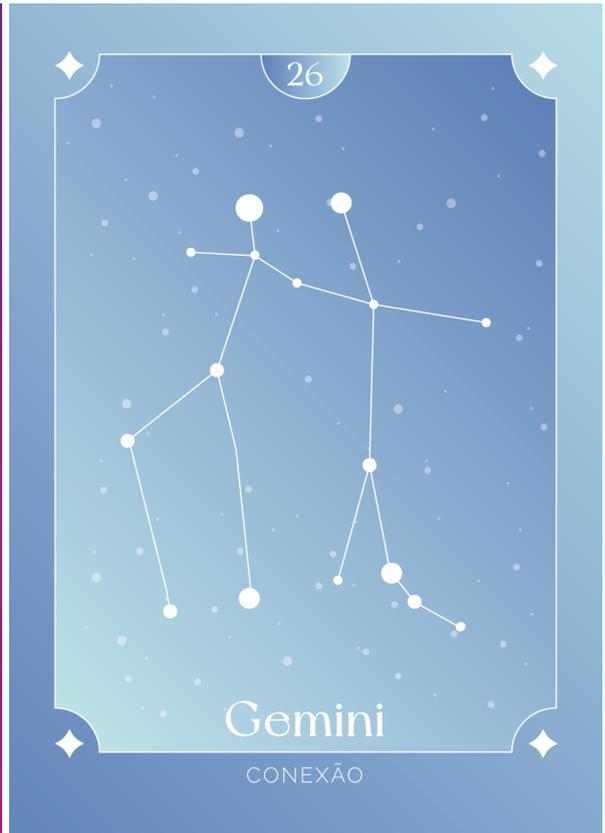
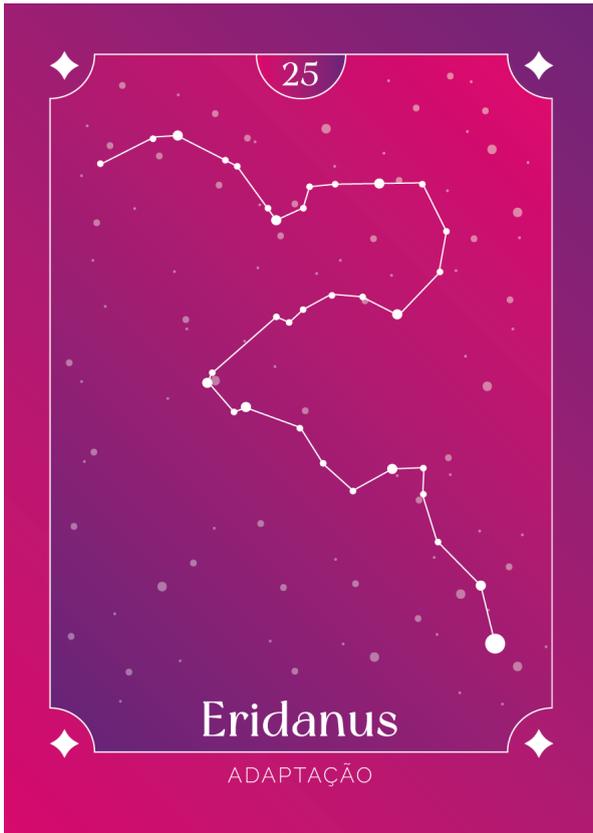
The constellation Boötes is shown on a dark purple background with a starry field. It consists of several stars connected by white lines, forming a shape that resembles a plow. The largest star is at the bottom right. The number '08' is in a small white circle at the top center. The name 'Boötes' and the trait 'ESTABILIDADE' are at the bottom. Four white diamond symbols are at the corners.

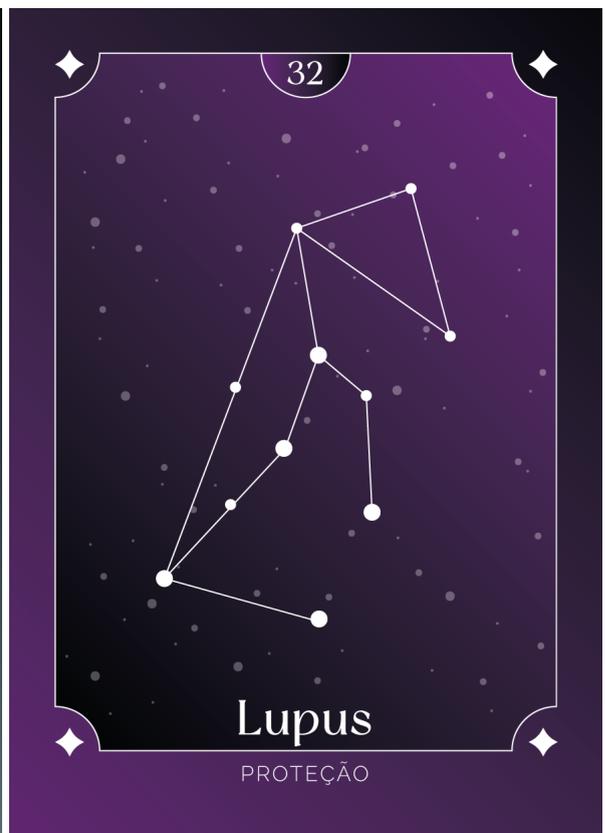
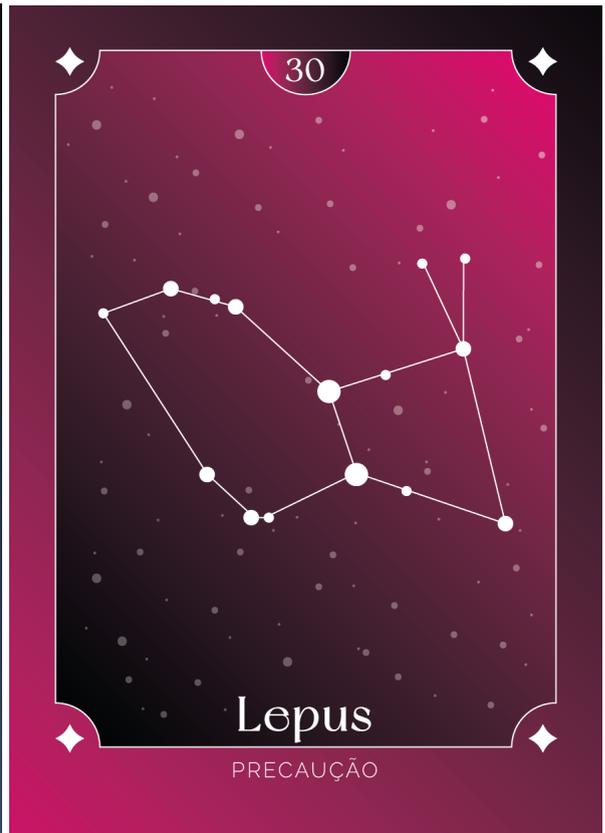


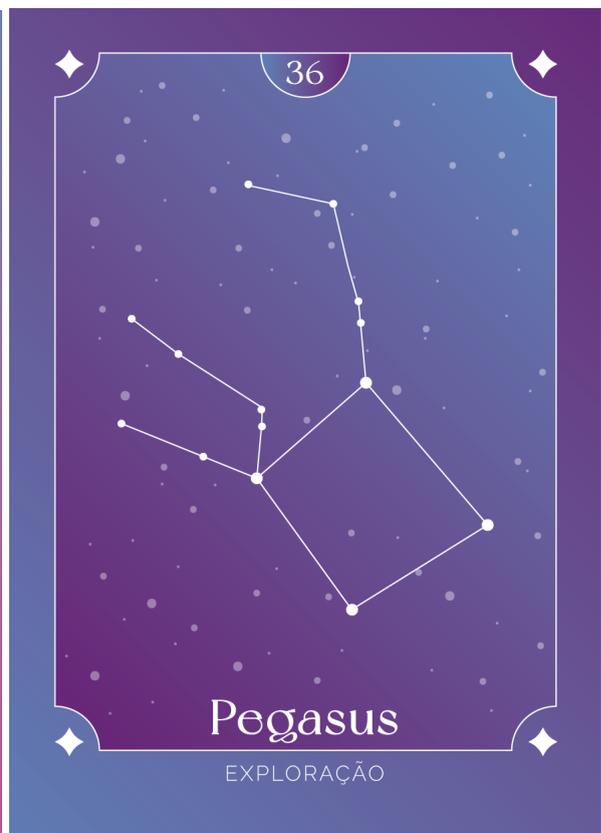
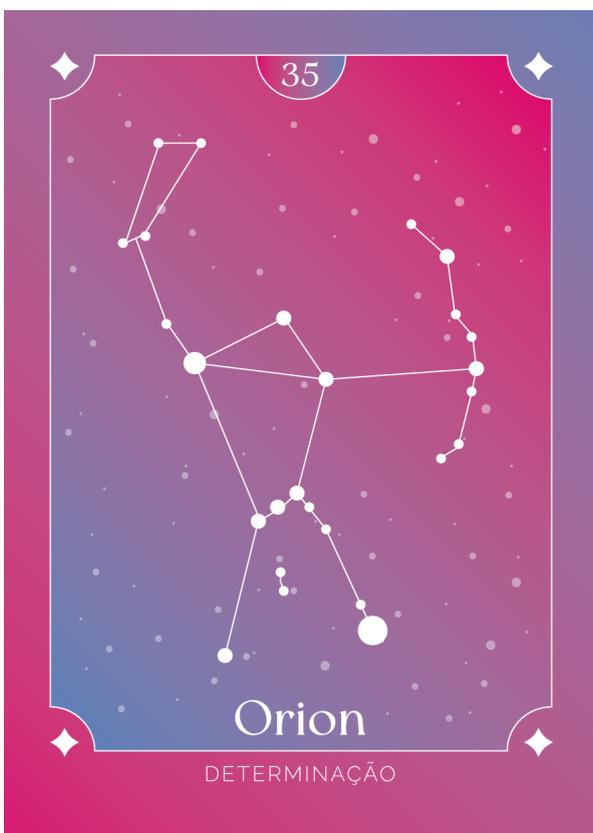
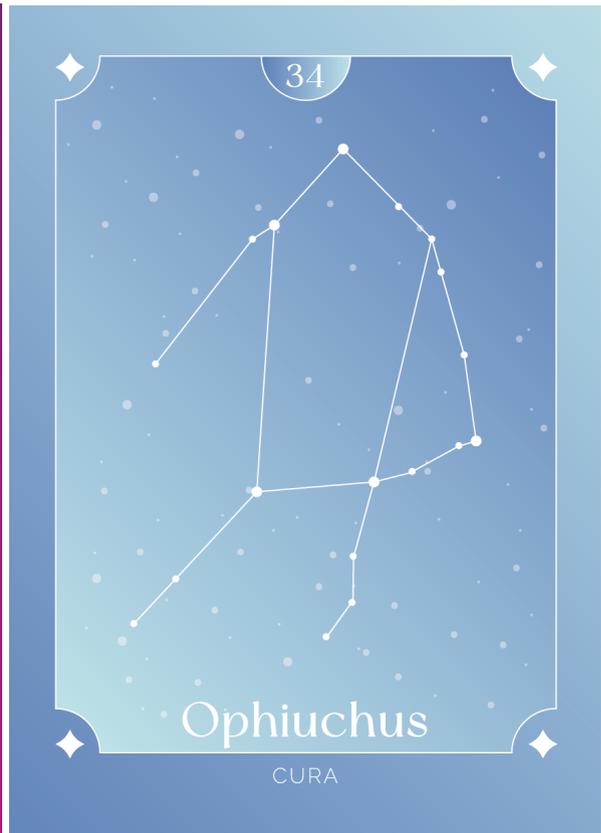
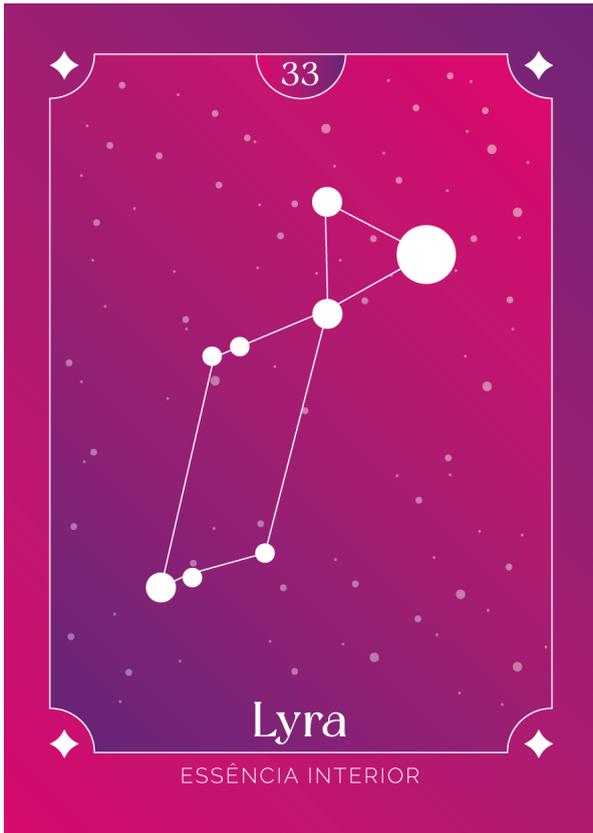


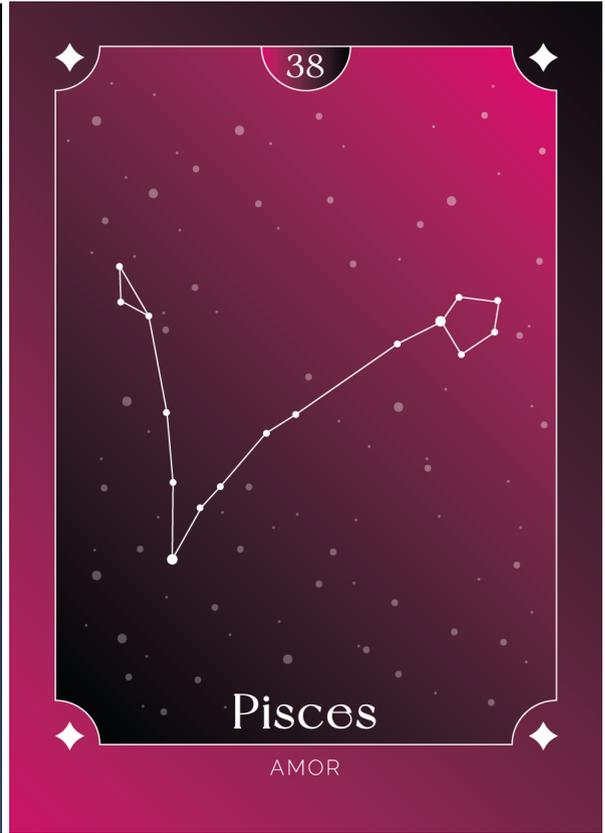












41

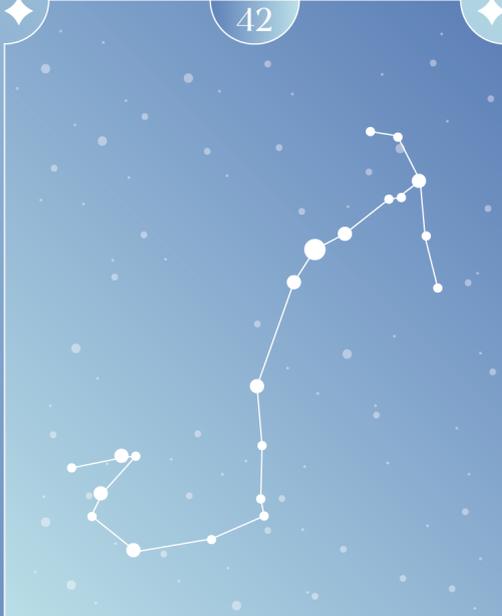


Sagittarius

CONHECIMENTO

The Sagittarius constellation is depicted on a dark red background with a white border. It features a central figure of a centaur archer. The constellation is formed by white dots of varying sizes connected by thin white lines. A small white diamond is located in each of the four corners of the border.

42

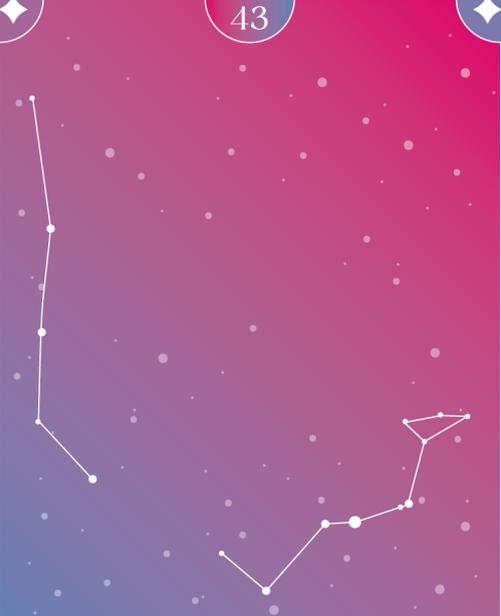


Scorpius

INTENSIDADE

The Scorpius constellation is shown on a blue background with a white border. It represents a scorpion, with a prominent curved tail and a stinger. The stars are connected by white lines. A small white diamond is in each corner of the border.

43

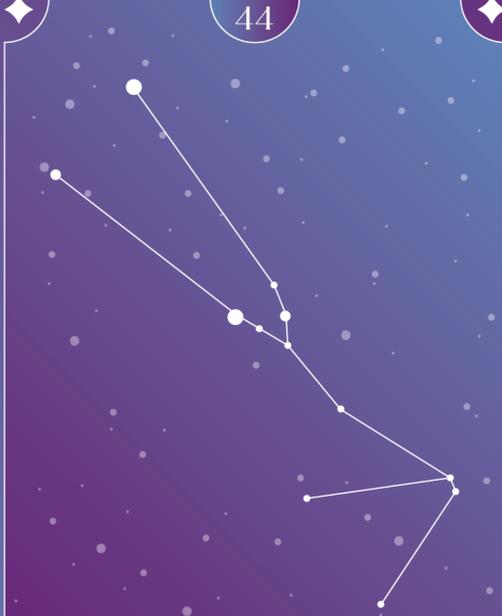


Serpens

REGENERAÇÃO

The Serpens constellation is illustrated on a red-to-blue gradient background with a white border. It shows a long, winding snake-like shape. The stars are connected by white lines. A small white diamond is in each corner of the border.

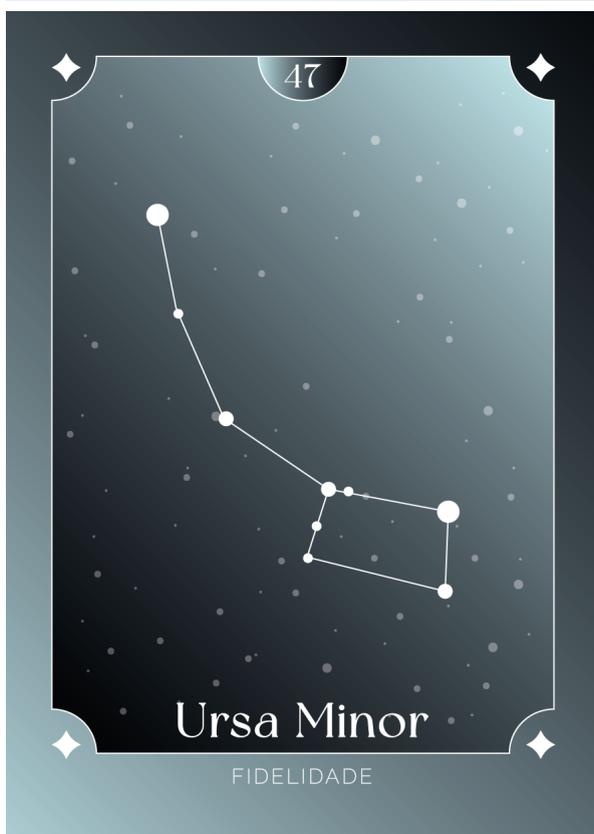
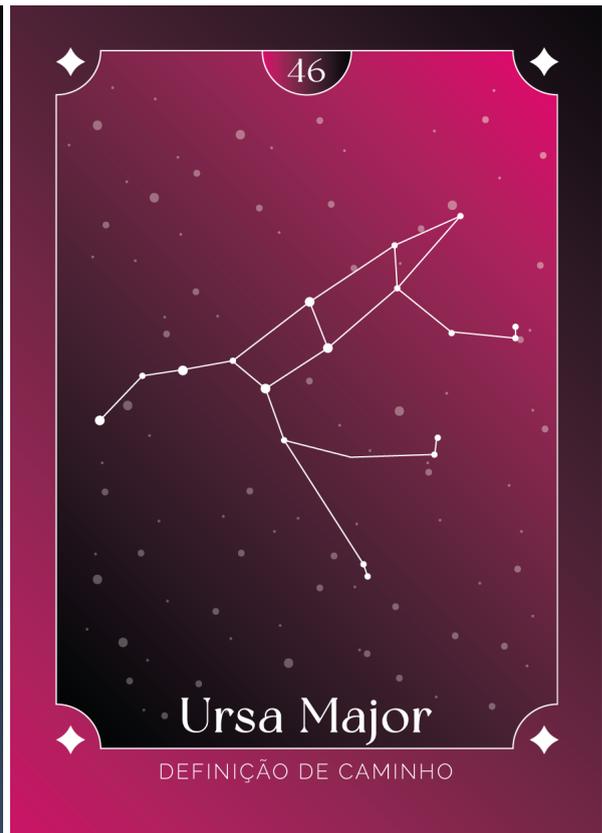
44



Taurus

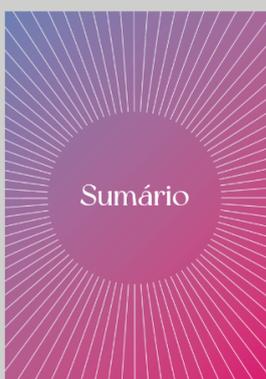
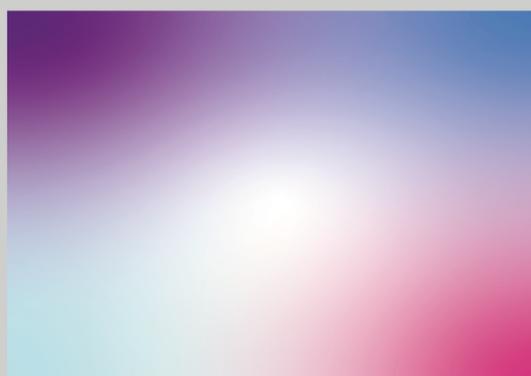
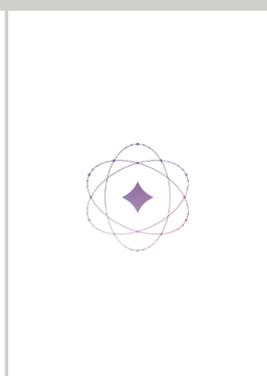
ESTABILIDADE

The Taurus constellation is presented on a dark blue background with a white border. It depicts a bull's head and horns. The stars are connected by white lines. A small white diamond is in each corner of the border.



Fonte: Desenvolvido pela autora, 2023

APÊNDICES L - Livro-guia do Baralho Oracular Desenvolvido



Introdução	06
Como jogar?	08
As Cartas	10
Sobre a autora	109

◆ Introdução ◆

O *'Escrito nas Estrelas'*, é um baralho oracular criado e desenvolvido, por mim, Isadora Ferreira. Nesta jornada mágica pelas constelações celestes de Ptolomeu, cada uma das cartas, é uma narrativa entrelaçada com mitos ancestrais.

Nas páginas deste livro-guia, você encontrará as histórias de 48 constelações, onde o passado se entrelaça com o presente, e as estrelas sussurram segredos que podem transcender o futuro. Guie-se pelas constelações, através de lendas e ensinamentos antigos, presente em cada uma das cartas.

Que este baralho seja o seu guia estelar, para desvendar os segredos do seu universo interno, iluminando o seu caminho.

nho da auto exploração, servindo como orientação, através das águas profundas da sua jornada.

Prepare-se para embarcar em uma nova viagem, onde as mensagens se entrelaçam com as estrelas, e cada carta é uma história cósmica à espera de ser revelada.

Que a magia das constelações guie os seus passos, enquanto você decifra o mapa do seu destino, através do que está *escrito nas estrelas*.

— Isadora Ferreira

◆ Como jogar? ◆

Cada carta é portadora de uma mensagem ligada a lendas ancestrais, com o intuito de ser seu guia em uma jornada do autoconhecimento e aconselhamento. Nos métodos de tiragem a seguir, descubra algumas das maneiras pelas quais as constelações podem iluminar seus caminhos, oferecendo orientação sutil e perspicaz.

Estrela Solitária

Em um toque celestial, permita que uma única carta se revele diante de você. Uma mensagem direta das estrelas, proporcionando clareza imediata sobre suas indagações.

Estrela Solitária

Desvende os fios do tempo com esta tiragem. Explore o passado, compreenda o presente e vislumbre o futuro enquanto as cartas se desdobram diante de você.

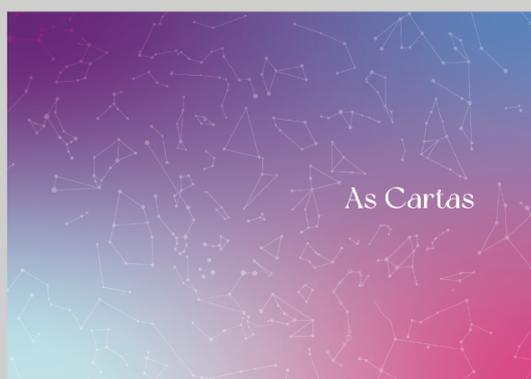
1. Passado
2. Presente
3. Futuro

Um caminho estelar que oferece uma perspectiva sobre sua trajetória e os eventos que podem moldar o seu destino.

Triade Cósmica

Aprofunde-se nos mistérios da existência com esta tiragem abrangente. Cada carta desvende uma camada da sua questão, quando o desde a ação inicial, as suas consequências e o resultado final. Deixe as estrelas entrelaçarem os fios do destino, proporcionando uma visão completa e perspicaz.

1. Ação
2. Reação
3. Conselho



Andromeda

Na mitologia, Andrômeda foi salva por Perséu de um destino terrível. Sua constelação brilha com a promessa de superação e resgate.

Representa a força interior para transcender desafios, confiando na luz que guia.

Palavras-chave:
superação, resgate, confiança, sobrevivência.



Aquarius

A constelação de Aquário é inspirada no jovem cupido Ganimedes.

Este símbolo de beleza e juventude traz consigo a promessa de amor incondicional e renovação espiritual.

Suas águas fluem como a energia positiva que purifica a alma.

Palavras-chave:
amor incondicional, renovação, purificação, fluidez.



Aquila

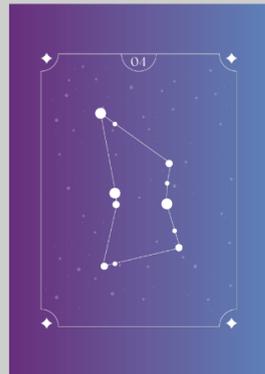
A Águia de Zeus, transformada após levar Ganimedes aos céus, personifica a nobreza e a visão aguçada.

Esta constelação convida a elevar os pensamentos, buscando clareza e perspectiva em meio aos desafios.

Palavras-chave:

nobreza, clareza, perspectiva, novos pontos de vista.

17



Ara

Ara, o altar, representa a conexão com o sagrado e a celebração da vida. Inspirada na lenda de Prometeu, esta constelação simboliza a coragem de desafiar as convenções em busca da iluminação.

Palavras-chave:

conexão sagrada, celebração, coragem, orientação.

19



Argo Navis

A constelação de Argo Navis, o navio dos argonautas, simboliza jornadas épicas e colaboração.

Como um farol celeste, orienta para o trabalho em equipe e para as recompensas da perseverança.

Palavras-chave:

jornadas épicas, colaboração, perseverança, novas aventuras.

21



Aries

Áries, o carneiro, evoca a energia destemida do herói mitológico.

Sua constelação inspira coragem, liderança e a disposição para iniciar novos capítulos. A chama ardente que impulsiona para frente.

Palavras-chave:

bravura, liderança, iniciativa, movimento.

23



Auriga

Auriga, o cocheiro celestial, representa a orientação divina. Inspirado no pastor mitológico, ele guia com sabedoria e compaixão.

Sua constelação sugere que estamos sempre no controle de nossos destinos.

Palavras-chave:

orientação, sabedoria, controle, inspiração divina.

25



Boötes

Boötes, o guardião dos ursos, simboliza a proteção e o equilíbrio.

Sua constelação evoca a sabedoria do zelador da natureza, promovendo a harmonia entre o homem e o cosmos.

Palavras-chave:

proteção, estabilidade, sabedoria, acolhimento.

27



Cancer

A constelação de Câncer é inspirada no caranguejo da lenda de Hércules.

Simboliza a proteção e a perseverança, convidando-nos a abraçar mudanças com coragem e a proteger aqueles que amamos.

Palavras-chave:

abrigo, perseverança, boas novas, apoio a terceiros.

29



Canis Major

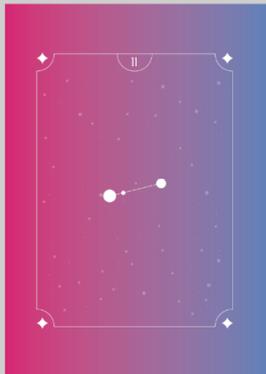
Canis Major, o fiel companheiro de Orion, personifica lealdade e devoção.

Sua constelação brilha como um farol, lembrando-nos de que, mesmo nas noites mais escuras, a lealdade ilumina o caminho.

Palavras-chave:

lealdade, devoção, amizade, apego.

31



Canis Minor

Canis Minor, o pequeno cão de Orion é um mensageiro celestial.

Essa constelação representa a importância dos pequenos gestos e das mensagens sutis que podem transformar vidas.

Palavras-chave:

mensageiro, pequenos movimentos, mudanças próximas.

33



Capricornus

Capricórnio, metade peixe, metade bode, simboliza a dualidade e a perseverança.

Inspirado no deus Pan, a constelação convida a abraçar tanto as profundezas do mar quanto as alturas da montanha em busca do equilíbrio.

Palavras-chave:

dualidade, perseverança, introspecção, equilíbrio.

35



Cassiopeia

Cassiopeia, rainha orgulhosa e mãe de Andrômeda, personifica a jornada da autoaceitação e redenção.

Sua constelação nos lembra que, mesmo diante dos desafios, podemos encontrar a beleza interior, transcendendo o orgulho para abraçar a humildade.

Palavras-chave:

autoaceitação, redenção, humildade, singularidade.

37



Centaurus

O Centauro, metade homem e metade cavalo, personifica a dualidade entre instinto e razão.

Essa constelação sugere a harmonia entre forças opostas, orientando para uma jornada de autoconhecimento.

Palavras-chave:

dualidade, harmonia, autoconhecimento, equilíbrio.

39



Cepheus

Cefeu, o rei mitológico e pai de Andrômeda, personifica a liderança justa e compassiva.

Sua constelação nos inspira a governar com sabedoria, promovendo a igualdade e a compaixão em nossas ações.

Palavras-chave:

liderança justa, compaixão, igualdade, serviço.

41



Cetus

Cetus, a baleia monstruosa da mitologia, personifica desafios imponentes e superação.

Sua constelação sugere que enfrentar as profundezas de nossos medos e desafios mais assustadores nos permite emergir renovados e mais fortes.

Palavras-chave:

desafios, enfrentamento, renovação, força.

43



Corona Australis

A Corona Australis, a Coroa do Sul, é a joia celestial que coroa os esforços dedicados.

Sua constelação reluz como a glória merecida, uma recompensa celestial por cada desafio superado. Nos recorda que, mesmo nas noites mais escuras, a perseverança é a luz que molda a coroa da vitória.

Palavras-chave:

conquista, glória, esforço, recompensa.

45



Corona Borealis

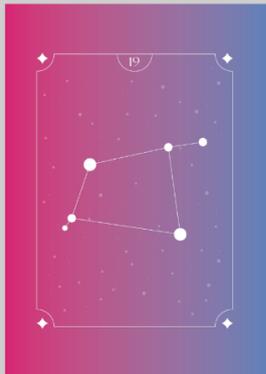
A Corona Borealis, a Coroa do Norte, ou a coroa de Ariadne, simboliza a recompensa da fidelidade e do amor verdadeiro.

Sua constelação inspira a construir relações sólidas, lembrando-nos de que, mesmo nos labirintos da vida, o amor é a chave.

Palavras-chave:

fidelidade, amor verdadeiro, relações sólidas, aprofundamento de vínculos.

47



Corvus

O Corvo, mensageiro de Apolo, personifica a esperteza e a observação perspicaz.

Sua constelação nos lembra da importância de permanecer alerta e usar nossa inteligência para superar desafios.

Palavras-chave:

astúcia, observação, aviso, superação.

49



Crater

O Crater, o cálice, simboliza a celebração da vida. Inspirado na taça de vinho de Baco, sua constelação convida a encontrar alegria nos momentos simples.

Lembramo-nos de que a efemeridade da existência é a essência que torna cada momento precioso.

Palavras-chave:

celebração, alegrias, simplicidade, efêmero.

51



Cygnus

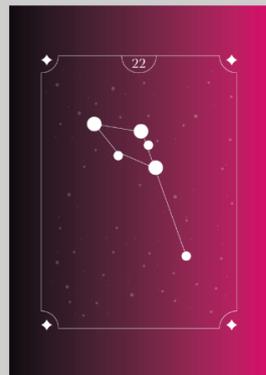
O Cisne, associado à lenda de Leda, personifica a transformação e a graça.

Sua constelação nos convida a deslizar pelas águas da renovação, lembrando-nos de que a beleza se revela na aceitação da transformação.

Palavras-chave:

transformação, graça, sutileza, leveza.

53



Delphinus

Delphinus, o golfinho mensageiro de Poseidon, simboliza a alegria e a comunicação celestial.

Sua constelação nos leva a buscar a felicidade nas conexões e a expressar a verdade com pureza de coração.

Palavras-chave:

alegria, comunicação, relacionamentos, verdade.

55



Draco

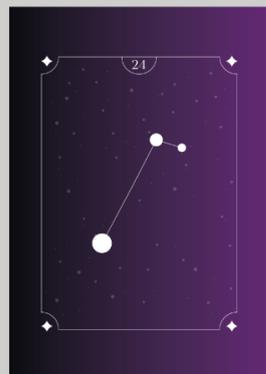
O Dragão, guardião dos tesouros celestiais, representa a busca pela sabedoria e a coragem de enfrentar desafios.

Sua constelação sugere que, ao enfrentarmos nossos próprios dragões, encontramos verdadeiros tesouros internos.

Palavras-chave:

sabedoria, coragem, enfrentamento, desafios.

57



Equuleus

Equuleus, o potro celestial, simboliza a liberdade e a busca por horizontes mais amplos.

Sua constelação nos inspira a seguir nossos sonhos, lembrando-nos de que a verdadeira realização está na jornada.

Palavras-chave:

liberdade, busca, realização, nova jornada.

59



Eridanus

Eridanus, o rio celestial, representa a fluidez da vida e as experiências que moldam nosso curso.

Sua constelação nos lembra de fluir com as águas da existência, adaptando-nos às curvas do destino.

Palavras-chave:

fluidez, experiências transformadoras, adaptação, novos rumos.

61



Gemini

Os Gêmeos, Castor e Pólux, simbolizam a união inseparável.

Sua constelação nos leva a valorizar a conexão profunda entre opostos, lembrando-nos de que a verdadeira força reside na colaboração e na complementaridade.

Palavras-chave:

união inseparável, conexão profunda, colaboração, irmandade.

63



Hercules

Hércules, o herói divino, personifica a força interior e a superação de desafios monumentais.

Sua constelação nos incentiva a encontrar a divindade dentro de nós e a superar obstáculos com coragem e determinação.

Palavras-chave:

força interior, superação, coragem, perseverança.

65



Hydra

A Hidra, a serpente mítica, representa a superação de obstáculos.

Sua constelação sugere que cortar uma cabeça da hidra simboliza a vitória sobre desafios, lembrando-nos de que a coragem nos leva à renovação.

Palavras-chave:

superação de obstáculos, persistência, luta, renovação.

67



Leo

O Leão, associado ao leão de Nemeia, personifica a coragem e a vitória sobre a adversidade.

Sua constelação nos convida a liderar com nobreza e a enfrentar desafios com a confiança de um verdadeiro rei.

Palavras-chave:

coragem, vitória, adversidade, nobreza.

69



Lepus

A Lebre, associada a várias lendas, simboliza a agilidade e a capacidade de escapar das armadilhas da vida.

Sua constelação nos lembra de seguir adiante com leveza, mesmo diante dos desafios, encontrando soluções inesperadas.

Palavras-chave:

agilidade, escapar de armadilhas, soluções inesperadas, precaução.

71



Libra

A Balança de Libra simboliza o equilíbrio e a justiça. Sua constelação nos leva a buscar harmonia em nossas vidas, pesando cuidadosamente nossas ações e tomando decisões com equanimidade.

Palavras-chave:

equilíbrio, justiça, harmonia, regularidade.

73



Lupus

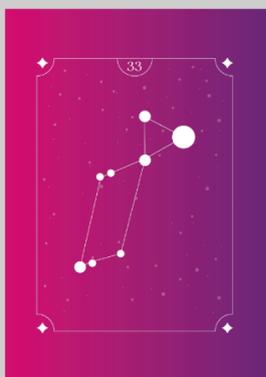
O Lobo, guardião do céu, personifica a lealdade e a coragem.

Sua constelação nos inspira a proteger o que é sagrado e a enfrentar desafios com a força interior do lobo.

Palavras-chave:

lealdade, coragem, proteção, guardião.

75



Lyra

A Lira, associada a Orfeu, o músico divino, simboliza a harmonia celestial e a expressão artística.

Sua constelação nos convida a sintonizar nossa essência interior, buscando a melodia da alma em meio às estrelas.

Palavras-chave:

harmonia, expressão artística, melodia interna, essência interior.

77



Ophiuchus

Ofiúco, o portador da serpente, personifica a cura e a sabedoria divina.

Sua constelação nos guia na jornada de autotransformação, lembrando-nos de que a verdadeira cura está no equilíbrio e na compreensão profunda.

Palavras-chave:

cura, sabedoria divina, autotransformação, cuidado.

79



Orion

Orion, o caçador, personifica a paixão e a determinação.

Sua constelação nos inspira a perseguir nossos objetivos com coragem, lembrando-nos de que até mesmo as estrelas mais distantes podem ser alcançadas.

Palavras-chave:

paixão, determinação, perseguir objetivos, perseverança.

81



Pegasus

Pégaso, o cavalo alado, representa a imaginação e a ascensão espiritual.

Sua constelação nos leva a voar além dos limites mundanos, explorando os reinos celestiais da criatividade e da intuição.

Palavras-chave:

imaginação, ascensão espiritual, exploração, novas perspectivas.

83



Perseus

Perseu, o herói que derrotou Medusa, personifica a coragem diante do desconhecido.

Sua constelação nos incentiva a enfrentar nossos medos com bravura, transformando desafios em oportunidades de crescimento.

Palavras-chave:

desconhecido, enfrentar medos, crescimento, bravura.

85



Pisces

Os Peixes, ligados ao mito de Afrodite e Eros, simbolizam o amor e a compaixão.

Sua constelação nos convida a mergulhar nas águas profundas do coração, cultivando relações autênticas e empatia.

Palavras-chave:

amor, relações autênticas, empatia, aceitação.

87



Piscis Austrinus

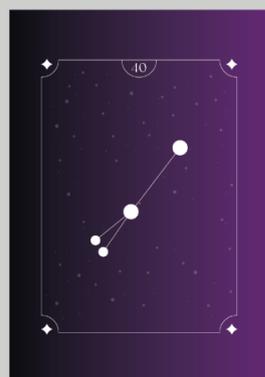
O Peixe Austral, ligado a diferentes mitos, representa a transcendência espiritual e a conexão com o divino.

Sua constelação nos lembra de que somos seres espirituais navegando pelos mares cósmicos da existência.

Palavras-chave:

transcendência, espiritualidade, conexão divina, seres espirituais.

89



Sagitta

A Seta, associada a diversas lendas, personifica a direção divina.

Sua constelação nos guia como um farol cósmico, indicando caminhos de propósito e inspiração.

Palavras-chave:

direção, orientação, propósito e inspiração.

91



Sagittarius

O Centauro Arqueiro, símbolo de aventura e busca pelo conhecimento, personifica a expansão da mente.

Sua constelação nos incentiva a buscar horizontes mais amplos, explorando o cosmos do conhecimento.

Palavras-chave:

nova aventura, conhecimento, expansão da mente, busca pelo novo.

93



Scorpius

O Escorpião, associado a Orion na mitologia, personifica a paixão e a intensidade.

Sua constelação nos lembra que, assim como a fênix, podemos renascer das cinzas, transformando desafios em renovação.

Palavras-chave:

paixão, intensidade, vigor, renovação.

95



Serpens

A Serpente, dividida em duas partes, representa a dualidade e a regeneração.

Sua constelação nos guia na jornada de integração das polaridades, lembrando-nos de que a verdadeira transformação ocorre quando abraçamos todas as partes de nós mesmos.

Palavras-chave:

dualidade, regeneração, integração, transição.

97



Taurus

O Touro, associado ao mito de Zeus e Europa, personifica a força e a estabilidade.

Sua constelação nos lembra da importância de cultivar a determinação e a paciência, guiando-nos na construção sólida de nossos objetivos.

Palavras-chave:

força, estabilidade, determinação, materialidade.

99



Triangulum

O Triângulo, símbolo de equilíbrio e trindade, personifica a harmonia cósmica.

Sua constelação nos convida a buscar equilíbrio em nossas vidas, reconhecendo a interconexão de mente, corpo e espírito.

Palavras-chave:

equilíbrio, trindade, harmonia cósmica, proporcionalidade.

101



Ursa Major

A Ursa Maior, associada a diversas mitologias, representa a orientação celestial.

Sua constelação é um farol na escuridão, indicando o caminho da sabedoria e guiando-nos na jornada da autodescoberta.

Palavras-chave:

orientação, definição de caminhos, sabedoria, manifestação.

103



Ursa Minor

A Ursa Menor, ligada à história de Arcais, simboliza a constância e a fidelidade.

Sua constelação nos recorda da importância de permanecer fiel a nós mesmos e aos que amamos, mesmo nas noites mais escuras.

Palavras-chave:

constância, lealdade, fidelidade, relações internas.

105



Virgo

A Virgem, associada a Deméter e Perséfone, personifica a pureza e a renovação.

Sua constelação nos convida a cultivar a pureza interior, enfrentando os ciclos da vida com graça e renovação contínua.

Palavras-chave:

pureza, renovação interior, delicadeza, clareza.

107

◆ Sobre a autora ◆



Isadora Ferreira
a pessoa por trás do baralho oracular "Escrito nas Estrelas", é uma exploradora intrepida dos baralhos oraculares e dos cosmos.

Novida pela paixão pela mitologia, astrologia e mistérios do universo, dedicou-se a criar um baralho oracular único que

108

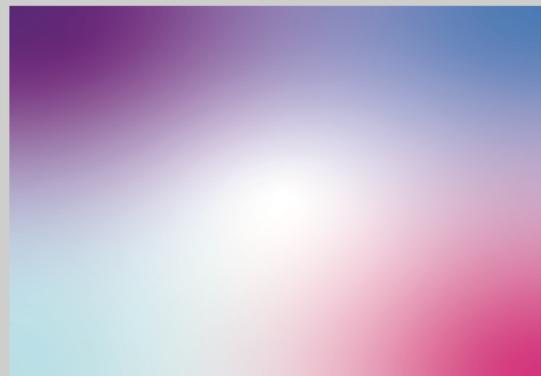
une as constelações de Ptolomeu a narrativas místicas das mitologias clássicas.

Sua jornada e seu amor pelas estrelas tornaram-se a inspiração central para este projeto, sendo o seu trabalho de conclusão em sua Graduação em Design Gráfico pela Uniritter, no ano de 2023.

Cada carta desse baralho, e uma peça cuidadosamente trabalhada para a formação de um quebra-cabeça estelar.

A autora, convida você a mergulhar no "Escrito nas Estrelas", explorando as profundezas do autoconhecimento e desvendando os segredos das estrelas, contidos em suas cartas.

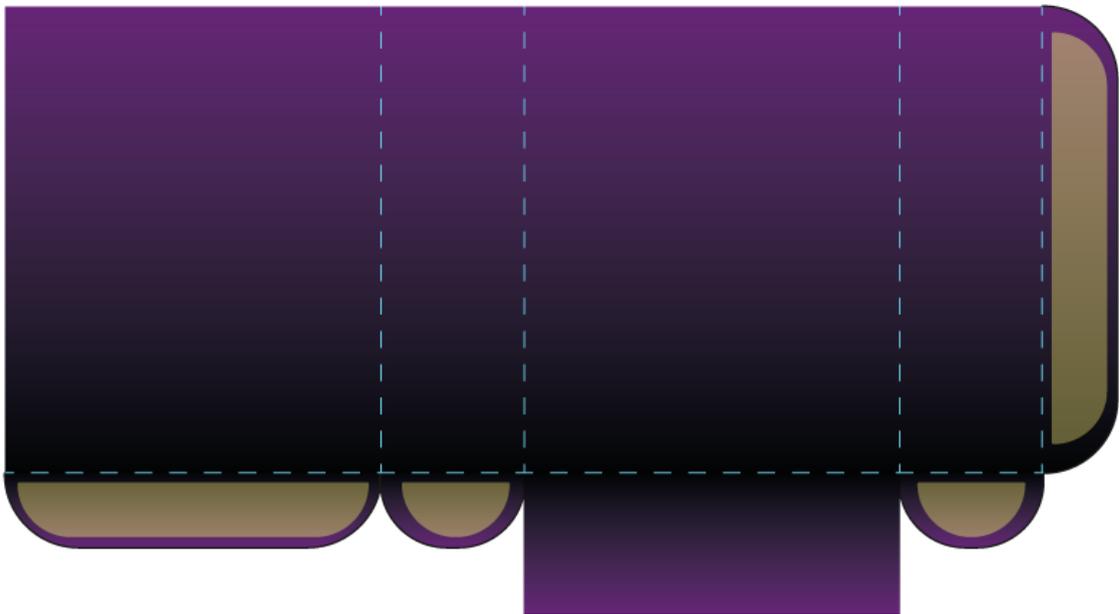
109



APÊNDICES M - Embalagem do Baralho Oracular Desenvolvido



--- áreas de dobra
 ■ áreas de cola/sobreposição



APÊNDICES N - Fotos do Mockup Físico do Baralho Oracular

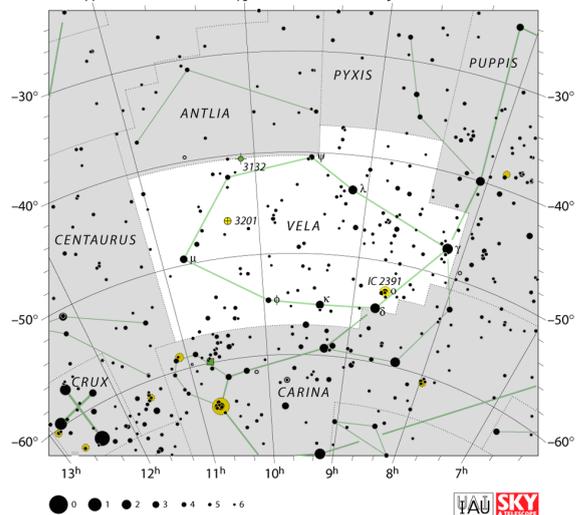
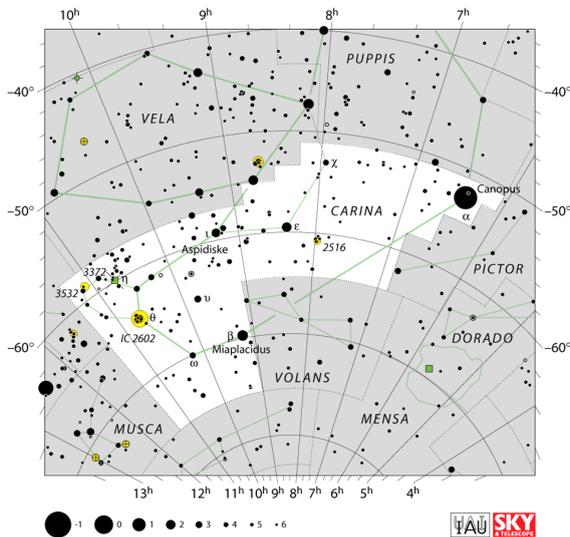
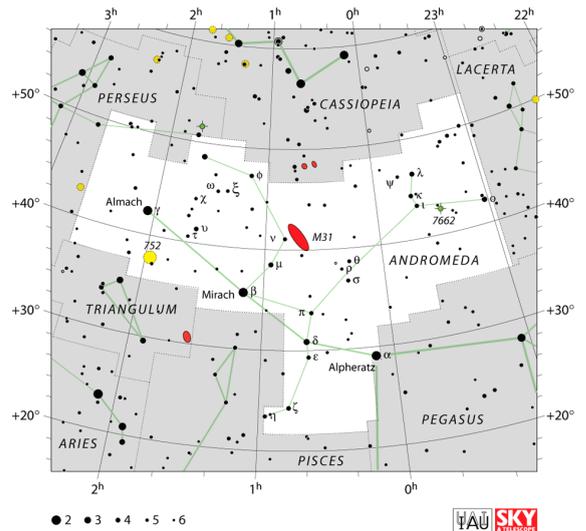
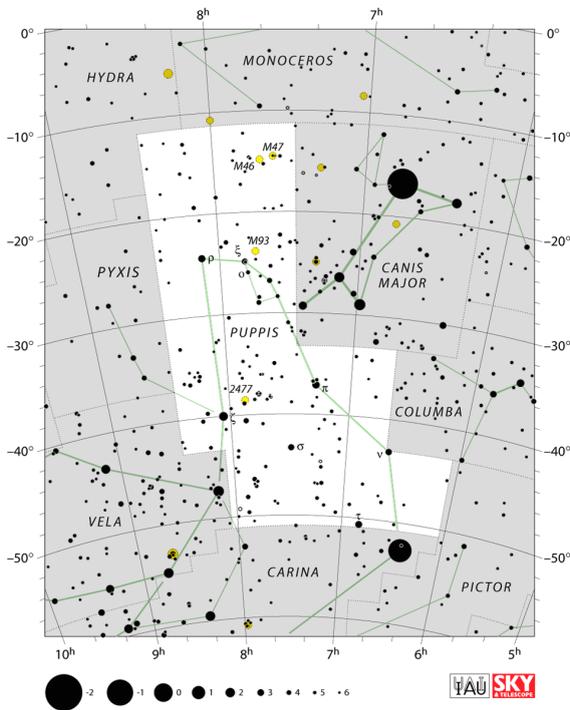
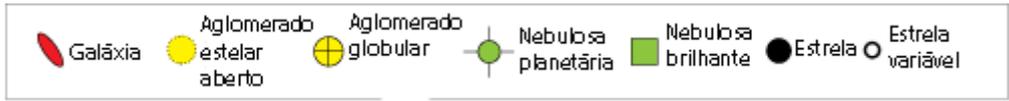


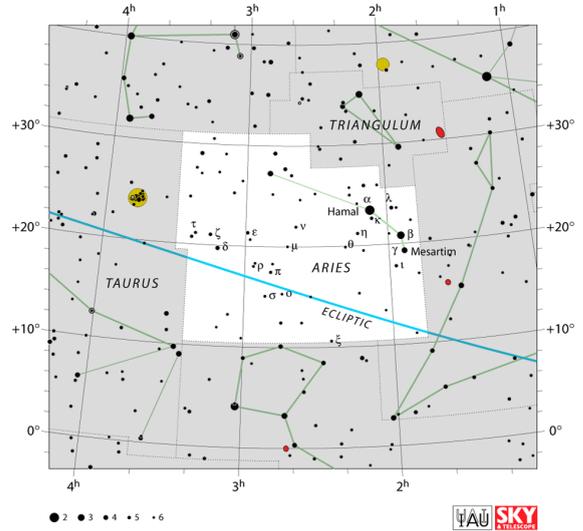
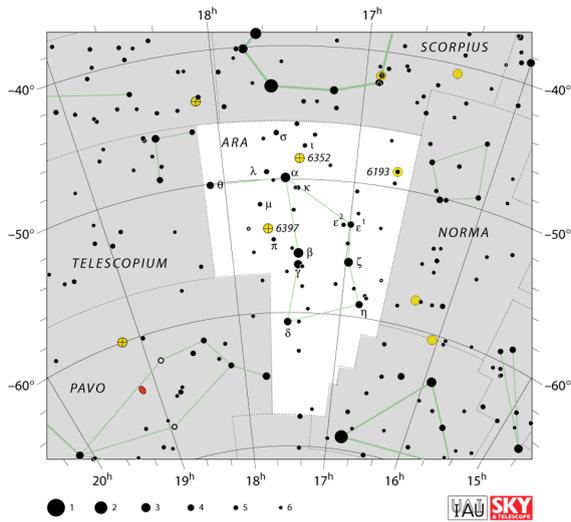
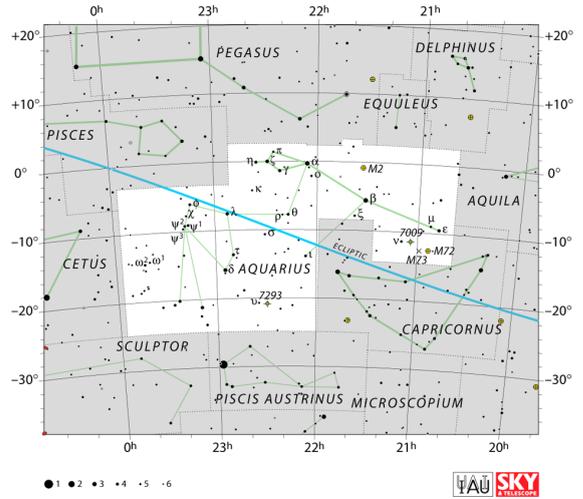
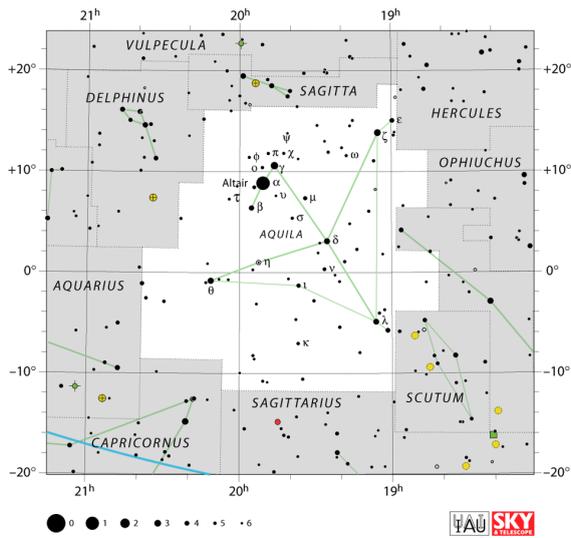


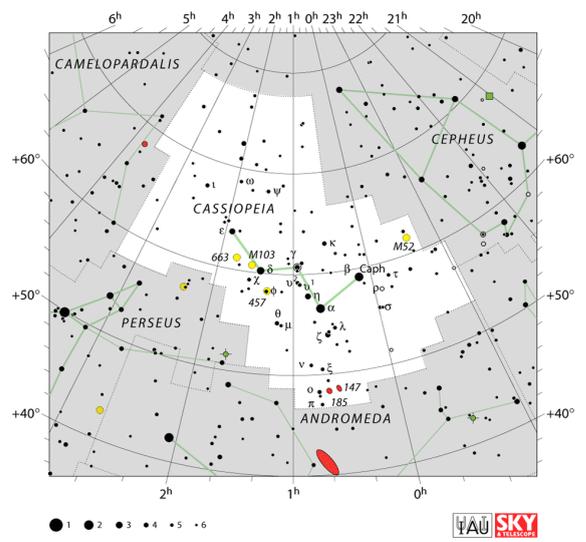
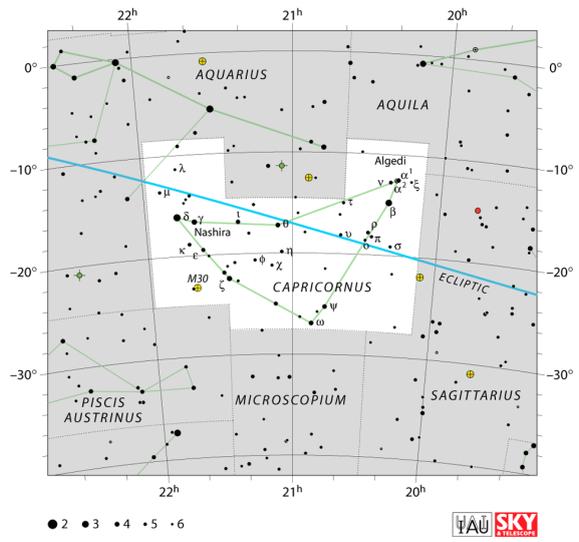
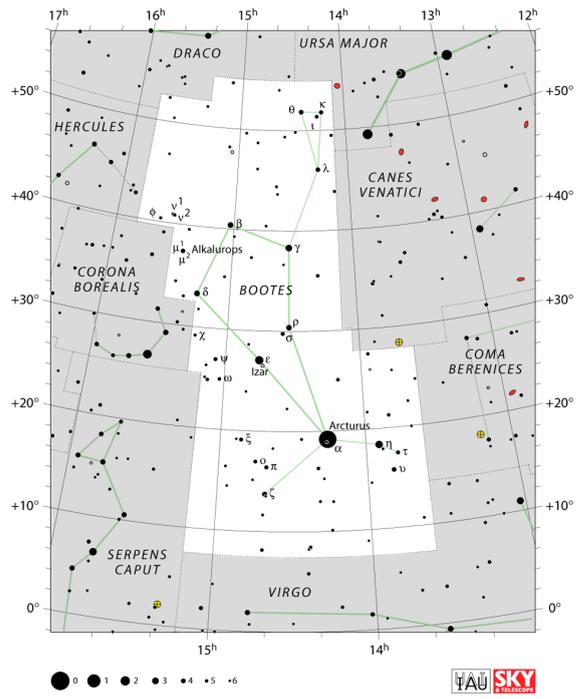
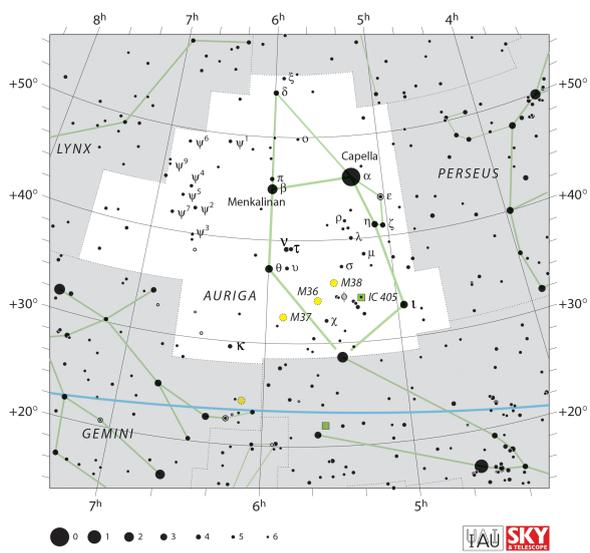


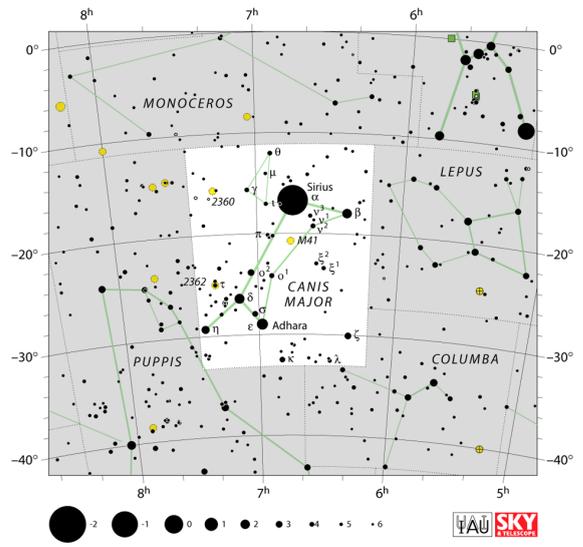
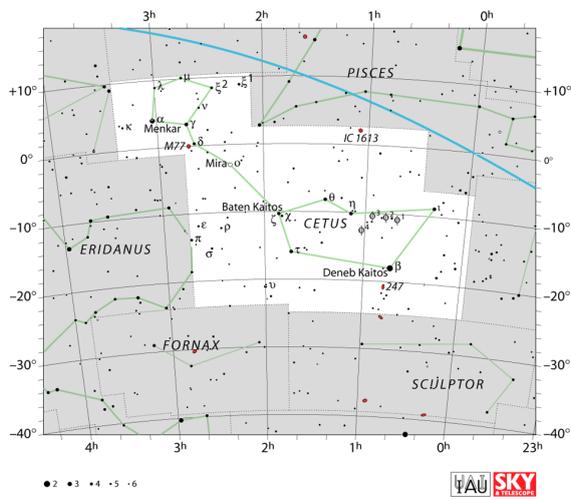
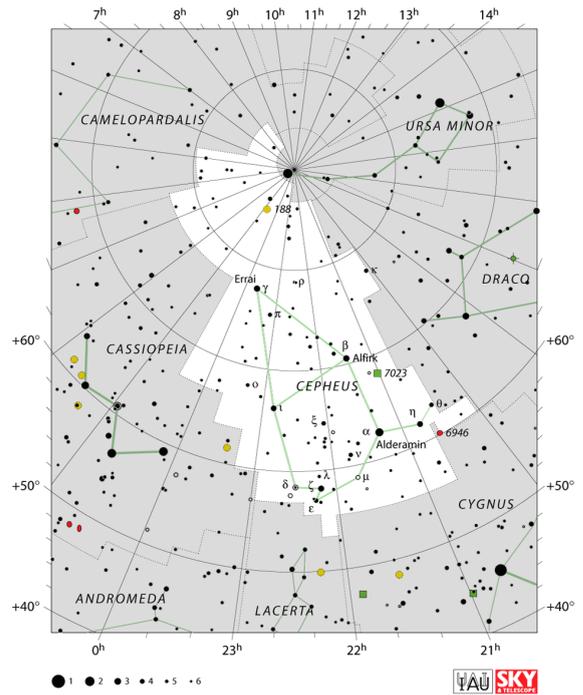
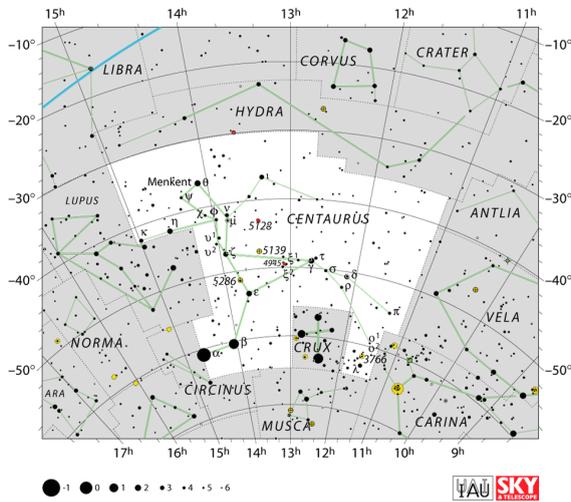
ANEXO A - Mapas das Constelações

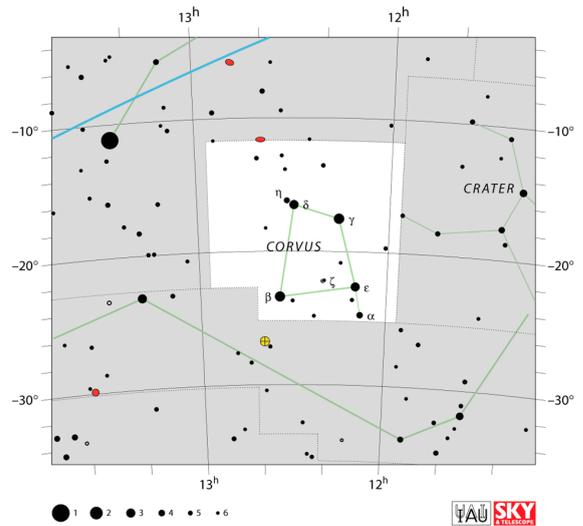
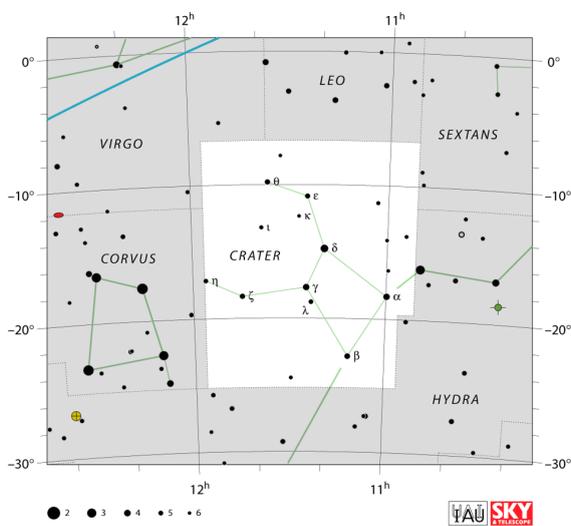
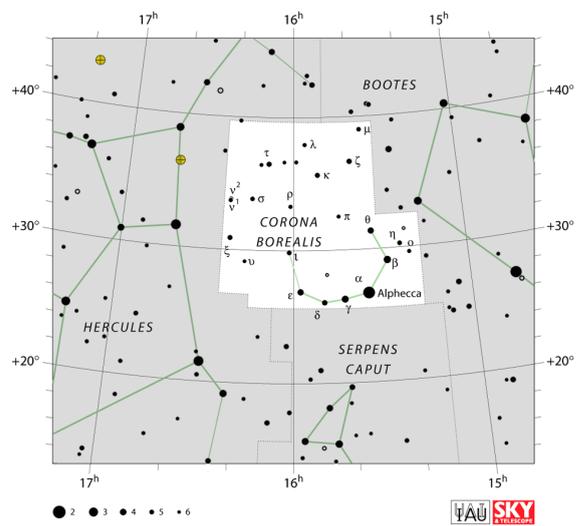
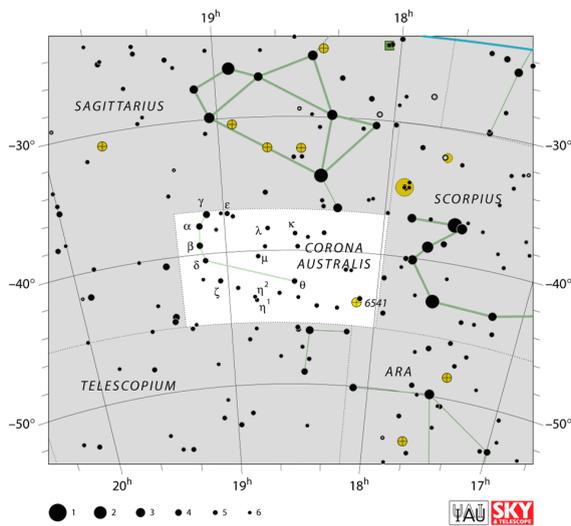
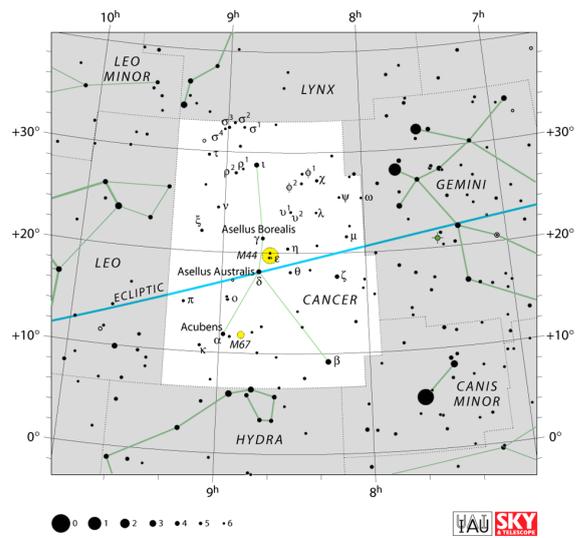
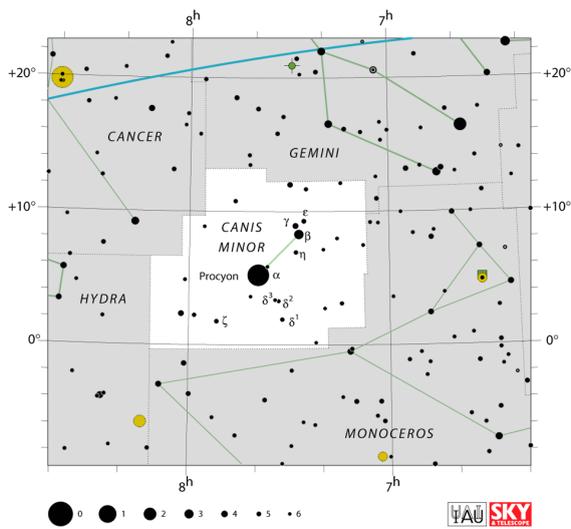
Legenda dos mapas:

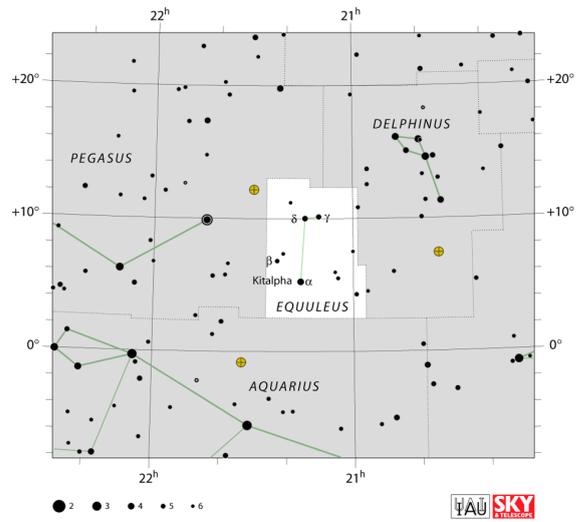
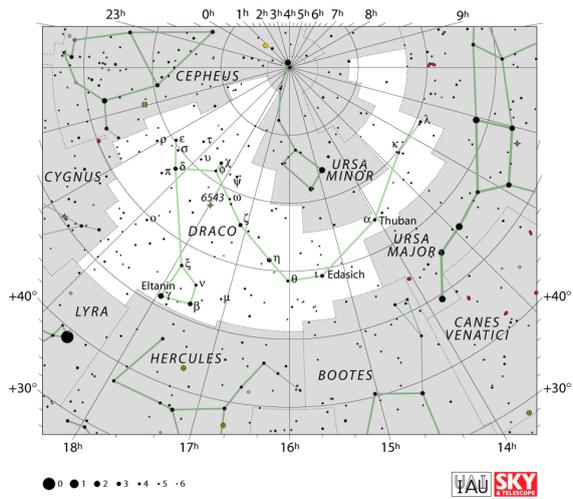
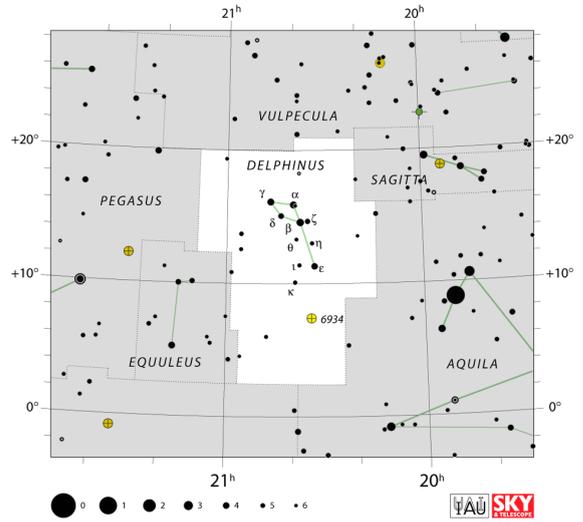
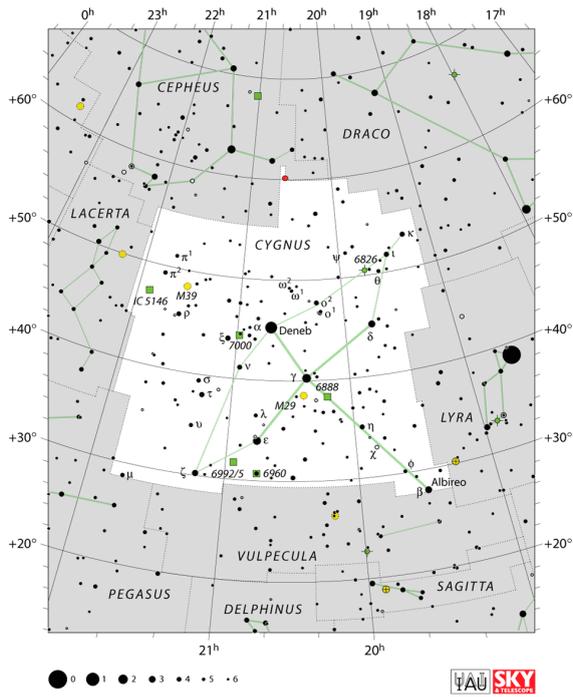


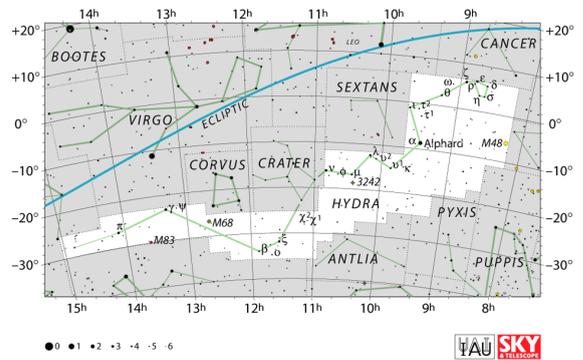
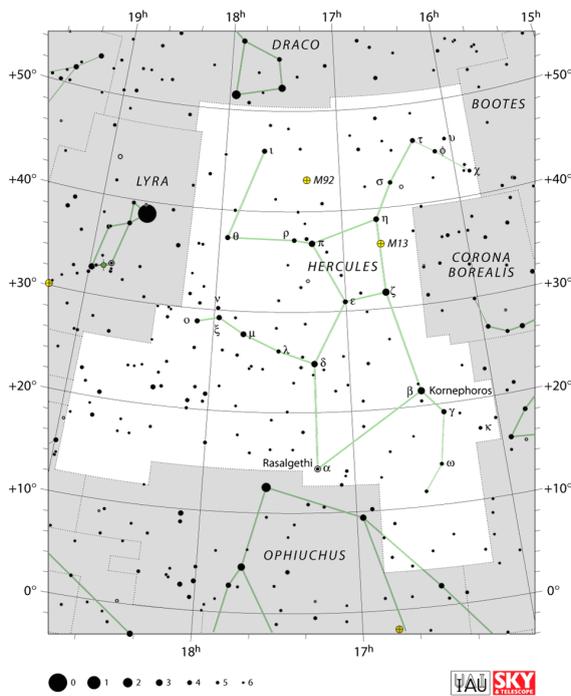
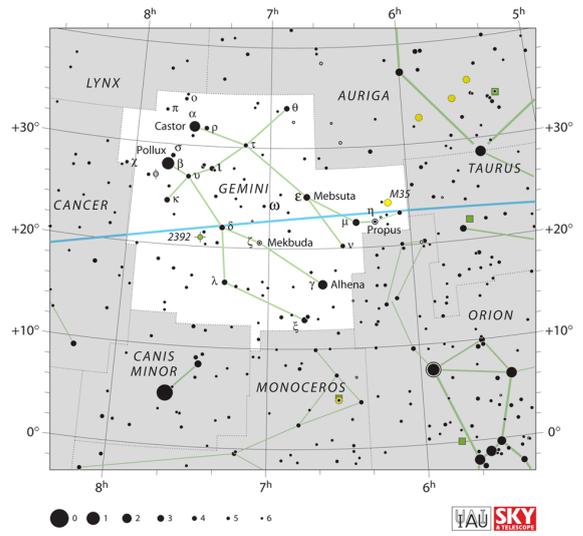
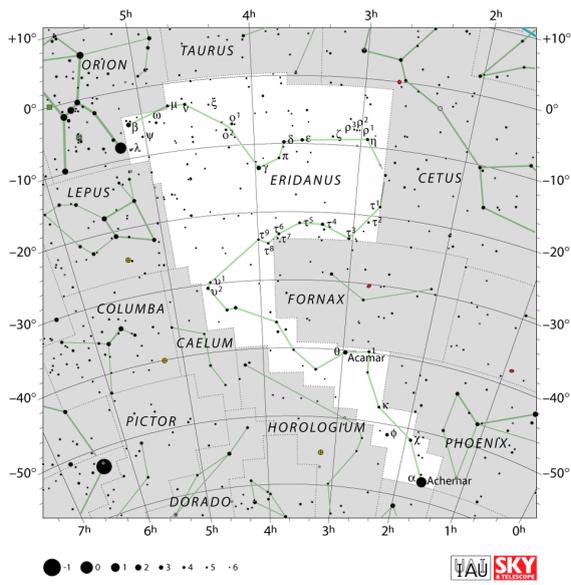


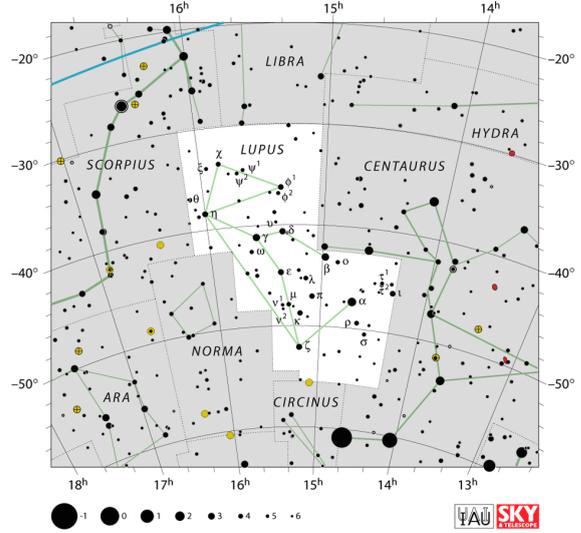
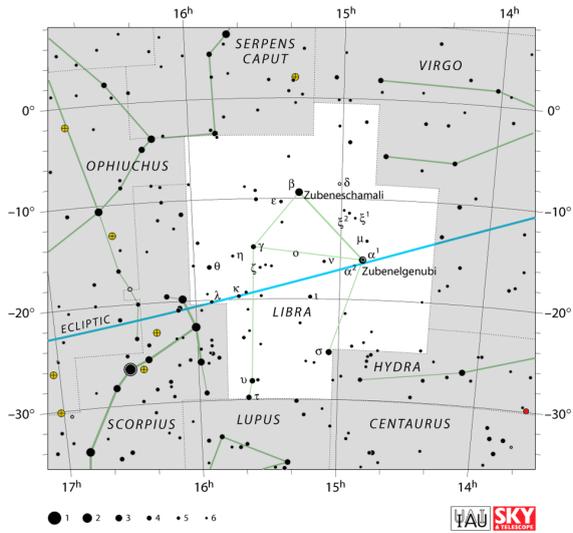
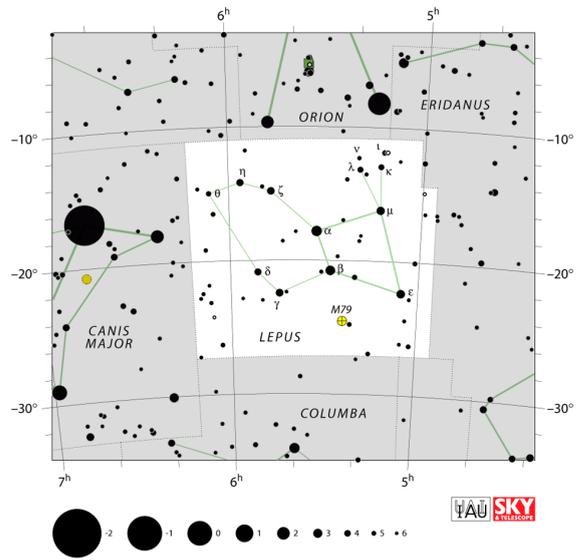
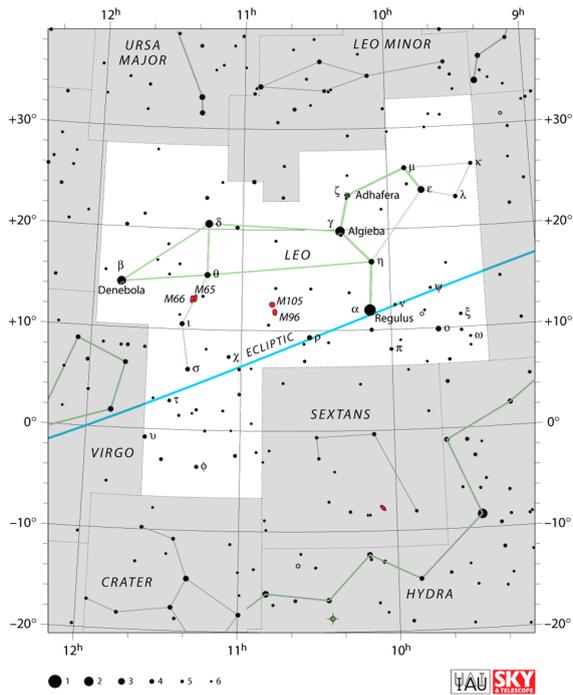


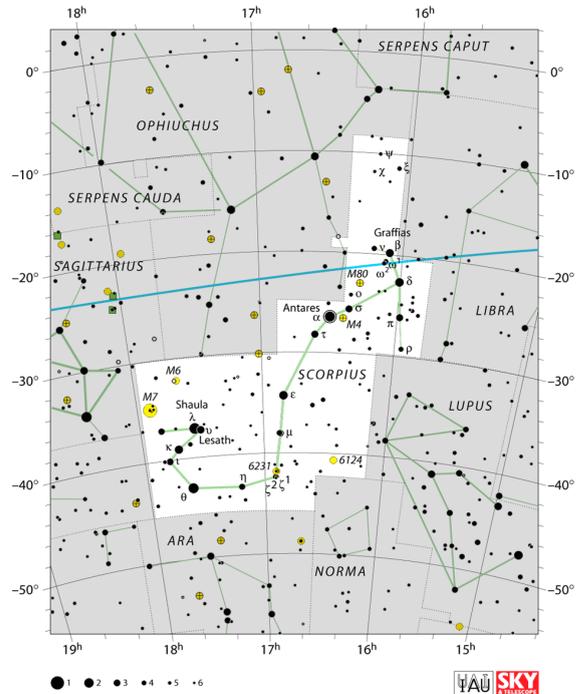
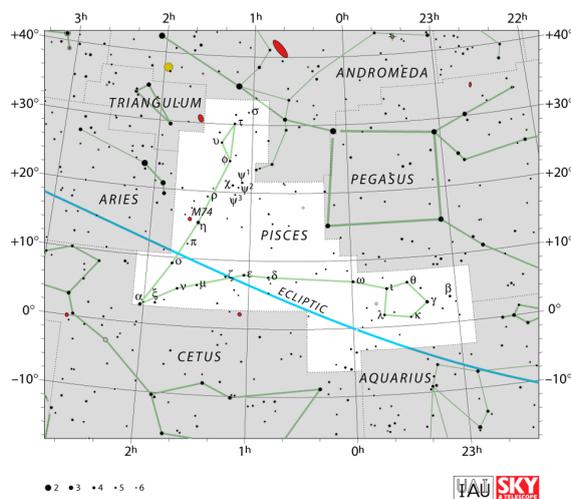
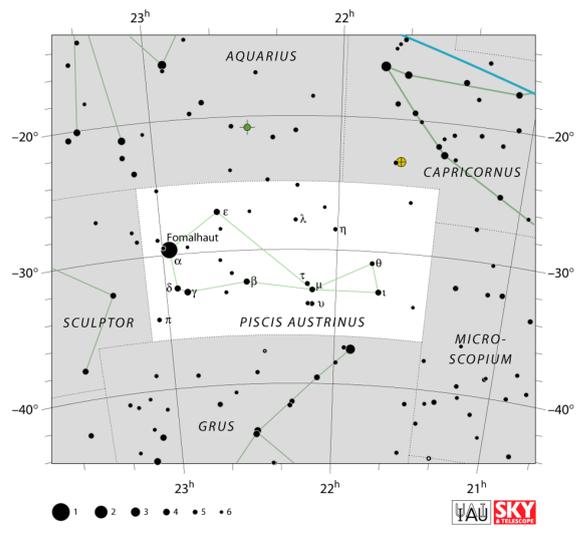
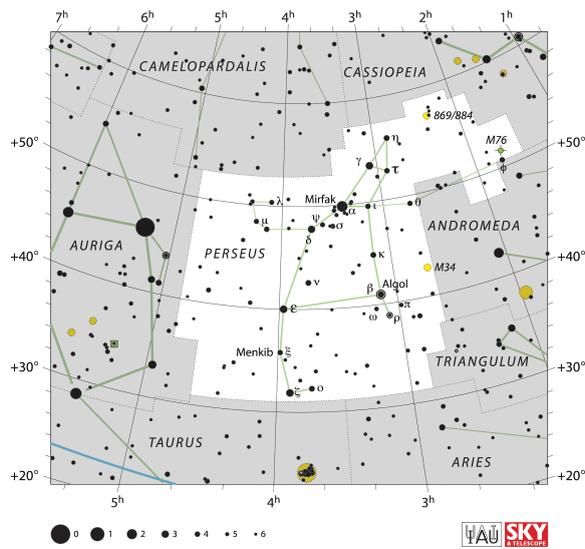


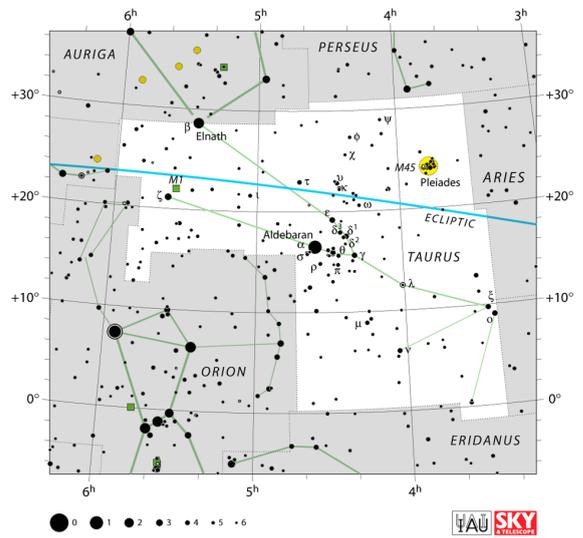
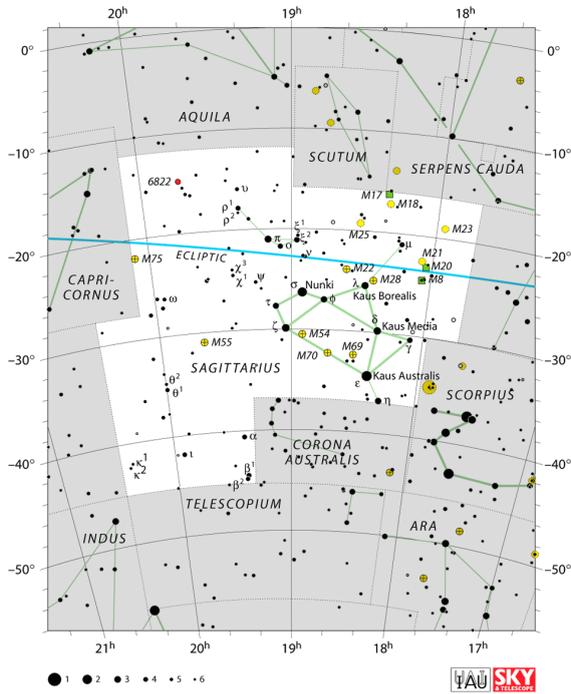
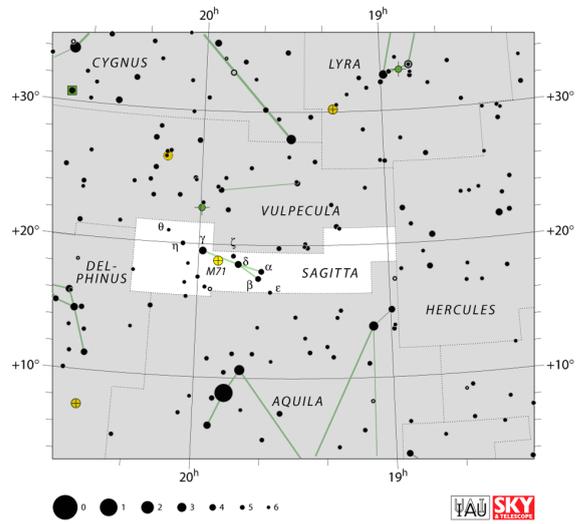
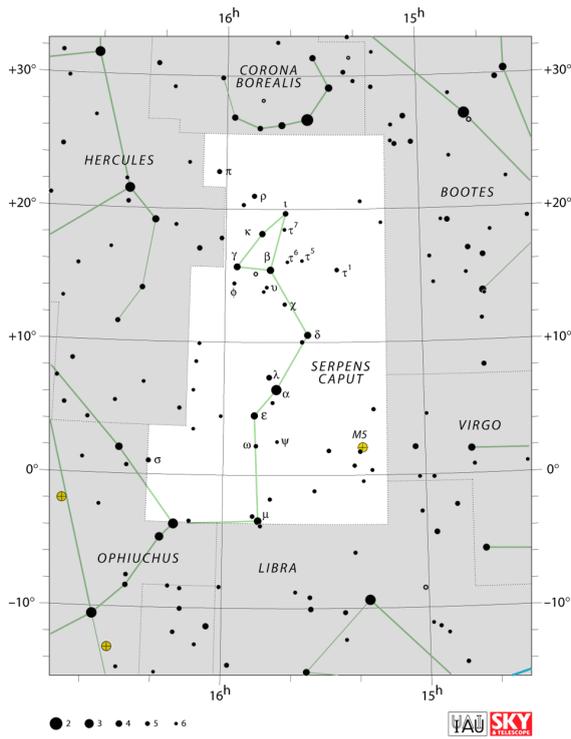


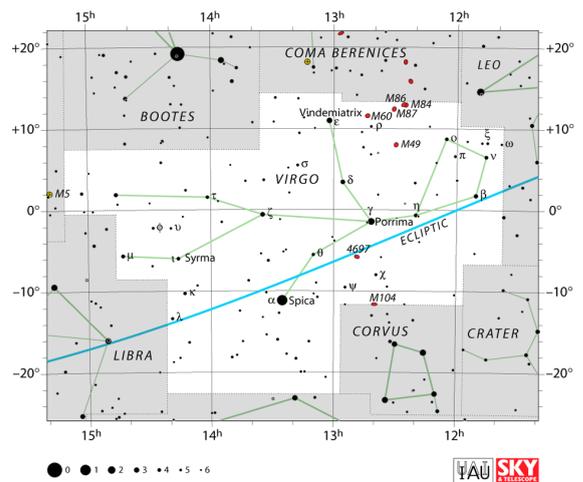
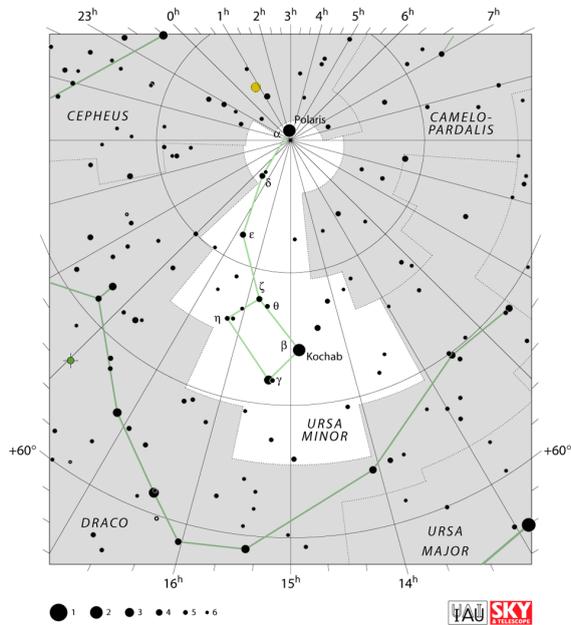
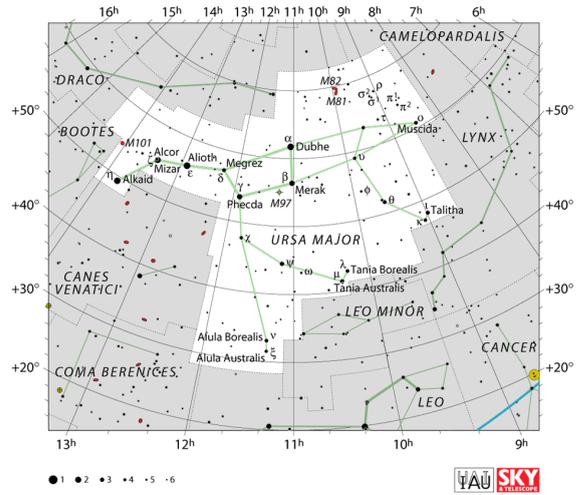
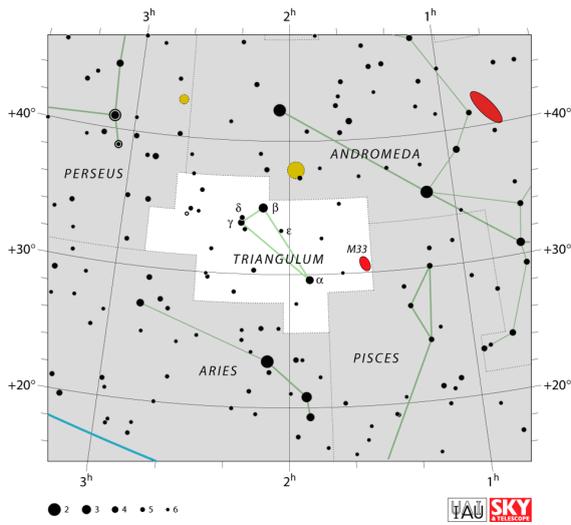












Fonte: *International Astronomical Union.*